Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9315 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1910 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O MAGNO PROBLEMA

Embora a grande maioria dos bons espiritos, neste paiz, esteja convencida da necessidade de alargar e, sobretudo, de aperfeiçoar os apparelhos de instrucção primaria e profissional que, por um processo intenso, sadio e honesto, salvem a nossa democracia da pecha horrivel do analphabetismo que se vive a proclamar como um escandalo fatal, é notorio que esta grande metropole brazileira ainda não se preparou devidamente para dar aos Estados o exemplo vigoroso de uma perfeita, modelar e regeneradora organização do ensino publico.

Aqui, como em quasi toda a enorme amplidão do paiz, o magno problema da educação popular soffre a consequencia desastrosa de pessimos habitos introduzidos no funccionamento das escolas primarias, no preparo dos mestres, no modo pelo qual se faz a administração superior da instrucção publica, na reacção que lhe movem forças contrarias, ora emanadas de uma perniciosa intervenção politica, ora de interesses pessoaes e subalternos, que se não conformam com a acção nobre e civica daquelles que visam unicamente extinguir o parasitismo e a exploração, reformando e saneando o mais importante dos serviços no governo municipal da primeira cidade brazileira.

Dahi, dessas forças antagonicas, tem nascido o triste combate, a guerra tremenda, dividindo em dois campos, em dois partidos, os mestres que formam a numerosa corporação docente da instrucção primaria, normal e profissional deste Districto. Nesse passo temos atravessado vinte annos de actividade republicana, não diremos em pura perda; porque irreprimivel é o espirito de progresso deste paiz fadado a grandes destinos; mas, infelizmente, disperdiçando muitos elementos do bem em favor desse mal e desse parasitismo acima assignalados.

Dolorosa contingencia! E ainda mais dolorosa, quando se vê que o mal e os seus impenitentes operarios não se satisfizeram com as já obtidas conquistas, que tanto pesam no ensino publico, ainda se erguem e ainda se apresentam como se foram portadores de um direito, tentando annullar o esforço esclarecido e moralizador que ora faz o governo municipal para, uma vez por todas, transformar a educação primaria e profissional do Districto em um orgão efficaz para a consecução do seu arduo mister.

Ouvindo mal os echos desse combate que repercute na imprensa, a proposito dos negocios da instrucção publica, a sociedade acredita, não raro, que lhe deve ser indifferente, vendo em jogo nomes e individualidades, em vez de principios, de idéas e de interesses legitimos. Mal sabe a sociedade, mal sabe o publico que os que assim fazem, os que vivem a discutir pessoas e suas qualidades, são os reaccionarios da força nefasta, do elemento parasitario e obscurantista, os unicos que se sentem feridos com uma nova atmosphera limpida, em que se possa separar o joio do trigo e, afinal, caminhar, progredir desassombradamente.

Vem do governo passado, ainda da administração do ex-prefeito general Aguiar, a comprehensão da necessidade immediata de reformar o ensino municipal e dar-lhe nova orientação pratica e pedagogica. E foi desde essa época que nasceu a reacção de interesses feridos nas aspirações de um eterno dominio de antigos abusos.

Assumindo a direcção dos varios departamentos da Prefeitura desta capital, o eminente Dr. Serzedello Correia entendeu brilhantemente que devia encarar de frente os negocios da instrucção publica.

Examinando a sua situação, viu que lhe não era licito quebrar a linha deixada pelo seu digno antecessor, como fruto de uma experiencia longa desses negocios e do pessoal que delles se acha incumbido. Manteve, assim, a boa orientação, procurando definil-a melhor e tornal-a immediatamente productiva. A' testa do ensino, por necessidade imperiosa e solicitação insistente de demissão pelo illustre administrador que encontrou, teve a felicidade de collocar um outro espirito assignalado pela nobreza de anteriores serviços inestimaveis. O movimento que mal se esboçara, adquiriu o caracter energico de um programma que se ia cumprindo superiormente, sem accepção de pessoas, no interesse unico do ensino de sua efficacia, de sua mesma urgentissima moralização.

Acção, logo reacção. A lei fatal não falharia desta como de outras vezes. Acção boa, firme e honesta, acarretaria necessariamente a reacção contraria, antipoda, opposta, cujo fim e intuito já se podem imaginar. Eis ahi como se explica, em publico e na imprensa, o apparecimento das já mencionadas explosões dos baixos interesses feridos, caracterizando-se pelo insulto, pela aggressão pessoal ás personalidades eminentes que agora, após um afastamento de muitos annos, acquiesceram ao convite do denodado prefeito para retomar a velha campanha em favor dos negocios da instrucção municipal em seus varios ramos.

Um exemplo frisante da graciosidade dessa reacção feita de apodos, que não de idéas, é a maneira pela qual ella recebeu a organização do actual conselho superior de instrucção publica, em que figuram antigos apostolos laureados da nobre causa, como Ramiz Galvão, Leoncio de Carvalho, Francisco Cabrita, José Verissimo, Alfredo Gomes, Guimarães Rebello e varios e muitos outros mais novos, bem que não menos sinceros e dignos companheiros de funcção. Ainda esse conselho não houvera estudado um só dos magnos problemas que se propõem ao seu estudo e julgamento, já a sinistra reacção alvejava aquelles nomes de brazileiros distinctissimos, sem um motivo plausivel para esse triste movimento que não seja o meio de vel-os prestar mão forte de apoio á orientação administrativa do prefeito. O insulto se oppõe, secco e perverso, desabusadamente, á idéa, ao pensamento, ao simples movimento no sentido do bem e regeneração do ensino.

Estas linhas outra coisa não fazem mais do que traduzir a impressão geral de uma bella conferencia pedagogica, ante-hontem celebrada no salão nobre da Prefeitura, pelo illustrado professor da Escola Normal Dr. Eugenio Guimarães Rebello. Notabilidades do mundo politico e administrativo ahi foram collaborar com o illustre prefeito do Districto, nessa exposição luminosa, franca, honesta, da nova orientação a que obedece o departamento do ensino publico municipal. Todos ahi tiveram a sensação inolvidavel de que um trabalho serio e despido de paixões individuaes se está fazendo de viseira erguida, á plena luz, com as unicas objecções de uma reacção desorientada e falha de civismo.

Fechar escolas, nunca foi plano do administrador que creou o primeiro jardim da infancia nesta capital, que inaugurou em varias escolas primarias secções praticas de officios. Fechar escolas, fôra uma accusação maliciosa dirigida ao actual prefeito por motivo do estudo imparcial a que ora se entrega dos males hygienicos, pedagogicos e sociaes resultantes da existencia illegal de um curso nocturno em nossa Escola Normal. Desenvolver e alargar, ahi, a educação ministrada aos futuros mestres da infancia, ao contrario, tal é o objectivo da presente administração, após o exame consciencioso da sua nova e brilhante corporação consultiva, de accordo com os recursos do poder competente.

A conferencia do abalizado mestre acima alludido deve ser assignalada como um acontecimento pedagogico notavel nestes derradeiros tempos. Ella quebrou a filaucia da reacção ominosa, dissuadiu receios infundados, mostrou, á luz meridiana, o passado e as raizes do mal que cumpre extinguir, os impulsos do bem que se retoma agora como a mais urgente necessidade boa e alviçareira para o departamento do ensino publico na primeira cidade do paiz.

Curvello de Mendonça.

PARTIDO CATHOLICO

Illustre collaborador desta folha tratou hontem, em sua festejada chronica, do congresso dos jornalistas catholicos, recentemente reunido em Petropolis. Entre outros factos, rememorou o de haver, pouco faz, o *Universo*, orgão bento, estampado em suas columnas, para edificação perfida dos leitores, e desconceito intencional da victima, um documento apocrypho, com assignatura falsa do Sr. padre Espeschit.

Presidiu o congresso o Sr. Furtado de Menezes, inventor e chefe do partido *regenerador* mineiro, agremiação de longos tentaculos, dos quaes alguns se fixam nas sacristias e outros se grudam na consciencia politica dos fieis. Não sabemos bem se nos é licito qualificar de — consciencia politica — a autonomia civica dos homens que o partido governa, guia e instrue, sob a inspiração do clero e dos respectivos interesses peculiares; porque, dada a separação da igreja e do Estado, a personalidade politica do cidadão, no tocante á materia de governo, obedeceu ás suggestões do *concreto temporal*, com tamanha independencia de raciocinios, quanto aquella que serve de resguardo ao seu sentimento religioso, em pontos de fé e de anhelos mysticos; por maneira que um partido, que se propõe a amalgamar o *livre exame* da politica, com os deveres da disciplina ecclesiastica, alveja, talvez, involuntariamente, o sacrificio de um dos dois elementos da liga.

O tempo se incumbirá de demonstrar se o pensamento constitucional que estatuiu o ensino leigo nos estabelecimentos publicos e consagrou o direito de ministração do ensino religioso nos particulares, com faculdade do exercicio de todos os cultos, consultou effectivamente a situação moral do povo brazileiro, estudada ao tempo da promulgação da Constituição; ou se, arrobado por uma intuição por assim dizer abstracta da liberdade, em sua expressão purissima e idéal, o legislador constituinte esqueceu a incolumidade civica dos compatriotas, abrindo o Brazil inteiro á invasão de todas as confissões, todas as ordens, todos os credos, desde as que se occupam exclusivamente de redimir as almas do peccado e aperfeiçoar as relações intimas da creatura com o céo, até as que ampliam o programma do seu ministerio a um dominio mais largo, qual o da sujeição das vontades e o real governo dos povos.

Infelizmente, a historia nos ensina que os transbordamentos da prédica clerical, quando não corrigidos pela policia de um patriotismo vigilante e previdente, vão cavando, a pouco e pouco, nas intelligencias incultas e de resistencia minguada, um sulco profundo em que a hypertrophia religiosa se domicilia soberanamente, por conquista e por seducção; e ninguem dirá que estejamos em condições de manter, separadas e illezas de perniciosas misturas, a noção da independencia politica e da intangibilidade da fé, em um meio em que o analphabetismo impera em grandes massas sertanejas, habituadas, por ignorancia e por indolencia, a ouvir, na palavra do padre, a palavra de Deus, ainda que de coisas da terra, e não das do céo, lhes fale o padre, ás vezes apaixonado e aventureiro.

Conhece perfeitamente essa verdade o illustrado Sr. Furtado de Menezes, presidente do Congresso de Petropolis e director do partido *regenerador* mineiro, ao qual o ineffavel Sr. Carvalho de Brito, chefe ostensivo do civilismo no grande Estado, procurou, ultimamente, beijar as plantas, em testemunho de gratidão pelo potente auxilio que a batina prestou á *reacção da cultura*, na questão presidencial. Este Sr. Carvalho de Brito é um descontente e um ferido. Proposto, em um instante de obumbilação mental do Sr. Affonso Penna, para a successão de João Pinheiro, em Minas, viu a sua capacidade problematica desdenhada pelas autoridades dirigentes da politica local, que não aceitaram a possibilidade de uma exteriorização plausivel dos seus incubados meritos, mesmo em futuro remoto, quanto mais em um periodo governamental proximo. E preferiram, por isso e sem pestanejar, offerecer a presidencia do Estado ao honrado Sr. Wenceslão Braz. Preterições ha que engendram, em certos espiritos fantasmagoricos, verdadeiras erupções vulcanicas de raio indefinido e de effeitos *á for-fait*. A do inverosimil estadista mineiro foi uma dessas; e ficou recalcada afflictivamente emquanto não se tornasse possivel disfarçar a sua genese e a sua essencia sob as apparencias enganadoras de uma fingida reacção salutar. Fosse o marechal Hermes, elle só, o candidato da assembléa de maio, que o Sr. Carvalho de Brito não cogitaria do militarismo, nem do regimen da espada, nem do predominio casernal, como de muitas outras coisas não cogitou jámais, e provavelmente não cogitará; mas, ao nome do indicado á presidencia se vinculava o do benemerito Sr. Wenceslão Braz, para a vice-presidencia, e a este não perdoava o pupillo do Sr. Affonso Penna, segundo tomo do Sr. Campista, sem o talento, mas com maior astucia, a preferencia, aliás, apodictica, que os chefes do seu Estado lhe deram.

Chegava, assim, a opportunidade de pôr em acção, o Sr. Carvalho de Brito, a estrategia de desforra que planejara; e de tal assumpto, bem como de semelhante critica retrospectiva nos occupámos agora, unicamente porque elle e ella entendem com a questão primordial de que o Congresso dos Jornalistas Catholicos de Petropolis veiu ser uma especie de nucleo fluminense, ou avizinhado do da capital da Republica.

A liberalidade paulista, commercialmente empenhada no surto de uma presidencia que tudo lhe devesse, e não ousasse regatear o endosso federal a novos emprestimos de valorização, dos quaes um de cinco milhões de libras já está sendo proposto a capitalistas europeus, — escancarava aos caixeiros viajantes, na sua maioria estrangeiros, o cofre dos seus affagos e os celleiros da nutrição cobiçada; e a tal ponto attingiu o enthusiasmo, pela perspectiva da *reacção da cultura* (e cultura intensiva), despertado no animo dos *cometas*, que um delles, babado de alegrias, foi derramar no coração credulo e palpitante do Sr. Ruy Barbosa a affirmação alagadora de que "em cinco mil *collegas*", não havia um só que se não fizesse picar em almondegas, por amor do civilismo salvador.

Esses cavalheiros, tomados de inopinado ardor pela politica brazileira, constituiram a vanguarda do Sr. Carvalho de Brito, incumbido de propagar, nos sertões, entre homens espantados e mulheres estarrecidas, coisas desta magnitude: que o marechal lhes arrebataria os filhos para o quartel (conforme opinião já publicada do mesmo Sr. Carvalho de Brito); que mandaria arrazar as igrejas, e em seu logar construir cavallariças para trato dos animaes da soldadesca; e, até, para mulatos e negros, que ordenaria o restabelecimento da escravidão, annullando a lei de 13 de maio, para quinhoar umas quantas personagens, que nomeavam, com presentes de servos para suas lavouras...

E então, as mulheres e os sertanejos iam, lavados em pranto e a rebentar de sustos, perguntar aos padres se tudo aquillo era verdade, e se tamanha catastrophe estava imminente. Como as tropas do civilismo se achavam de promptidão, esse jogo de pelota, rigorosamente previsto, surtia magico effeito, e da vanguarda intimidade, cahiam os desgraçados na retaguarda das... excommunhões. E tão instructiva a narrativa, e tão fecunda de ensinamentos, que vale a pena de a realizar sem omissão de pormenores...

Actualidades

"J'ACCUSE"

Carta aberta aos Exmos. Membros da Liga de Propaganda contra o alcool

Exmos. senhores—Não é recente, embora não se perca na noite dos tempos, a data da fundação da aggremiação á qual VV. EEx. com tão boa fé prestam o seu alto prestigio e a sua valiosa actividade combativa.

Se o lemma: "a união faz a força", é, na maioria dos casos, o unico consolo e o ultimo recurso dos fracos e dos pusillanimes, póde-se affirmar com mais absoluta certeza de não despertar em ninguem o menor murmurio de surpresa, que neste caso,—no caso que tão solidamente une VV. EEx.—esse aphorismo longe de ser o pifio lamento anciado de fraquezas conscientes, é uma exclamação vibrantemente guerreira.—El, o "sus"! que reúne energias ardorosas e confiantes na lucta (que VV. EEx. se dignam suppor santa) em favor dos que—(ainda segundo a opinião nobremente sentimental de VV. EEx.)—"estrebucham esmagados pelo peso da sua propria fraqueza".

A modestia de VV. EEx. impede-me, infelizmente, de saber qual o valor exacto dos triumphos (numerosos, certamente) já alcançados sobre o inimigo por VV. EEx. tão systematicamente odiado e combatido.

Outra aggremiação menos laboriosa ou conspicua e mais ávida a gloriolas ephemeras, não teria descurado do menor ensejo de maravilhar os seus contemporaneos, espalhando com a mais ruidosa publicidade relatorios e estatisticas comprobativas da utilidade do nobre esforço abnegado de todos os seus membros em geral e de cada um em particular.

VV. EEx., porém, dominados pelo elevado sentimento da modestia,—a virtude forte dos que confiam exclusivamente no proprio valor,—preferem guardar sobre tal assumpto uma reserva tão digna quão impenetravel.

Não nos é, pois, permittido avaliar em que proporção tem augmentado o numero das "ovelhas trazidas ao aprisco" ("phrase feita" que ousamos empregar para maior clareza do nosso pensamento, embora ella pareça, neste caso, particularmente deprimente para as ovelhas de quatro pés), nem a quantidade em que tem diminuido o consumo do alcool a que—attendendo á satisfação e á abundancia com que elle é utilizado pelas pessoas que o ingerem para extinguir a sêde,—chamaremos, com a devida venia, "potavel".

A ignorancia a que a modestia de VV. EEx. nos força inhibe-nos de documentar convenientemente a accusação que a nossa observação ha muito formulou e que hoje trazemos á luz do dia, contra os intuitos de VV. EEx. inspirados pela mais erronea boa fé.

Exmos. Srs. membros da Liga de Propaganda contra o alcool!

Combater o que VV. EEx. chamam "o abuso do alcool"—nestes tempos de progressiva debilidade individual, de anemia de caracter, de tendencias cada vez mais accentuadas para a opacidade cerebral e das consequentes faltas de iniciativa, de bom senso, de energia, de brio, de actividade combativa e de audacia—("audaces fortuna juvat"; não o esqueçam VV. EEx.) é mais do que uma fantasia indesculpavel,—é quasi um crime social!

Vão longe os tempos da robustez physica, dos quaes, para nosso vexame, herdamos o aphorismo: "mens sana in corpore sano"! (Não reparem VV. EEx. na abundancia do latim. As phrases latinas andam agora tão vulgarizadas que já alguns carroceiros as empregam quando ao alto das suas "tribunas" descompõem os transeuntes. O latim passou a ser uma lingua "viva". Talvez, mesmo, um pouco "viva" de mais, porque parece destinada a substituir o calão...)

Mas, dizia eu, Exmos. senhores, que combater o uso abundante do alcool é, nestes tempos de enfraquecimento e de atonia geral, um perigoso contra-senso.

Como póde um homem transformar-se repentinamente—"sem preparação e sem acr"—(num abrir e fechar d'olhos, como nas magicas de cinematographo), de grande pandego irresponsavel em salvador heroico da patria?

Como póde outro que "não admitte desafôros", castigar o olhar ou o encontro de um transeunte distraido, prostrando-o sem aviso previo, por meio de um brioso tiro de revólver, ou de uma sobria bengalada?

Como póde quem tem o coração a estourar dos mais "santos rancores" e das mais "nobres invejas", condemnar a sua [illegible] em duas columnas de prosa cristallinamente [illegible] VV. EEx. lhe retiram o nectar reconfortante e inspirador que lhe [illegible] calumniosa, embora lhe ennegreça completamente a [illegible]?

Como póde, Exmos. senhores, um homem [illegible] imagem do Creador, livre perante o codigo e perante a benevolencia geral, dar pasto a instinctos torcionarios, talvez atavicos, gozar com o soffrimento alheio, tentar destruir familias, e vexar amisades, torturar, infamar, seguro da sua irresponsabilidade,—se VV. EEx. exigem que elle não [illegible] no alcool, no alcool tão barato e tão prodigo, toda a audacia e toda a inconsciencia de que carece?

De resto, Exmos. Srs. membros da Liga de Propaganda contra o alcool (mais um pouco de latim): "in vino veritas"! Como conheceriamos nós certos homens, sem o "inimigo" que VV. EEx. tão systematicamente odeiam e combatem.

Em nome da Actividade, da Acção; da Vida intensa de que todas as grandes capitaes são [illegible] em nome de todos aquelles que sem o calor da pinga forte ficam inertes, amodorrados e ás moscas, eu accuso VV. EEx. de se terem aggremiado para o fim exclusivo de usarem do seu alto prestigio e da sua valiosa actividade combativa no sentido de impor aos seus contemporaneos a mais criminosa fantasia dos tempos modernos, sob falsos pretextos de philantrophia!...

Rio, 7 de abril de 1910.

J. M.

Echos & Factos

O tempo.

O dia de hontem foi bastante quente. Houve um thermometro indiscreto que assignalou a maxima de 29°; a temperatura official, porém, não excedeu de 23.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Realiza-se hoje, em Petropolis, o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Os Srs. ministros de Estado embarcarão no hiate *Silva Jardim*, no Arsenal de Marinha, ás 10 1|2 horas da manhã.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica, em Petropolis, o senador Arthur Lemos, deputado Honorio de Magalhães, ministro da fazenda e o prefeito do Districto Federal.

O Dr. Leopoldo de Bulhões foi tratar de varios assumptos a serem resolvidos no despacho collectivo de hoje.

Na conferencia com o Dr. Serzedello Correia, o Sr. presidente foi informado de que têm sido offerecidas varias propostas de emprestimos para a unificação e conversão da divida da Prefeitura, sendo que a ultima foi feita espontaneamente ao deputado Alcindo Guanabara, neste momento na Europa; era do typo de 88 e juros de 4 o|o, sem nenhuma garantia da União.

O Sr. presidente da Republica disse que, se bem seja lisonjeiro o credito da Prefeitura, achava não convir qualquer operação financeira, antes de ultimada a conversão geral da divida da União.

CHILE E PERU'

Mesmo sem dar um relevo especial ao incidente dos ultimos dias em Lima e em Quito, em Guayaquil e em Callão, não seria razoavel procurar diminuir a impressão de delicadeza, se não de gravidade, que gera a situação internacional no Pacifico.

A debatida e irritante questão de Tacna e Arica sempre em suspenso pela difficuldade na interpretação e na applicação do tratado de Ancón entre o Chile e o Peru', entrou em uma phase de inopinada exacerbação com a retirada da legação peruana de Santiago, represalia, sem nenhuma duvida infundada, á expulsão de curas peruanos em manifesta rebellião contra o poder soberano do territorio. A essa aggravação de difficuldades não é de estranhar correspondesse o mal estar que todos palpam e as urdiduras da malevolencia procuram explorar desorientando os espiritos mais serenos.

A concluir das noticias publicadas e diversamente commentadas na imprensa do continente, estariamos diante do caso, quasi inexplicavel, de uma intervenção formal do Brazil em favor do Peru' pelo Chile injustamente opprimido. E a susceptibilidade chilena, ferida por esse repudio de uma tradição que brazileiros e chilenos zelam como um dos pontos fundamentaes de sua politica, estaria a ponto de quebrar, num momento de exaltação patriotica, vinculos dessa amisade, da qual escrevia Joaquim Nabuco que temos, para prezar e querer, as mais elevadas razões de ordem moral e politica que se possam dar entre dois paizes.

O momento seria daquelles em que a paixão das multidões desorientadas por falsas apparencias ou por aleivosias tecidas com habilidade, cria situações capazes de arrastar a attitudes que ninguem deliberadamente procurara, difficuldade que á diplomacia cumpre enfrentar dando o justo valor á parte da irreflexão e da intriga no apreciar dessas tormentas.

Se nos sobra calma affectuosa para não revidar exaltamentos, cujo fundo patriotico só é merecedor de respeito e tolerancia, nem por isso é menos agradavel saber que, mesmo na efervescencia da primeira hora, de nós se diz na imprensa do Chile, como do "Ferro Carril" refere um telegramma, que os boatos sobre uma attitude menos amistosa do Brazil,—e a intervenção nos termos em que se a espalhou o seria—"nem merecem as honras de um desmentido do governo brazileiro."

Allianças e amisades entre nações são como as mulheres, dizia o principe de Bülow: as melhores são aquellas em quem menos se fala.

Da que nos liga ao Chile, e as difficuldades em que nos temos encontrado para arrastal-as juntos e removel-as com exito sómente—hão conseguido avigorar, pela correspondencia do sentimento dos dois povos, não poderiamos querer que se dissesse com mais justiça. Não é necessario prégoal-a, estafando-a com exhibições não raro insinceras, para que no momento opportuno se manifeste por fórma inequivoca. Cristalizou na tradição de quasi meio seculo, fechando um periodo de observação se não de desconfiança que a inteireza do procedimento do Brazil venceu incolume e transformou-se em elemento coordenador da paz, sem medir trabalhos por esta, nos completando reciprocamente na acção politica do continente, onde escrevia um contemporaneo do imperio sermos—excepção que constituiamos e nos aproximava ainda mais—saliencias de terra firme entre ondas revoltas e ensanguentadas.

Não haveria por que mudar. Separados nunca, independentes sempre, na fórmula politica praticada lealmente com os povos que, sem desconfiança ou apoucamento contra quem quer que seja, constituem as amisades que mais e melhor prégamos, como os Estados Unidos o Chile sabe a sinceridade com que procedemos. Mesmo quando a opinião de alguns espiritos insoffridos tem chegado, em trepidação nervosa de patriotismo, a suspeitar della, os successos vêm sempre de molde a demonstrar na hora propria que nada variou na orientação e nos sentimentos do Brazil de frente aos velhos amigos que, na costa occidental, representam o expoente mais forte e mais valoroso da civilização deste continente.

Nem haveria por que reclamar por esses desvios. Explicam-nos as solicitações febricitantes da vida moderna em que os povos se habituam a vibrar de imprevisto ao choque de noticias sempre impressionantes, porque sempre incompletas no laconismo telegraphico.

A' pratica tradicional das chancellarias o jornalismo substitue, no afan do seu mister sempre mais exigente, a nota emocionante muita vez apressada, creando não raro situações fantasistas ou modificando, pela paixão do primeiro momento, os dados dos problemas.

O sangue frio e a calma no apreciar dos successos podem vir a corrigil-os, nem sempre comtudo a tempo de afastar explorações inevitaveis em épocas agitadas de desvario ou exaltação patrioticos.

Neste caso concreto das questões do Pacifico na sua phase actual, o vago das coisas que se sabem não seria no fundo mais do que uma situação errada dessas, situação que valeria examinar sem defender-nos por ser isso uma injuria á reciprocidade dos nossos sentimentos para com o Chile.

Não póde haver, não ha motivo para que exista uma variante na politica tradicional do Brazil, relegando a velha amisade chilena pelos alvoroços de uma coadjuvação que, nos termos a que se referem as noticias espalhadas, seria antes uma protecção ao Perú. De que hajam melhorado com este as nossas relações, a ponto de não ter interesse rememorar tempos muito proximos e do que tal melhoria provenha do reconhecimento por elle da inteireza de proceder do Brazil, é demasia inferir qualquer compromisso e, mais que demasia, absurdo admittil-o contra o Chile.

Certamente nos convém o terminar todas as nossas questões de fronteiras, e o tratado de limites com o Perú é um fecho de suprema grandeza á obra incomparavel de Rio Branco. Deixamos ao adversario da vespera posses que elle constituiu ha poucos annos, sem embargo de cobrir por largo trecho ainda a povoar as ultimas e mais longinquas das nossas. Quem assim procede e o faz no momento em que a situação internacional do Perú, quasi em armas com a Bolivia e sempre alerta com o Chile, mais forte, e o Equador, ardoroso nas suas velhas reivindicações, podia permittir quaesquer exigencias, não necessita de tomar compromissos outros para fazer vingar um pacto que mais do que a nós, ao interesse do Perú, se impunha.

Não se póde comprehender assim sem má fé a possibilidade de obrigações do Brazil a troco daquelle tratado, em que nós é que consentimos em deixar ao Perú parte pequena dos territorios, em que lhe permittimos acceder e fixar-se.

Essas simples considerações, que em um espirto calmo não podem deixar logar a suspeitas, reduzem a seu justo valor a exploração feita no Pacifico, em visivel intuito de irritar nos dois paizes a opinião e procurar desvincular-nos da tradição que sempre com enthusiasmo cultivámos da mais infima á mais elevada das nossas camadas sociaes: um só Chile acclamando um só Brazil.

Possa a opinião nos dois paizes, com a sabedoria de que tem dado tantas provas, evitar esses escolhos e na calma e na justiça aguardar confiante o futuro.

Mais do que nunca o Brazil amigo do Chile e com a confiança do Perú, fiel ás suas amisades como aos seus deveres pela pacificação geral dos espiritos, assume no momento historico que atravessamos no continente, uma responsabilidade sem par.

Não faltará a ella certamente sem esquecer no meio das contingencias passageiras as razões permanentes e superiores da sua politica e da sua missão historica.

SANTIAGO, 6.

"El Ferro Carril", num editorial, commenta o telegramma que enviou para esta capital o Dr. Puga y Borne, ex-ministro das relações exteriores, e actualmente na Europa, a respeito do desvio de documentos secretos da chancellaria chilena, facto a que ha dias me referi longamente.

Diz esse jornal que as declarações do Sr. Puga y Borne foram importunas e de uma perversidade inniguala-vel, na sua concisão. Accresce que nenhuma luz derramaram sobre a questão, antes a obscureceram ainda mais do que estava, pois são tão vagas as accusações do ex-ministro das relações exteriores que loucura seria prestar-se-lhes credito.

Todo o artigo de "El Ferro Carril" é um violentissimo ataque ao Sr. Puga y Borne, terminando por um appello ao governo para que mande regressar a esta capital esse diplomata, afim delle se poder explicar melhor sobre o caso do roubo dos documentos secretos da chancellaria.

SANTIAGO, 6.

A Sra. Isolina Cifuentes, accusada de ter subtrahido diversos documentos secretos da chancellaria chilena para entregar ao Sr. Enrique Oyanguren, acha-se presa e incommunicavel, sendo diariamente sujeita a longos interrogatorios na presença do ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards.

Parece que a accusada tem feito importantes declarações, comprovando o crime e justificando as suspeitas do governo de haver nesta capital espiões por conta do governo do Peru'.

SANTIAGO, 6.

Telegrapham de Valdivia que foram presos ali, hontem de noite, por agentes da policia secreta, cinco individuos accusados de cumplicidade no roubo de documentos secretos da chancellaria chilena. Esses individuos são: Bartolomeu Garcia e seu irmão José Garcia, peruanos; o academico de medicina Limesio, tambem peruano; Julio Sepulveda, ex-telegraphista dos telegraphos nacionaes, e o indio Navarrete, que durante muitos annos foi criado de Gumercindo Navarrete, ex-secretario particular do Sr. Puga y Borne, quando ministro das relações exteriores.

Todos esses individuos vão ser conduzidos para esta capital, onde serão interrogados.

(Agencia Americana.)

Estiveram hontem no palacio Rio Negro, em visita ao Sr. presidente da Republica, o desembargador Nestor Meira, general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, J. Roberto Escragnolle, Fernandes Pinheiro, Paes Leme, Dr. J. J. Ramos Valladão, coronel Saturnino Ramos, Domingos de Souza Nogueira, Gabriel A. de Brito Maia e Joaquim José Saldanha.

O Dr. Carlos Sampaio, director da Companhia Porto of Pará, recebeu mais o seguinte telegramma de congratulações, pela suspensão da cobrança da taxa de 2 o|o, ouro, para a construcção do porto de Belém:

"Pará, 6 de abril de 1910 — Dr. Carlos Sampaio — Agradeço gentileza communicação haver Port of Pará solicitado ministro viação suspensão cobrança taxa 2 o|o, ouro, importação. Cordiaes saudações — *João Coelho*, governador."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Está resolvido o caso da mudança de nomes dos nucleos coloniaes federaes, com o aviso abaixo, que hontem dirigiu ao director do povoamento do solo o Sr. ministro da agricultura:

"Rio de Janeiro, 6 de abril de 1910 —Sr. director do povoamento do solo —Tomando em consideração a proposta que me fizestes, bem interpretando os sentimentos que me ditaram o aviso que vos dirigi, recommendando-vos que sejam modificadas as designações dos nucleos coloniaes, pela fórma e com as restricções que se seguem:

Os nucleos Visconde de Mauá, Senador Correia, Jesuino Marcondes, João Pinheiro e Affonso Penna devem conservar os nomes actuaes, se bem lhes fossem dados, com excepção dos tres primeiros, ainda em vida de seus illustres portadores.

Deste modo, sobre transigir com os delicados melindres de respeitaveis affectos, presta o governo uma homenagem, já agora irrecusavel, aos dignos patricios que, promotores da creação dos primeiros centros officiaes de colonização e iniciadores do recente e bem inspirado movimento em prol de nossa expansão economica, com razão se podem considerar como os marcos de uma nova éra aberta aos destinos prosperos do paiz.

Os nucleos Miguel Calmon e Xavier da Silva tomarão as denominações, respectivamente, de Ivahy e Itapará, tirados dos rios que os cortam.

Ao nucleo Gonçalves Junior será restituida a designação local que primitivamente teve—de Iraty.

Ao nucleo Candido de Abreu convém se lhe dê o nome de Vera-Guarany, em memoria da antiga provincia Vera-Hispano-Guarany, cujos limites coincidiam com os da região em que elle hoje tem a sua séde e que assim representa uma conquista do braço heroico dos antigos bandeirantes.

Ainda em homenagem a estes,cujo nome emblema a Patria em sua nascente, no animo varonil e intrepido dos velhos paulistas, a avocarem a si, de muito longe ainda, o patriarchado da independencia e da Republica, entendo preferir ás demonstrações indicadas para substituir á do nucleo Albuquerque Lins, a de Nucleo Colonial dos Bandeirantes.

O nucleo Lauro Müller deve passar a chamar-se Annitapolis, designação que recordará a catharinense heroica que, companheira do legendario Giuseppe Garibaldi, synthetizou, como num traço indelevel de sangue vivo, a união a que estavam fadados os dois ramos de uma raça commum, ao serviço das mais justas e elevadas aspirações da terra brazileira. Saude e fraternidade."

—Preoccupa neste momento a attenção do illustre titular da pasta da agricultura a creação de um serviço que venha trazer a protecção á nossa lavoura de café, estabelecendo-se nesta capital armazens especiaes para o seu rebeneficiamento, selecção de typos e bem assim de modo a evitar as onerosas despezas intermediarias que existem nesse commercio.

O Dr. Rodolpho Miranda espera realizar essa idéa, satisfazendo a todos os interessados no assumpto e mui principalmente ao nosso paiz, pois se trata do seu principal producto.

Hontem S. Ex. visitou quatro grandes armazens existentes na Gamboa e ali construidos em 1878 pelo Dr. Francisco Pereira Passos, tendo dessa visita a melhor impressão, pois encontrou-os no melhor estado de conservação e asseio, prestando-se magnificamente ao fim desejado.

—Foi hontem agradecer ao Sr. ministro a sua nomeação pára ajudante de uma das secções technicas do Jardim Botanico, o Dr. José Mariano Filho.

—Vai ser nomeado delegado do recenseamento no Estado do Maranhão o Dr. Domingos Marques Perdigão.

—O Dr. Aquila Miranda, secretario do Sr. ministro, representou S. Ex. no embarque do Dr. João Lopes, presidente da Camara dos Deputados.

—Estiveram hontem com o Dr. Rodolpho Miranda, em seu gabinete, os Srs. general Quintino Bocayuva, senadores Lauro Müller, Sá Freire,Fernando Mendes e Schmidt, Drs. José Tolentino, Francisco da Silveira e J. B. de Lacerda.

—O Sr. ministro vai fixar sua residencia, no proximo mez de maio, á praia do Flamengo n. 350.

Com as nomeações publicadas hontem, ficou quasi ultimada a obra que o Sr. ministro da agricultura entendeu realizar a bem dos interesses scientificos do Museu Nacional, cuja reforma constitue, sem duvida, um dos actos mais recommendaveis de sua fecunda administração.

O velho estabelecimento colonial, ligado por sua tradição historica ao periodo governamental do vice-rei Vasconcellos, reclamava, dentro de seu programma antiquado, radical modificação, capaz de o transformar em um instituto scientifico equiparavel aos seus congeneres estrangeiros.

O Museu Nacional offerecia abundantes elementos de exito para esse trabalho de adaptação á nova indole dos institutos similares, attenta a capacidade do seu pessoal technico, provido por concurso nos respectivos cargos e tendo em vista a riqueza de suas preciosas collecções. Faltava-lhe, porém, o estimulo, pela escassez das verbas orçamentarias, que remuneravam mal os technicos que o serviam e privava a instituição de meios materiaes de progredir.

O Sr. Rodolpho Miranda, cuja energia de vontade constitue um dos seus attributos de homem de governo, intentou reformal-o e o conseguiu de modo pratico e sobre modo util do ponto de vista scientifico, visto que o museu actual é, sem contestação, não só um estabelecimento de pesquizas e experimentações interessantes, senão tambem um instituto de ensino de historia natural.

A creação dos laboratorios de phytopathologia, chimica vegetal e entomologia economica,revela o desejo de collocar o museu em condições de bem cumprir a missão que lhe está reservada no ministerio da agricultura, como repartição annexa.

O estudo das molestias communs ás plantas cultivadas, a analyse chimica dos vegetaes e dos seus principios activos, a determinação dos insectos uteis e prejudiciaes á agricultura, são questões palpitantes, que envolvem problemas curiosos de nossa vida economica.

Promulgada a reforma, que surgiu sob tão bons auspicios, levantou-se em muitos espiritos accentuada duvida sobre sua execução, dada a nossa preoccupação de subordinar o preenchimento de certos cargos ás aspirações da estima pessoal ou a influencias outras, não menos prejudiciaes.

O Sr. ministro da agricultura alheiou-se da regra geral e procurou preencher os cargos de responsabilidade technica do museu com pessoal competente, que, por si só, bastará para assegurar a efficacia da transformação que acaba de se realizar naquelle instituto scientifico.

O Dr. Julius Lokmann, nomeado chefe do laboratorio de chimica vegetal, é hollandez e exercia o mesmo cargo no Jardim Botanico de Java, quando foi contratado para servir no Instituto Agricola da Bahia, onde deu as maiores provas de capacidade technica, e, ao sair daquella instituição de ensino, para trabalhar como chimico do Syndicato Assucareiro, deixou ali organizado um dos melhores laboratorios do paiz.

O Sr. Lokmann tem estudos especiaes sobre plantas tropicaes e certamente vai prestar grandes serviços ao museu e ao ministerio da agricultura.

O engenheiro Arséne Puttemans, chefe do laboratorio de phytopathologia, é um conhecedor de nossa flora e um grande amigo do Brazil, onde reside ha 20 annos e tem trabalhado solicitamente, quer no magisterio, quer em serviços de campo e de laboratorio.

Formado pela Real Escola de Agricultura e Horticultura de Vilvarde, pensionista do governo belga, por concurso, frequentou os laboratorios de physopathologia do jardim Botanico de Bruxellas e a Estação de Pathologia Vegetal de Paris, publicando por essa occasião valiosos trabalhos originaes sobre molestias vegetaes do cafeeiro.

No Brazil pertenceu successivamente á Escola Agricola de Piracicaba, á secção botanica da commissão geographica e Geologica de S. Paulo, ao horto botanico paulista, á Escola Polytechnica de S. Paulo, onde tinha a seu cargo o curso de physopathologia e onde organizou o actual laboratorio referente á materia.

Colleccionou e estudou milhares de parasitas vegetaes das nossas plantas, das quaes já foram publicadas cerca de 300 especies novas., além de muitas especies qué levam o seu nome, e lhe foram indicados dois generos novos.

Varios dos seus trabalhos originaes foram publicados em lingua portugueza, na "Revista da Sociedade Scientifica de S. Paulo", no "Annuario da Escola Polytechnica", na "Revista Agricola", na "Revista Polytechnica", etc.

A sua biographia foi publicada na grande obra de Martius "Flora Braziliense".

O Sr. Carlos Moreira, chefe do laboratorio de entomologia, entrou para o museu como praticante gratuito em 1888, exerceu os cargos de preparador da secção de zoologia e bibliothecario interino, conquistou em concurso o cargo de naturalista ajudante e por accesso o de assistente da mesma secção.

Em 1904, exerceu, em commissão, o cargo de secretario da commissão de estudos das minas de carvão de pedra, cujo chefe foi o professor I. C. White, traduziu do inglez e publicou o magnifico relatorio apresentado por esse professor ao Dr. Lauro Müller, então ministro da viação e obras publicas. Passou, quando foi extincta a commissão, para o serviço zoologico, como secretario, cargo que até agora exerceu, sendo exonerado e nomeado chefe do laboratorio de entomologia agricola do museu.

No museu dedicou-se sempre ao estudo dos invertebrados,preoccupando-se com o estudo dos insectos damninhos, as plantas de que publicou na "Lavoura", da Sociedade de Agricultura, trabalhos descriptivos e analyticos com as formulas efficazes para a extincção das pragas.

Publicou outros trabalhos sobre a fauna brazileira nos archivos do Museu Nacional, que têm merecido o applauso e aceitação do mundo sabio.

Os cargos de naturalistas viajantes fóram providos pelos Srs. Eduardo Teixeira de Siqueira, preparador de zoologia, ha mais de 30 annos, e o pharmaceutico Julio Cesar Diogo, que fez concurso da materia ha tres annos, sendo collocado com seu competidor em primeiro logar.

O assistente da chimica vegetal, pharmaceutico Felix Guimarães, é um technico competente, com alguns annos de pratica em laboratorio official e o de phytopathologia, engenheiro agronomo Eugenio dos Santos Rangel, dedica-se com solicitude e competencia ao assumpto.

O Sr. ministro da agricultura, pelas nomeações indicadas e pela confirmação dos titulos de director e dos antigos funccionarios technicos, demonstrou á evidencia o proposito de dar execução completa á reforma do museu, que muito deve á sua orientação.

Realizou-se hontem, no Senado, a 2ª sessão preparatoria da sessão extraordinaria, convocada para o dia 10.

Presidiu a sessão o Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente constou de varios officios e telegrammas, além de communicações de muitos senadores, declarando-se promptos para os trabalhos.

A' 3ª sessão preparatoria de hontem, na Camara, compareceram 25 deputados e já se acham promptos para os trabalhos 92 deputados.

Foi devolvida ao juiz federal devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida ás justiças da Hespanha para citação de D. Carmen Bastos Romaguera.

Ao juiz da 9ª pretoria remetteu o ministerio da justiça o requerimento em que Florisbella Maria Soares pede perdão para seu filho Francisco Pires da Costa Soares, do resto da pena de 15 mezes de reclusão na Colonia Correccional de Dois Rios.

Foi permittido a Oscar Dutra e Silva prestar o exame de pharmacologia (1ª e 2ª partes) em actos distinctos e na presente época, na Faculdade de Medicina desta capital.

Foi concedido um anno de licença ao escrivão do 1º officio da Côrte de Appellação, bacharel José Gabriel de Toledo Piza,para tratamento de saude.

DR. JUSCELINO BARBOSA

O *Minas Geraes*, orgão official dos poderes publicos do Estado de Minas, publicou domingo a seguinte nota, que desmoraliza de vez, com a palavra do governo, a indigna exploração de determinada imprensa sobre a partida do Dr. Juscelino Barbosa, digno secretario das finanças daquelle Estado, para a Europa.

Para os que fantasiam os mais sensacionaes romances sobre essa partida,romances que seriam apenas risiveis se não fossem aggressivos á honra alheia,a palavra official do governo de Minas deve servir de termo a este extravagante e miseravel vilipendio. Ninguem diria, com effeito, que o Estado de Minas queira se fazer cumplice de aventuras pessoaes em que o sacrificado seria elle: e a franqueza como está traçada a nota official é de tal ordem, que varre todos os sophismas.

Póde a alludida imprensa, e os que por fé, boa ou má, nas suas palavras, continuar a dizer que o emprestimo projectado representa o testemunho de um desperdicio corruptor, de uma prodigalidade eleitoral, de um desenfreado suborno, unico e incomparavel neste paiz de vestaes jornalisticas e partidarias: o que ninguem terá mais o direito de repetir é a infamia com que,em desabafo do peior dos odios, que é o odio dos abatidos na sua vaidade, procuram manchar uma honesta e operosa mocidade, qual a do illustre secretario do governo do Estado de Minas.

Eis a nota do *Minas Geraes*, cujo resumo publicámos ha dias em telegramma:

"Em virtude de disposição constante da lei orçamentaria vigente, autorizando o governo do Estado a effectuar operações de credito, afim de unificar os emprestimos mineiros, fazendo a conversão da divida em condições vantajosas para o Estado, quer quanto a juros e amortização, quer quanto a prazos, varias propostas lhe têm sido espontaneamente feitas por estabelecimentos bancarios da maior importancia. Estavam taes propostas submettidas a cuidadoso exame quando, ultimamente, procedente de uma casa bancaria de notavel destaque no mundo financeiro, recebeu o governo, em telegramma, uma proposta, digna pelas vantagens offerecidas de ser tomada em consideração especial. E como os proponentes revelassem vivo interesse em tratar directamente com um emissario revestido de caracter official, resolveu-se a ida á Europa do Dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças, para se entender pessoalmente com a casa bancaria em questão.

A delicadeza, porém, da operação a se realizar aconselhava discreta reserva ao procedimento da administração, maxime no momento actual em que se procura a todo transe desvirtuar os mais patrioticos intuitos do governo.

D'ahi o motivo por que não foi preannunciada a partida do secretario das finanças, que levou, tambem a incumbencia de tratar de outros assumptos de relevancia economica para o Estado, quaes sejam os concernentes á colonização, á collocação nos mercados europeus do café exportado pelas cooperativas, etc. As malevolas versões que, entretanto, se vêm formulando a respeito desse facto, detrimentosas, umas, da honorabilidade do Dr. Juscelino Barbosa e compromettedoras, outras, do bom nome da administração sempre proba do Estado de Minas Geraes, levam o governo a sair da proposital reserva que, a bem dos altos interesses do Estado, se impuzera para tornar publico:

a) que a viagem do Dr. Juscelino Barbosa foi deliberada em conferencia do presidente do Estado com seus secretarios;

b) que a projectada operação financeira, se se realizar, longe de acarretar novos compromissos ao thesouro mineiro, redundará em reaes vantagens para os orçamentos annuaes, uma vez que semelhante operação visa tão sómente unificar a nossa divida com reducção de juros e melhoria de prazos para as respectivas amortizações;

c) que são radicalmente destituidos de fundamentos os boatos propalados pela imprensa opposicionista de fantastico esbanjamento dos dinheiros publicos que teria determinado uma situação de premencia para o thesouro;

d) que o Estado se acha em dia com todos os seus pagamentos, tem feito com a mais rigorosa pontualidade o serviço das dividas interna e externa e conta com recursos sufficientes para o custeio da administração independentemente de novos emprestimos.

Dentre de pouco a mensagem presidencial, que perante o Congresso vai ser lida, mostrará insophismavelmente ao povo mineiro que o actual governo, a despeito mesmo das luctas politicas que de certo tempo a esta parte vêm fortemente trabalhando o Estado como o paiz inteiro, não se descurou jámais de zelar com desvelado empenho os elevados interesses de Minas, confiados á sua guarda.

E della se verificará, porém, que as despezas do exercicio de 1909 foram inferiores ás do exercicio anterior em cerca de mil e quatrocentos contos.

Parece-nos, depois desta declaração, que já é tempo de pôr termo á leviandade injuriosa, com que se pretende fazer politica á custa do nome e do credito dos outros.

O ministerio do interior pediu ao da fazenda que se pague no Thesouro Nacional a quantia de 9:000$, de ajuda de custo da 2ª sessão da 7ª legislatura, devidas aos membros do Congresso Nacional, senador Moniz Freire e deputados Arnolpho Azevedo, Pandiá Calogeras, Carlos de Carvalho, Lamounier Godofredo, Torquato Moreira, Diogo Fortuna, Sabino Barroso e Lyra Castro.

DR. DOMICIO DA GAMA

BUENOS AIRES, 6.

Partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do *Tames*, o Dr. Domicio da Gama, ministro plenipotenciario do Brazil junto ao governo da Republica Argentina.

O Dr. Domicio da Gama teve uma despedida muito affectuosa, comparecendo ao embarque, além de numerosos membros da colonia brazileira nesta capital, quasi todos os representantes do corpo diplomatico e muitas familias da melhor sociedade.

Durante a ausencia do Dr. Domicio da Gama ficara como encarregado de negocios do Brazil o Dr. Souza Dantas, primeiro secretario da legação.

El Diario, referindo-se á partida do Dr. Domicio da Gama, publica-lhe o retrato e faz-lhe grandes elogios.

(Agencia Americana.)

A estação radiographica da ilha Rasa está prompta para receber despachos á distancia de 200 milhas.

O vapor *Carlos Gomes* foi mandado incorporar á esquadra de evoluções.

Está nomeado ajudante de ordens do superintendente de navegação o 1º tenente Arnaldo Telles.

O 1º tenente Francisco de Oliveira Junqueira foi exonerado do logar de instructor da escola de aprendizes marinheiros de S. Paulo e nomeado immediato da mesma escola.

Consta que o 1º tenente De Lamare S. Paulo vai ser nomeado ajudante de ordens do chefe do estado-maior da armada.

O MINAS GERAES

Deve chegar hoje á ilha Grande o primeiro dos nossos tres grandes couraçados mandados construir na Inglaterra.

O facto de ser o *Minas Geraes* o mais poderoso dos vasos de guerra até hoje construidos e o interesse com que todas as nações acompanharam a sua construcção, tornam festiva a sua entrada no Rio de Janeiro. Entretanto, as justas expansões de alegria e o desejo que todos tem de ver o nosso grande couraçado, não podiam ser completos e não seriam cabiveis no momento em que recebemos o cadaver de um dos nossos mais illustres compatriotas, que tão bem soube elevar o nome do Brazil nas missões que lhe foram confiadas. Em vista disso, o Sr. ministro da marinha ordenou que o *Minas Geraes* ficasse alguns dias na ilha Grande.

A divisão de contra-torpedeiros partirá hoje para aquella ilha, afim de entrar juntamente com o referido couraçado.

A Liga Maritima Brazileira vai fretar dois vapores, afim de conduzirem seus associados e outros convidados ao encontro do *Minas Geraes*.

O almirante Alexandrino de Alencar irá talvez amanhã á ilha Grande ver o navio, do qual é o principal autor.

S. Ex. regressará a esta capital a bordo do referido couraçado.

O *Minas Geraes* tem o seguinte estado-maior:

Commandante, capitão de mar e guerra João Baptista das Neves; immediato, capitão de fragata George Americano Freire; capitães de corveta Pedro Vieira de Mello Lima e Bento de Barros Machado da Silva, capitães-tenentes Fernando Araripe, Antonio de Brito Pereira, Mario Carlos Lahmeyer, Carlos Augusto Gastão Lavigne, José Claudio da Silva Junior, Eduardo de Brito Cunha, Rogerio Augusto de Siqueira, Paulo Soares, Henrique Melchiades Cavalcanti, Amphiloquio Reis, José do Couto Aguirre, Augusto Cesar Burlamaqui, Dario Paes Leme de Castro, Agerico de Souza, Francisco Padler de Aquino e Alfredo de Andrade Dodsworth, 1ºs tenentes Leopoldo Nobrega Moreira, Joaquim Cordeiro Guerra, Melchiades Portella Ferreira Alves, Augusto Barreto, José Maria Neiva, Silverio Candido Tavares Cardoso, Roberto Guedes de Carvalho, José Eduardo de Macedo Soares, Adalberto Menezes de Oliveira, Augusto Babo, Adalberto Rechsteiner, Luiz Lacé Brandão e 2º tenente Domeque de Barros.

Turma de 2ºs tenentes em instrucção, que d'aqui partiu no *Benjamin Constant*, o anno passado:

Cirurgiões, Drs. Arthur do Valle Lins e Raymundo Frazão Cantanhede.

1º tenente pharmaceutico, Arthur Carneiro.

Commissarios, Ernesto Leal, capitão de corveta; capitão-tenente Roberto Barreto e 2º tenente Luiz Francisco da Silva.

Capitão de mar e guerra graduado José de Oliveira Gomes Junior, chefe de machinas.

Capitão-tenente João Baptista de Menezes Ferreira.

1ºs tenentes José Maria Leal, Alfredo de Moura Limoeiro, Arthur Alves Portilho Bastos, Manoel Gomes de Paiva, Eduardo Coelho da Silva, José Gomes Barreto e Alfredo Severiano dos Santos.

2ºs tenentes Antonio José Monteiro dos Santos, Casimiro José de Araujo, José Gomes do Couto, Antonio Daniel Mendes Filho, Luiz Villarinho da Silva, Francisco da Costa Velloso, Carlos Olympio Borges de Faria, Gastão Ananias da Silva, Olympio Antunes, Dionysio Gonçalves Martins e Natal Arnoud.

Sub-machinistas Jonathas Candido do Sacramento, Aulicine Leonardo, Haroldo de Carvalho Rocha, Manoel Barbosa de Sant'Anna, João Franco, Armando Regis Bittencourt, Heitor Alves da Trindade, Haroldo Duarte de Albuquerque Figueiredo, Loé Gutierrez de Simas, Antonio Pedroso de Moraes Abreu, Romeu Ribeiro Bastos, Alberto da Cunha Pinto, Paulo Alves de Andrade, Newton Campos de Figueiredo, Mathias Bittencourt de Carvalho e Henrique Coutinho Marques.

Contra-mestre de 1ª classe, Gustavo José Ferreira.

Contra-mestres de 2ª classe, Antonio Leandro de Souza, Francisco Paulino de Figueiredo, João Carlos Hollend e José Romualdo.

Escrevente, Rhohé Arce dos Santos.

Fiel, Manoel Martins Beltrão.

Enfermeiros, Bernardino de Assumpção Correia da Silva e José Cayres Pinto.

Carpinteiros, Thomaz Romero Garcia e Leandro Ezequiel de Oliveira.

Serralheiro, Alexandre Ramos Monteiro.

Caldeireiro, Olegario Manoel de Jesus.

Armeiros, Paulo Bispo dos Santos, Amelio de Azevedo Marques e Nelson Fortuna.

E' esta a turma de 2ºs tenentes: João Duarte, Gilberto Huet Bacellar, Mario Perry, Oscar Barbosa Lima, Ildefonso de Gouveia Castilhos, José Frazão Milanez, Luiz de Areia Leão, Octavio Figueiredo de Medeiros, Humberto de Moraes Veiga, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Raul Ferreira Vianna Bandeira,Edgard de Mello, Joaquim Terra da Costa, Napoleão Alexandre Moniz Freire, Ramon Rouberție de Lima, Raul San Thiago Dantas, Agnello de Azevedo Mesquita, Luiz Garcia Barroso, Stilincon Moniz Freire, Jeronymo Francisco Gonçalves Junior,Hugo Orosco, Christiano Maria de Figueiredo Aranha, Mario Mendes Borges, Paulo Leclerc Junior, Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves, Oscar Eduardo Martins, Humberto de Areia Leão e Sylvio Weguelin de Abreu.

O Sr. ministro da guerra esteve hontem estudando até depois de 5 horas da tarde todos os papeis relativos ao concurso, realizado ha poucos dias, para o preenchimento de 19 vagas existentes no quadro dos dentistas do exercito.

S. Ex. fez um estudo completo e meticuloso da classificação, e tendo recebido reclamação de alguns candidatos, de que os serviços prestados não tinham sido averbados, resolveu devolver os papeis á 6ª divisão (saude), afim de ser feito o averbamento.

Aos candidatos será dado um prazo razoavel para esse fim.

Hontem, uma numerosa commissão de funccionarios civis e de mestres do arsenal de guerra desta capital, procurou o Sr. ministro da guerra.

Foi recebida carinhosamente pelo illustre titular da pasta, general Bormann.

A commissão pediu os bons officios de S. Ex. junto do Sr. presidente da Republica, afim de ser assignado no despacho de hoje o decreto approvando o novo regulamento do arsenal.

O Sr. ministro declarou que o decreto será assignado hoje, o que causou indizivel contentamento á commissão.

DESPACHOS DA GUERRA

No despacho de hoje serão assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Nomeando os generaes Ribeiro Guimarães inspector da 5ª região, Pernambuco; Roberto Trompwosky de Almeida, commandante da 3ª brigada estrategica de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Ricardo Fernandes, inspector permanente da 4ª região militar, Ceará; o coronel João Justiniano da Rocha, commandante interino da 3ª brigada de cavallaria, Bagé; o major José da Veiga Cabral, director do Arsenal de Guerra de Matto Grosso; reformando o major aggregado e graduado da arma de cavallaria João Thomaz de Cantuaria e o soldado do 10º regimento de infanteria Theodoro Martins; aggregando ao quadro na arma de cavallaria Clementino Velasco Molina;promovendo varios officiaes subalternos nas armas de cavalaria e artilheria, e graduando officiaes no corpo de intendentes; classificando na arma de cavallaria, no 2º esquadrão do 4º regimento, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu; no 3º esquadrão do 7º regimento, o capitão José Luiz Souza Pires; na 1ª companhia do 55º batalhão, o capitão Trajano Ferraz Moreira; na 3ª companhia do 40º do 14º regimento de infanteria, o capitão Absalão Mendes Ribeiro, e outros capitães, cujos nomes já publicámos; transferindo na arma de infanteria, da 13ª companhia isolada para a 3ª do 37º o capitão José Carlos Vital Filho, e deste para aquelle Marçal Nonato de Farias; do 3º batalhão de artilheria para o 19º grupo, o capitão Antonio Areia Leão; do 3º esquadrão do 7º regimento de cavallaria para ajudante do 5º regimento, Luiz Torquato de Souza; do 2º grupo, do 1º regimento de artilheria para o quadro supplementar, o major José da Veiga Cabral, e desse quadro para aquelle grupo e regimento, o major Adolpho Lins, e o que approva o novo regulamento para o Arsenal de Guerra desta capital, tornando-o extensivo aos demais da Republica.

Acompanha o decreto uma bem elaborada exposição de motivos do Sr. ministro, justificando esse justo acto.

Nesse despacho deverá ficar resolvida a escolha dos officiaes que têm de seguir para a Europa, afim de servirem no exercito allemão.

Consta que o Sr. ministro conferenciará com o Sr. presidente da Republica sobre a passagem para o quadro supplementar dos officiaes generaes, que exercem cargos vitalicios.

Os generaes que passam para o quadro são os de divisão Carlos Eugenio, Rodrigues de Salles, Luiz de Medeiros e Luiz Mendes de Moraes, todos ministros do Supremo Tribunal Militar.

Para a promoção ao posto de general de divisão, fala-se nos nomes dos generaes de brigada José Christino, Caetano de Faria, Modestino Martins, Menna Barreto, Dantas Barreto, e na confirmação de general de divisão graduado, o de brigada Ribeiro Guimarães.

Para o posto de general de brigada estão indicados o graduado Ricardo Fernandes, coroneis Joaquim Martins de Mello, Müller de Campos, Sotero de Menezes, Marques Henriques, Carlos Campos e Pinheiro de Bitencourt.

Promoções.

Sob a presidencia do general Caetano de Farias reuniu-se hontem a commissão de promoções, que fez a seguinte proposta:

Arma de cavallaria—a 2º tenente, o aspirante Eurico Gaspar Dutra. Entrarão para o quadro desta arma os 2ºs tenentes excedentes, João Ferreira Jonhson e Sizinio de Carvalho.

A vaga de capitão será preenchida pelo aggregado Souza Pires.

Arma de artilheria—a 2ºs tenentes, os aspirantes Pedro Alves Monteiro, Eloy Souza Medeiros, Eugenio Pereira de Almeida, Vicente Ferreira da Fonseca, José Ferraz de Andrade e João Bernardo Lobato Filho.

No corpo de intendentes serão graduados, em tenente-coronel, o major João Evangelista Barcellos e, no posto de capitão, o 1º tenente Francisco Celso Cavalcanti Pontes.

O decreto dessa promoção será assignado no despacho de hoje.

Linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O Sr. ministro da guerra mandou elogiar em boletim do departamento da guerra os seguintes officiaes da commissão chefiada pelo illustre tenente-coronel Rondon, que mais se distinguiram no exercicio de suas funções:

Majores Custodio de Senna Braga, Francires Raul de Estillac Leal e Marciano de Oliveira Avila, capitães Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, Narciso da Silva Ramos e Marçal Nonato de Faria, 1ºs tenentes Candido Cardoso, Frederico de Siqueira, Amilcar de Magalhães, Luiz Carlos Franco Ferreira, Heron Keller, Julio Caetano, Nicoláo Bueno Horta Barbosa, João Salustiano de Lyra, Emmanuel Amarante, Renato B. Rodrigues Pereira, Carmerio Gondim, João de Mattos Costa, Themistocles Paes de Souza Brazil, Athayde de Castro Galvão, Manoel Rabello, Alencarliense Fernandes dos Reis, e 2ºs tenentes Virgilio Mancio de Gusmão, Antonio Pyrineus de Souza, João Rodrigues de Jesus e Americo Vespucio Pinto da Rocha, e bem assim os benemeritos medicos capitães Dr. Armando de Calasans, Joaquim Pinto Rebello e Manoel Antonio de Andrade.

NOVA REVOLUÇÃO NO URUGUAY?

MONTEVIDÉO, 6.

A policia vigia os principaes caudilhos radicaes nacionalistas, por constar que elles estão preparando um novo movimento revolucionario.

Devido a essas providencias da policia, muitos nacionalistas já se ausentaram desta capital, indo a maioria com destino a Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 6.

Consta que o governo recebeu informações dos governadores dos departamentos de Rivera, Cerro Largo e Treinta y Tres, communicando-lhe que os radicaes nacionalistas preparam um movimento revolucionario, estando fazendo concentração de forças nas fronteiras do Brazil.

(Agencia Americana.)

Será exonerado José Noronha Mattos do logar de fiscal da producção do sal no Pará, devendo ser nomeado para substituil-o Felippe Luiz de Souza.

O Sr. ministro da fazenda approvou os seguintes actos:

Do delegado fiscal no Pará, nomeando Adolpho Mello Oliveira escrivão interino da collectoria em Anajás e Solidonio Attico Leite Sobrinho, collector em Itamarica e Iguassú; do delegado fiscal em S. Paulo, nomeando Pedro Rodrigues Filho e Antonio Antero de Oliveira collectores e escrivão interinos em Campo Largo de Sorocaba; José Ferreira Sampaio Ulbras e Sebastião José Moura, collector e escrivão em Villa Bella, e Manoel Dias, collector em Carconde.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do collector federal em Tamaracá e Iguassú, Pernambuco, de Solidonio Attico Leite Sobrinho, para seu agente auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao Tribunal de Contas uma relação dos creditos especiaes, extraordinarios e supplementares, mencionando os saldos e despezas registradas, no exercicio passado.

O BRAZIL NO PACIFICO

SANTIAGO, 6.

Consta aqui em centros bem informados que o barão do Rio Branco enviou longo telegramma ao ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards, explicando a attitude do Brazil nas questões internacionaes do Pacifico. Nesse telegramma, accrescenta-se, o barão do Rio Branco declara terminantemente que o Brazil se tem conservado na maxima neutralidade e está disposto a mantel-a, pois não deseja nem tem propositos de intervir nos conflictos internacionaes do Pacifico.

SANTIAGO, 6.

La Mañana, num editorial sobre politica internacional brazileira no Pacifico, demonstra a necessidade do Chile augmentar o seu poder militar, principalmente a sua esquadra. Manifesta receios de que o Brazil, orgulhoso de possuir em 1912 os tres maiores *dreadnoughts* do mundo, pretenda impôr-se no pacifico, como já o fez no Paraguay e no Uruguay, paizes onde a sua influencia é decisiva.

Termina dizendo que o Chile em tempo algum poderá sujeitar-se a aceitar, como o fez o Paraguay, imposições do Brazil, até nas suas questões internas.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda terá, dentro em breve, uma conferencia com os directores do Banco do Brazil, sobre a creação de varias agencias deste banco em Estados do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que não póde ser restituida ao governo maranhense a importancia de armazenagens pagas por aquelle governo á Alfandega de S. Luiz, por não ter sido utilizada dentro do exercicio.

TENENTE IRINEU ALVES

O encontro do cadaver

PARÁ, 6.

O pharoleiro do pharol do Capim annunciou ao capitão do porto ter encontrado o cadaver do tenente Irineu Alves, commandante do aviso "Jutahy", morto num desastre no aviso, quando ia para Manáos, conforme telegraphei.

(Serviço do *Paiz*.)

E' possivel que no despacho collectivo de hoje sejam assignadas varias nomeações para as repartições fiscaes de Pernambuco e Maranhão, bem como os decretos exonerando, a pedido, o 4º escripturario da delegacia fiscal em S. Paulo, Christino Augusto Ferreira, aposentando o porteiro da delegacia fiscal em Matto Grosso José Bernardo da Silva, e nomeando conferente da Alfandega desta capital Antonio da Silva Pessoa.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem o senador Pinheiro Machado, sobre o novo regulamento de repressão dos contrabandos nas fronteiras do sul da Republica.

O Sr. ministro da fazenda mandou incinerar 150.000 sellos para phosphoros, chegados pelo paquete *Verdi*, completamente avariados.

S. Ex. determinou á inspectoria da Alfandega desta capital que, em casos identicos, responsabilize o commandante do navio e communique ao Thesouro, para providencias immediatas.

E' bem possivel que o Sr. ministro da fazenda conceda permissão para os sellos de consumo, que se destinarem á sellagem dos productos da Companhia de Calçados Clark, de S. Paulo, sejam picotados por essa empreza.

Os leitores lembrar-se-hão, sem duvida, das graves desordens que se deram em abril do anno atrazado, no Estado do Rio de Janeiro, principalmente em Campos, onde as propriedades da Companhia Leopoldina foram incendiadas e damnificadas, sob pretexto de coagir a companhia a modificar as suas tarifas e a satisfazer outras exigencias.

A estrada, tendo feito vistoriar e avaliar todos os prejuizos que soffreu, propoz perante o juiz federal do Estado do Rio uma acção para ser indemnizada do valor dos prejuizos, calculados em 730:648$000.

A acção foi julgada procedente pelo juiz federal, Dr. Octavio Kelly, que condemnou o Estado a reparar os prejuizos e damnos que aquella estrada soffreu e que serão liquidados na execução.

Em vista da resposta do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, sobre a cobrança pelo Estado de S. Paulo do imposto de transito, informa o *São Paulo* que o governo paulista vai entabolar negociações com o ministerio da viação, para a solução do incidente, antes de recorrer aos meios judiciarios.

O Dr. Francisco Sá remetteu ao barão do Rio Branco, para os fins convenientes, o projecto de convenio entre o Brazil e a Allemanha, para o serviço de permuta de encommendas postaes, sem valor declarado.

O ministerio da viação remetteu ao Tribunal de Contas cópia do decreto que abriu áquelle ministerio o credito de 27:100$, para occorrer ás despezas com o pagamento dos funccionarios não aproveitados na organização do ministerio da agricultura.

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste.O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação é, porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Pelo Dr. Francisco Sá, ministro da viação, foi approvado o orçamento do custeio da Estrada de Ferro do Paraná, para o corrente exercicio.

Com o Sr. ministro da viação conferenciou hontem o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O assumpto tratado foi a construcção do ramal de Vargem da Palma a Rio Pardo, no norte de Minas.

No despacho collectivo de hoje o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, conferenciará com o Sr. presidente da Republica sobre o prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá até a lagoa de Araruama, no Estado do Rio.

O Sr. ministro da viação tratará hoje com o Sr. presidente da Republica sobre a reducção a ser feita nas tarifas da E. de F. Central do Brazil para o transporte de minerio de ferro, ferro guza, aço laminado, trilhos, combustivel e fundentes, como medida tendente a incrementar a industria metallurgica no Estado de Minas e nesta capital.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil foi autorizada a fazer transportar, até a estação de Cruzeiro, pela tarifa minima, 8.560 kilos de canos, destinados a substituir parte da canalização de agua potavel da cidade de Christina, Minas.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, recommendou aos chefes e directores de todas as repartições e commissões subordinadas ao seu ministerio, que prestem todo o auxilio que lhes for possivel á regular realização do recenseamento geral da Republica, em 31 de dezembro do corrente anno.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Olympio Rangel — Em vista das informações, não ha que deferir;

E. L. Harrison, representante da Royal Mail Steam Packet Company — Tendo em vista que os bons precedentes da companhia, no cumprimento das obrigações impostas pela legislação postal, testemunham em favor do que ora allega, dou provimento ao recurso, para ser relevada a multa que lhe foi imposta.

Tendo o Sr. Andrew Müller pedido concessão de privilegio por trinta annos para construcção, uso e gozo de uma linha telephonica ligando esta capital á cidade de Santos, o Dr. Francisco Sá deu o seguinte despacho:

"O privilegio seria contrario aos interesses do publico e á applicação dos aperfeiçoamentos de que é susceptivel o serviço.

Não póde, pois, ser concedido."

PERÚ-EQUADOR

BUENOS AIRES, 6.

La Nacion, em editorial sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, deplora que as intrigas internacionaes no Pacifico tivessem provocado consequencias tão graves. Diz que a guerra entre os dois paizes parece inevitavel. Lamenta e censura os excessos praticados no Equador contra os representantes diplomaticos do Perú em Lima e Callao.

Esse jornal publica longos despachos telegraphicos relatando pormenores dos acontecimentos.

La Prensa censura o governo do Equador por não ter evitado, como lhe competia, os ataques á legação e aos consulados peruanos. Diz que esses factos provocarão uma guerra, neste momento injustificada, porque o motivo dessas rivalidades entre os dois paizes é a questão de limites que está ainda dependente de sentença de Affonso XIII, da Hespanha. Faz votos para que o conflicto termine pacificamente, duvidando, entretanto, que assim succeda, em virtude do estado de exacerbação da opinião publica nesses paizes.

LIMA, 6.

Hontem, á noite, depois dos meus ultimos telegrammas, continuaram as manifestações populares contra o Equador. Enorme massa popular, accrescida de cerca de cinco mil pessoas que vieram de Callao, precorreu as principaes ruas da cidade, estacionando, durante longo tempo na plaza Mayor, em frente ao palacio do governo, em enthusiasticas acclamações ao presidente da Republica, á patria, ao Brazil e á Argentina.

Em seguida os populares dirigiram-se para a legação do Brazil fazendo imponente manifestação de sympathia ao ministro brazileiro que, apparecendo a uma sacada do edificio, discursou a pedido da multidão, dizendo que os peruanos se conservassem tranquilos e esperassem calmamente a solução do conflicto com o Equador e que confiassem na acção do governo que saberá manter a dignidade nacional. Quando o ministro brazileiro terminou o seu discurso, a multidão acclamou-o enthusiasticamente, dirigindo-se depois para a legação da Argentina erguendo vivas a esse paiz.

A esposa do ministro argentino, Sra. Garcia Nansilla, num rasgo de enthusiasmo, atirou a bandeira de sua patria á multidão que a recebeu entre ovações delirantes. Um popular suspenso dos braços de um grupo pronunciou um vibrante discurso, salientando a lealdade e correcção dos governos do Brazil e da Argentina nas questões internacionaes do Pacifico.

Os manifestantes, proseguindo nas suas acclamações á patria, ao Brazil e á Argentina, levaram em triumpho a bandeira dessa nação, visitando as redacções dos jornaes e demorando-se defronte ao ministerio das relações exteriores, onde foi vibrantemente ovacionado o titular dessa pasta, Sr. Mliton Parras.

LIMA, 6.

Os presidentes das casas bancarias desta cidade e de Callao officiaram ao ministro da fazenda, Sr. German Schereiber, communicando-lhe terem resolvido pôr á disposição do governo oitocentas mil libras esterlinas para as primeiras despezas da guerra com o Equador.

LIMA, 6.

A cidade amanheceu calma, mas á hora em que telegrapho, 8 da manhã, notam-se já varios grupos populares em frente ás redacções dos jornaes, aguardando as noticias dos acontecimentos.

Estão em conferencia com o presidente da Republica os minitros o exterior, da guerra e da marinha. Foi chamado a esta capital o contra-almirante Alvarez, nomeado hontem commandante em chefe da esquadra, que se encontrava em Callao.

LIMA, 6.

A cidade está animadissima. Numerosos grupos de populares percorrem as ruas em acclamações ao governo. Reina grande enthusiasmo por constar que se dará o rompimento de hostilidades com o Equador dentro de dois dias. Continuam a chegar os conscriptos militares, sendo recebidos com delirantes ovações.

Em Callao proseguem activamente os serviços do estado-maior da armada para a mobilização da esquadra.

GUAYAQUIL, 6.

O consul do Perú partiu para Callao, entregando a protecção dos interesses peruanos ao consul dos Estados Unidos da America do Norte.

LIMA, 6.

Todos os jornaes publicam minuciosas informações dos acontecimentos.

El Diario commenta o offerecimento que, consta, fez a Colombia ao Equador, de cinco mil homens, em caso de guerra com o Perú. Diz esse jornal que não está ainda confirmada a noticia desse offerecimento, e custa a crer que elle se tenha dado.

El Comercio, num longo telegramma de Guayaquil, descreve os acontecimentos occorridos hontem naquella cidade. O vapor peruano *Huallaga*, que ali etava ancorado, foi atacado por mais de mil populares, na sua maioria armados de espingardas e revólvers. De bordo repelliram o ataque, tendo ficado gravemente feridos dois dos atacantes. Em seguida o *Huallaga* levantou ferro dirigindo-se para o porto peruano de Tumbes, onde se sabe ter ●ancleado hoje.

El Tiempo, num violento artigo contra o Equador, reclama do governo a maxima energia para desaggravar a patria da affronta recebida do Equador.

LIMA, 6.

Telegrapham de Quito que continuam ali as ruidosas manifestações contra o Perú. Foram atacados diversos estabelecimentos commerciaes deperuanos.

Sabe-se que o governo do Equador ordenou a mobilização do exercito, tendo chamado ás armas os reservistas da 2ª linha.

LIMA, 6.

Noticias recebidas de Guayaquil informam que o governo equatoriano está exercendo severa censura nos despachos telegraphicos expedidos daquella cidade.

BUENOS AIRES, 6.

O ministro das relações exteriores, Sr. la Plaza, tem recebido longos despachos telegraphicos das legações argentinas em Lima e em Quito, dando pormenores dos graves acontecimentos que ali têm occorrido.

O Sr. la Plaza guarda o maior sigillo sobre esses telegrammas.

Diz-se que o governo argentino foi consultado sobre se aceitaria o encargo de servir de mediador nos conflictos entre o Chile e o Perú, e entre o Perú e o Equador.

La Prensa desta manhã deu igual consta, accrescentando ainda saber que o governo está disposto a aceitar esta incumbencia.

BUENOS AIRES, 6.

La Nacion, em telegramma do Rio de Janeiro, publica o resumo de um artigo que foi publicado hontem pela *Gazeta da Tarde*, dessa capital, sobre as questões do Pacifico, e assignado pelo Sr. Pereira da Rosa.

El Diario tambem insere um longo resumo de um artigo que foi publicado hontem pelo *Correio da Manhã*, a respeito dos acontecimentos de Quito e Guayaquil.

Em editorial, *El Diario* commenta os successos de Quito e Guayaquil, fazendo largas considerações sobre a situação politica internacional no Pacifico, que diz ser gravissima, e, como nunca, ameaçadora de conflagar toda a America do Sul.

Deplora que taes acontecimentos se estejam desenrolando nas vesperas da reunião da 4ª Conferencia Internacional Pan-Americana, concluindo por affirmar que a Republica Argentina muito soffrerá no seu prestigio, pois realizando-se essa assembléa de notabilidades americanas em Buenos Aires, é quasi certo que muitos paizes deixarão de enviar representantes em virtude de não provocar questões irritantes durante as discussões da conferencia.

BUENOS AIRES, 6.

Até a hora em que telegrapho, nove da noite, sei que ainda não foram recebidos aqui telegrammas de Lima nem de Guayaquil com informações sobre os factos que ali se teriam dado durante a tarde.

Commenta-se muito essa falta de noticias, tanto mais que o governo do Equador exerce rigorosa censura sobre todos os telegrammas que são expedidos de Guayaquil.

SANTIAGO, 6.

Os jornaes continuam a occupar-se largamente dos acontecimentos de Quito e Guayaquil, publicando longos telegrammas dessas procedencias e fazendo-lhes commentarios.

Em todos os centros considera-se a guerra inevitavel entre o Equador e o Perú.

O ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, segundo informa *El Mercurio*, desde hontem de manhã, que está em permanente correspondencia telegraphica com o ministro chileno em Quito.

El Ferro Carril diz constar-lhe que o governo dos Estados Unidos offereceu a sua mediação para resolver-se o conflicto amistosamente, mas que o Perú recusou allegando que o aggravo que recebera do Equador só pelas armas poderia ser reparado.

SANTIAGO, 6.

Sabe-se aqui que a esquadra peruana está mobilizada em Callao, prompta para seguir ao primeiro signal.

Consta tambem que se o governo do Equador não apresentar satisfações ao Perú pelos acontecimentos de Quito e de Guayaquil, até amanhã de tarde, a esquadra peruana bombardeará Guayaquil, fazendo ahi um desembarque.

SANTIAGO, 6.

Agora de noite circulou o boato de que a população de Lima, conseguindo ludibriar a vigilancia da policia, atacou a legação do Equador naquella capital, arrombando as portas e penetrando no edificio, onde destruiu tudo que encontrou. Em seguida pegou fogo aos destroços.

Tambem consta que em Quito se deram novas manifestações contra o Perú, sendo atacados e destruidos diversos estabelecimentos commerciaes pertencentes a peruanos, havendo duas mortes e cerca de vinte feridos. Os mortos são peruanos.

SANTIAGO, 6.

Desmente-se que o Chile tenha assignado um tratado de alliança offensiva e defensiva com o Equador, conforme constou em Lima. O Chile deseja manter-se neutro nesse conflicto, apenas intervindo quando for necessario para garantir os direitos chilenos nos dois paizes em luta.

SANTIAGO, 6.

Telegrapham de Quito informando que o encarregado de negocios e o consul geral do Perú naquella capital se refugiaram na legação dos Estados Unidos, em virtude de do governo do Equador não lhes ter dado as garantias que pediram.

LIMA, 6.

Constituiram-se hoje cinco batalhões civicos, sendo tres de academicos e os dois restantes de empregados publicos.

Organiza-se tambem uma legião estrangeira, composta por individuos de todas as nacionalidades residentes nesta capital.

O ministro da guerra, general Pedro Moniz, prometteu fornecer armamento a esses voluntarios para se exercitarem no tiro ao alvo.

LIMA, 6.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, officiou ao ministro equatoriano nesta capital, Sr. Isaias Aguirre, affirmando-lhe que não soffreria nenhum ataque, pois o governo tomara todas as providencias necessarias para que fosse respeitada a sua pessoa.

LIMA, 6.

Já se encontram concentrados nesta capital vinte mil homens de todas as armas. Das provincias chegam voluntarios e reservistas, sendo-lhes feitas acclamações enthusiasticas.

A esquadra, sob o commando do contra-almirante Alvarez, está mobilizada e prompta a sair a todo o momento.

LIMA, 6.

O consul peruano em Guayaquil, Sr. Roca y Boloña, abandonou aquella cidade e embarcou com destino a esta capital.

O consulado peruano em Guayaquil ficou entregue ao consul dos Estados Unidos.

O Sr. Roca y Boloña está gravemente ferido, em virtude dos ataques que teve de repellir, levados a effeito no domingo e na segunda-feira pelos equatorianos.

LIMA, 6.

Seguiram novas forças de infanteria para Tumbes, cidade na fronteira com o Equador. Para outros pontos da fronteira tambem foram enviados reforços.

LIMA, 6.

Por telegrammas recebidos aqui durante a tarde, sabe-se que continuam as manifestações contra o Perú em Quito e Guayaquil e nas outras cidades do Equador.

Os estabelecimentos commerciaes pertencentes a peruanos em Quito foram atacados, e, na sua quasi totalidade, destruidos.

LIMA, 6.

Telegrapham de Tumbes, informando que o vapor peruano *Huallaga*, que hontem foi atacado em Guayaquil, chegou áquelle porto, conduzindo o consul peruano naquella cidade equatoriana, Sr. Roca y Boloña.

Devido aos ataques que soffreu o *Huallaga*, ficaram gravemente feridos cinco tripulantes, entre os quaes o commandante.

LIMA, 6.

A' hora em que telegrapho, oito da noite, realiza-se em palacio uma conferencia entre o presidente da Republica, Sr. Leyguia, e os ministros das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, e da guerra e marinha, general Pedro Moniz.

Os ministros pernoitarão nas suas secretarias, com excepção do Sr. Meliton Parras, que ficará em palacio com o presidente da Republica.

LIMA, 6.

Em centros bem informados affirma-se que o governo acaba de enviar um *ultimatum* ao Equador, exigindo-lhe immediatas satisfações pelos ataques contra a legação e os consulados do Perú.

Consideram-se rotas as relações diplomaticas entre os dois paizes, constando que foi chamado a esta capital o encarregado de negocios peruanos em Quito, e que o ministro equatoriano nesta capital embarcará amanhã para o seu paiz.

A opinião geral é que a guerra é inevitavel, seguindo-se immediatamente á ruptura das relações diplomaticas.

LIMA, 6.

A cidade está animadissima. As ruas principaes estão intransitaveis, tal a multidão que as percorre em todos os sentidos, fazendo ruidosas manifestações contra o Equador e contra o Chile.

A policia é impotente para manter a tranquilidade e a ordem. Populares mais exaltados carregam em triumpho os guardas civis e os soldados que encontram, entre vivas ao exercito e á patria.

Os batalhões civicos que se formam percorrem as ruas cantando hymnos patrioticos e levando em triumpho a bandeira nacional.

Ouvem-se constantes vivas ao Brazil e á Argentina, que são calorosamente correspondidos.

Tambem são frequentemente levantados vivas ao presidente da Republica, ao ministro das relações exteriores e ao ministro da guerra.

Os populares dão *morras* ao Chile e ao Equador, pedindo a declaração da guerra.

A situação é cada vez mais grave. A opinião publica está exaltadissima.

Cerca de vinte mil pessoas estacionam em frente ao palacio do governo pedindo a guerra com o Equador.

A policia não pode evitar que um grupo de populares mais exaltados atacassem o edificio onde está installado o consulado do Equador nesta capital.

Tambem foram atacados diversos estabelecimentos commerciaes pertencentes a equatorianos e chilenos.

Noticias que chegam das provincias relatam que em toda a parte ha grande excitação, formando-se batalhões civicos que se preparam para a guerra.

Os boatos fervilham por toda a parte, sendo impossivel saber o seu fundamento.

(Agencia Americana.)

MADRID, 6.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, tratou-se largamente da questão de limites entre o Perú e o Equador. **Terminada a sessão, o governo hespanhol** telegraphou aos governos daquelles paizes, aconselhando-os a procurarem, de commum accordo, um meio honroso de resolver o conflicto.

BUENOS AIRES, 6.

Um estadista peruano aqui residente declarou que a solução do caso Perú-Bolivia originou a actual attitude do Equador.

Em Quito acredita-se que tudo se resolverá nas mesmas condições, mesmo até sem se esperar o laudo de Affonso XIII, que se suspeita aliás ser favoravel ao Perú.

E' possivel tambem, accrescenta o estadista, que o Equador, aproveitando-se do estado delicado das relações com o Chile, arrebate ao Perú os territorios litigiosos.

Por outro lado, é certo, diz o estadista, que o Equador recuse as explicações exigidas pelo Perú, o que será a guerra declarada.

Os elementos bellicos são todos favoraveis ao Perú. Conta elle com um exercito sufficientemente organizado, abrindo assim as hostilidades com 40.000 homens bem armados e equipados.

No mar, mobilizará os seus dois cruzadores rapidos modernos e tres transportes; assegurará a defesa das costas e bloqueará as ilhas Galapagos e o porto de Guayaquil.

Condemna o nosso informante a falta de tacto diplomatico do governo do Equador, que excitou o conflicto internacional sem se achar em condições de fazer-se respeitar.

QUITO, 6.

A noticia de que a Colombia cooperará com o Equador no caso de guerra contra o Perú enthusiasma a população.

Em todas as ruas, pelos recantos mesmo da cidade, multidão passeia enthusiasmada, dando vivas á Colombia e retinindo ao mesmo tempo as manifestações anti-peruanas.

O povo insufflado pela imprensa pretende assim vingar suppostos ultrajes do governo de Lima.

O general Alfaro tem reunido permanentemente em palacio o ministerio e preside ás suas deliberações.

O edificio da legação peruana apresenta lamentavel aspecto, todo destruido.

LIMA, 6.

As noticias continuas que chegam sobre os ultrajes á bandeira peruana em Quito e Guayaquil augmentam a indignação popular. Organizaram-se *meetings* e fazem-se passeatas exigindo a declaração da guerra.

A exaltação do povo attingiu ao furor, quando se soube que o governo da Colombia auxiliará o Equador fornecendo-lhe tropas e armas.

Quasi toda a colonia equatoriana, receiando a furia popular, está refugiada nas legações.

—A policia mantem-se em attitude digna de encomios. Ainda hoje, graças á sua energia e calma, uma columna de cerca de 40.000 homens não atacou a legação e o consulado do Equador, limitando-se a uma vaia horrivel em frente aos dois edificios.

GUAYAQUIL, 6.

Em circular diplomatica, diz um telegramma de Quito, acredita-se que apesar das violentas demonstrações populares que se repetem continuamente, o conflicto entre o Equador e o Perú será resolvido pacificamente em Washington.

(Serviço do *Paiz*.)

A proposito do nosso editorial de hontem—*Idéa em marcha*—recebêmos do deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira, o seguinte lisonjeiro telegramma:

"Causaram-nos verdadeiro jubilo as palavras de animação com que vosso brilhante editorial de hoje—*Idéa em marcha*—expressou vosso valiosissimo apoio ao *tentamen* patriotico desta liga, em promover a acquisição do *dreadnought Riachuelo*. Penhoradissima por essa adhesão, que será um elemento de exito á campanha que emprehendemos, a directoria da liga apresenta-vos o testemunho de seu profundo reconhecimento."

Está nomeado o Sr. Joaquim Seixas Tinoco para o cargo de fiscal do governo junto á Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do tenente Nilo Guerra, pedindo certidão do teor de um telegramma expedido pelo prefeito do Alto Purús, ao Sr. ministro da justiça.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, com ordenado e para tratamento de saude, a Laurindo Antonio da Silva, agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

De 90 dias, com metade dos vencimentos e para o mesmo fim, a Priamo Cavalcanti Sobral Pinto, agente de 1ª classe da referida estrada;

De 45 dias, a D. Maria de Menezes Galvão, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Pela escassez de agua na barra do porto de Guaratuba, o paquete do Lloyd Brazileiro, que faz a linha de S. Paulo ao Paraná, tem deixado de tocar naquella escala.

O ministerio da viação, no sentido de evitar esse inconveniente, vai obrigar o Lloyd a empregar, na referida linha vapores que calem menos de oito pés, maxima profundidade normal da barra de Guaratuba.

O Sr. prefeito municipal resolveu que não se effectue em dependencias da Prefeitura, á vista das razões expostas pelo director geral de instrucção, a conferencia annunciada pelo professor Hemeterio José dos Santos; que, entretanto, poderá apresentar por escripto qualquer idéa sobre o ensino publico municipal, que, com prévio exame, será publicado no jornal official da Prefeitura.

Abelardo Buccegalli, allegando estar illegalmente preso, ha quatro dias, na delegacia do 1º districto policial, impetrou no juizo criminal da 5ª vara uma ordem de "habeas-corpus".

O juiz da 3ª vara criminal mandou que fosse submettido a novo julgamento Luiz de Souza Freitas, que por ter aggredido e ferido a navalha Manoel Bastos Ferreira, fôra pelo juiz da 13ª pretoria condemnado a tres mezes de prisão.

O juiz da 1ª vara criminal pronunciou Anacleto Theotonio Ferreira, Daniel Honorio de Souza, Francisco Rodrigues dos Santos e Agenor Monteiro de Souza, presos em flagrante na noite de 29 de dezembro ultimo, quando arrombavam um kiosque na rua São José.

Tres tiros

Entre os quebra-cabeças mais difficeis da hora actual, deve ser incluido, tambem, este: Menelik morreu ou não morreu?

Não haverá um meio certo de saber se o soberano da Abyssinia continúa ou não a governar a sua gente ethiopica? Seria isso tão difficil? Porque, afinal, não é possivel que, a um só tempo, o homem tenha morrido e esteja vivo. E é isso, em resumo, o que a leitura dos jornaes ha dias deixa concluir. E' hoje um despacho de Roma, que nos diz ter fallecido o *negus* e dá-nos até informações minuciosas da situação politica abyssinia. E' amanhã um telegramma de Paris que vem dizer-nos estar vivo Menelik. No dia seguinte, tornam a informar-nos que está morto. E no outro dia — vejam que pilheria! — voltam a affirmar-nos que está vivo. *Si cette chanson vous embête je vais la recommencer*... Ora, isso é um gracejo de máo gosto e deixa a gente, positivamente, estupefacta, attonita, serumbatica, em um estado exotico, enigmatico, quasi cataleptico.

De resto, ha já bastante tempo que os jornaes andaram a annunciar achar-se o *negus* moribundo. Nunca se viu morrer alguem tão demoradamente. Nunca houve uma agonia assim tão prolongada. Jámais a expressão "ter folego de gato" póde applicar-se tão precisamente á vida humana.

E depois que o telegrapho tomou essa resolução macabra de matar, "pela primeira vez", o *negus*, a gente acorda, toma o seu café, pega os jornaes e diz, antes de pôr os olhos no serviço telegraphico: "Bem; vamos ver se hontem morreu ou não morreu o Menelik." E quando se fica ao par da mais recente informação, se nesta se diz que realmente falleceu o soberano ethiopico, chega-se, razoavelmente, a esta sensata conclusão: "Bem; amanhã, então, terei noticias de que vive o meu illustre amigo Menelik."

* * *

No caso da morte desse imperador — é bom salvar a minha responsabilidade: se o monarcha morreu mesmo... — dá-se uma circumstancia interessante: seu successor será um fedelho de 14 annos, Lig-Yasú. E é nessas occasiões que mais se patenteia a extravagancia das instituições monarchicas, o seu feitio ornamental, decorativo, frivolo, absurdo, quer sejam monarchias constitucionaes, parlamentares, quer sejam despoticas como a Abyssinia.

Não ha muito tempo, o imperador da China passou a ser um pirralhete de tres annos, ainda a sujar as fraldas e a mamar. Portugal está sob a suprema direcção de um rapazote, muito estimado das senhoras, muito gentil, formoso, até, e grandemente sociavel, mas entendendo dos negocios publicos, tal qual como eu entendo de sanskrito. Nós tivemos os annos da regencia. E em toda a parte ha homens fortes, cultos, cheios de experiencia e de vigor mental, conhecendo perfeitamente as exigencias sociaes contemporaneas, os problemas que mais interessam á humanidade actual, os choques que os agitam, as reformas que se impõem, as instituições que se fazem inadiaveis! E esses homens, que não foram criados em estufas, mas ao pleno calor do sol intenso e causticante e em meio de varias intemperias, que se fizeram e ascenderam, por esforços e merecimentos proprios, elaborando lentamente a sua individualidade e que, por isso mesmo, poderiam ser, para a felicidade do seu povo, os governantes, não passam de simples e obscuros governados, governados por manequins, ás vezes, fofos e ridiculos, sem a capacidade necessaria, a força de vontade, o descortino, as energias de caracter, a fibra, a envergadura e o generoso coração que tornariam mais felizes os seus subditos.

Será que a Abyssinia não possua um só desses preciosos homens, guardadas as proporções da sua civilização?

Ainda assim, talvez fosse melhor pedir de emprestimo... Seria bastante consultar-nos. Nós, por exemplo, temos tantos homens talhadinhos para as direcções supremas... Mandar-lhe-hiamos, até, mais de uma duzia. E, quanto a alguns, despachal-os-hiamos com verdadeiro jubilo. Quem sabe se na Abyssinia elles teriam mais juizo e seriam capazes, não só de enaltecer-nos, como de compensar-nos, por excellentes actos e excellentes coisas, das más acções que andam a praticar aqui por dentro... — *F. V.*

ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO

No Tribunal da Relação.

Sessão realizada hontem:

Presidencia do desembargador José Antonio Gomes; secretario, o Dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho.

Compareceram os desembargadores: Carlos Bastos, Santos Campos, Ferreira Lima, Barros Pimentel, Pamplona de Menezes, Figueiredo e Mello e Bittencourt Sampaio, procurador geral do Estado.

Julgamento:

Recurso eleitoral — N. 500. Carmo. Recorente, Dr. Joaquim Mariano Alves Oosja; recorrida, a junta apuradora; relator, o desembargador Santos Campos. Todo o tribunal — Não tomaram conhecimento do recurso contra os votos dos desembargadores Pamplona de Menezes e Figueiredo e Mello.

A empreza do periodico "Rio Nu", por seu advogado, Dr. Pedro Jatahy, propoz no juizo federal da 1ª vara uma acção para annullar a circular em que o director dos correios mandou que a repartição a seu cargo não distribua periodicos obscenos, entre os quaes S. S. incluiu o acima referido.

O juiz da 3ª vara criminal condemnou Antonio Borges, accusado de ter furtado 278$ na casa de calçado á rua da Carioca n. 71, a seis mezes de prisão e multa de 5 o|o sobre a importancia furtada.

Actos do governo do Estado do Rio.

Foram nomeados: Alfredo Cardoso de Aguiar, Manoel Antonio Soares e Joaquim Candido da Silva, 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 20º districto de Saquarema; Joaquim Simões de Araujo, subdelegado do 3º districto do Carmo; Antonio da Costa Ribeiro, 2º supplente do subdelegado do 6º districto de Nitheroy.

— Foi perdoado o sentenciado Rufino Roberto, do resto da pena a que fora condemnado pelo jury da Parahyba do Sul.

— Foi promovida a 1ª classe a professora D. Maria Castro Neves e Almeida.

O Dr. Matheus Brandão, chefe do serviço na repartição de obras publicas do Estado do Rio de Janeiro, recebeu do Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado, autorização para mandar fazer varias obras em Friburgo.

POLITICA FLUMINENSE

Ainda de cumprimentos recebeu hontem o Dr. Oliveira Botelho os seguintes telegrammas e cartas de cumprimentos, pela sua candidatura á presidencia do Estado:

NITHEROY, 5—Aceite sinceras felicitações pela indicação seu nome presidencia Estado do Rio, felicitando tambem familia fluminense por ter recaido escolha tão distincto republicano, cujas virtudes são um modelo para os moços nossa querida Patria. Saudações—Philadelpho Rocha.

ITAPERUNA, 5—Escusado renovar minha solidariedade e amigos á merecida indicação sua pessoa presidencia Estado. Saudações—Antonio Fernandes da Costa Pimenta.

ESTALO, 5—Cumprimentos e felicitações sinceras publicação de seu nome presidente destinos do nosso Estado proximo quatriennio—Manoel Pinto Nogueira.

Entre o grande numero de cartões, notámos os dos Srs. Manoel Reis, João Maria Nunes Perestrello, juiz municipal de Rio Bonito; Deoclecíano G. Guimarães, Antonio F. de Faria Marques, M. Eloy de Andrade, Horacio Pereira Leite, Adhenon Alvarenga, Henrique Nora e J. Cesar Machado.

Escreve-nos um politico fluminense:

Afastado desta capital, só hoje li a desalinhavada publicação feita nos "a pedido" do "Jornal do Commercio", de 2 do corrente, pelo Sr. Lafayette Ribeiro Pinto, confessando-se autor do "truc" (?) de pedir certidões a outros pertencentes, em nome do verdadeiro dono, sem estar por elle autorizado, e declarando as ter entregado ao Sr. coronel Antonio Valentim, em nome de quem as sollicitara no Tribunal da Relação do Estado.

Caiu o Sr. Lafayette no laço que lhe armámos mais depressa do que esperavamos, o que francamente nos surprehendeu, pois, quem tem a coragem fria de subscrever o seu nome abaixo de uma porção de affirmações inveridicas, não se deixa apanhar nas primeiras tentativas.

Muito propositadamente, em todas as informações prestadas sobre esse vergonhoso caso de Santa Maria Magdalena, affirmámos que o Sr. Lafayette Ribeiro Pinto pediu as certidões em nome do Sr. coronel Antonio Valentim, insistindo sobre esse detalhe varias vezes.

Pegaram as bichas!

Na sua confissão affirma o Sr. Lafayette Ribeiro Pinto, cunhado do Dr. Verissimo de Mello, ter de facto pedido esses documentos em nome do Sr. Valentim, a quem os entregou immediatamente, por ser elle o verdadeiro proprietario.

Pois bem; a verdade, em toda essa historia, é a seguinte: o Sr. Lafayette não pediu os referidos documentos em nome de Valentim, a quem elle affirma os ter entregado, mas em nome do Sr. Mario de Souza Lima, conforme certidão que nos foi fornecida pelo Dr. Tiburcio de Carvalho, secretario do Tribunal de Relação, e cujos termos não transcrevemos já, porque esse documento foi remettido juntamente com outros para Santa Maria Magdalena, afim de ser presente á Camara Municipal, como foi, no momento da nova apuração determinada pelo accórdão do Tribunal da Relação.

E agora, Sr. Lafayette, em nome de quem pediu o senhor os alludidos documentos?

De uma das duas vezes mentiu, ou quando foi ao tribunal pedir essas certidões, ou quando tentou illudir a opinião publica, mais uma vez, declarando que foi em nome do coronel Valentim que os solicitou.

Comprehende agora o "truc" que ao escrever o seu aranzel dos "a pedido" fingiu ignorar?

Ou ainda precisa que lhe recordemos o côrte das duas paginas do livro de notas do tabellião Virgilio, de Magdalena? A passagem do exercicio feita pelo juiz Neves Filho ao irmão do Sr. José de Souza Lima Rocha? A vista dos autos por 15 dias? A sua remessa para a fazenda do pai do mesmo Sr. Lima Rocha, em Magdalena? E a figura sympathica, para o senhor e seus amigos, de um tal Sr. José Feijó?

Acreditamos que não precisará de nada disso.

Um conselho, porém, lhe damos, e sincero: nunca mais se lembre de aventuras dessa ordem, pois ainda ha muita gente que tem o habito grotesco de usar apito."

MACAHE', 6.

Não tem fundamento o telegramma publicado hontem, sobre o prefeito Silva Marques, que seguiu para o Rio ha mais de 20 dias, achando-se a Prefeitura em completo abandono.

Todos os impostos continuam a ser pagos á Camara Municipal, reconhecida legal por dois accórdãos do Tribunal da Relação.

A Repartição de Inspecção Agricola Federal, no Estado do Rio de Janeiro, vai funccionar no predio n. 177 da rua Visconde do Rio Branco, em Nitheroy, alugado pelo governo do Estado para aquelle fim.

O Dr. Frões da Cruz requereu ao juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy uma ordem de "habeas-corpus" a favor do soldado do corpo militar, do Estado do Rio, Lycurgo Fonseca, que está preso disciplinarmente.

Houve ante-hontem, á noite, um principio de incendio no armazem de seccos e molhados da rua de S. João n. 117, em Nitheroy.

O predio pertence ao Sr. José Eufrasio e o negocio estava seguro na quantia de 4:500$, na Companhia Indemnizadora.

O fogo foi rapidamente extincto pelo corpo de bombeiros municipaes; a policia de Nitheroy tomou conhecimento da occurrencia.

ENTRE PEIXEIROS

Ha tempos que o peixeiro Vicente Cevilliano andava desconfiado de que o seu collega Giovanni Jacomo andava tomando a sua freguezia.

Hontem, Vicente vinha pela rua de Nossa Senhora de Copacabana, quando viu Jacomo offerecendo peixe a um freguez.

Não teve duvidas: dirigiu-se a elle e, depois de exprobrar-lhe o procedimento, fulo de raiva, tirou do cesto em que carregava peixe um facão e fez-lhe tres profundos ferimentos.

Aos gritos do ferido acudiu a policia de ronda, que prendeu em flagrante o criminoso e o conduziu para a delegacia do 7º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Jacomo foi medicado pela assistencia municipal e internado no hospital da Misericordia.

Foram pronunciados Alfredo João Correia, Leonel Gama Oliveira, Antonio Tavares e Diogo Ferreira Guimarães, o primeiro por uso de instrumentos proprios para roubar e os demais por crime de roubo.

JOAQUIM NABUCO

E' esperado de hoje para amanhã o cruzador americano "North Carolina", conduzindo a seu bordo o corpo embalsamado do nosso saudoso embaixador em Washington, Dr. Joaquim Nabuco.

Ao encontro do vaso de guerra americano sairá hoje a divisão de cruzadores.

O "North Carolina" é commandado pelo capitão de mar e guerra William A. Marshall, tendo a seguinte officialidade: capitães-tenentes Grey W. Brow, Victor Bluc, Harley H. Chrsty, Fried C. Iust; tenentes David C. Honrohon, Francis S. Wgrlten, William W. Smyih, Lev. Sahin e Hugil Nic Walbeer.

A sua guarnição é de 450 homens.

E' um navio de 14.800 toneladas. Mede 151 metros de comprimento, 22m,50 de boca e 8m,20 de calado. Possue duas machinas, com a força de 23.000 cavallos-vapor, caldeiras Babook Wilcox, sendo a sua velocidade de 22 milhas por hora.

Está artilhado com quatro canhões de 254 m|m, dispostos em duas torres, uma avante e outra á ré; 16 canhões de 152 m|m, sendo quatro em casamatta, e os outros em baterias de tres peças; 22 de 76 m|m e 12 de 47 m|m.

Possue todos os apparelhos modernos.

O "North Carolina" foi construido em 1906.

A divisão de cruzadores, do capitão de mar e guerra Pereira Leite comboiará o "North Carolina" até o porto desta capital, ficando o "Minas Geraes" na ilha Grande.

O Dr. Serzedello Correia recebeu os seguintes telegrammas:

"Petropolis, 4 — Exmo. Dr. Serzedello Correia, Prefeitura. Communico V. Ex. estou autorizado representar governador Pará exequias Nabuco. Saudações — Lyra Castro."

"Maceió, 4 — Exmo. Dr. Serzedello Correia. Solicitei senador Araujo Góes representar-me exequias grande brazileiro Joaquim Nabuco, a quem Estado Alagoas assim tributa mais uma homenagem. Saudações cordiaes — Euclydes Malta, governador."

"Victoria, 4 — Exmo. Dr. Serzedello Correia. Tenho satisfação communicar V. Ex. que Estado Espirito Santo será representado pelo senador Bernardino Monteiro, nas exequias illustre e mallogrado brazileiro Joaquim Nabuco. Saudações — Jeronymo Monteiro, presidente Estado."

"Therezina, 3 — Exmo. Dr. Serzedello Correia. Agradecendo a gentileza V. Ex., tenho a honra communicar Estado Piauhy será representado homenagens devidas ao eminente brazileiro Joaquim Nabuco, pela commissão composta senador Pires Ferreira e deputados Felix Pacheco e Joaquim Cruz, conselheiro Coelho Rodrigues e Dr. João Cabral. Saudações — Governador Piauhy."

—Os Srs. coronel Jonathas Barreto, Rego Medeiros e João Victorino foram, hontem, aos ministerios da marinha, interior e viação, onde conferenciaram com os respectivos ministros sobre as homenagens ao valoroso pernambucano, tendo obtido as seguintes gentilezas: todas as bandas de musica da marinha e a carreta desta corporação, para transportar o corpo de Joaquim Nabuco; as bandas de musica da policia e o palacio Monroe para a permanencia do corpo do illustre diplomata.

Convidados para comparecer ás exequias, todos os ministros aceitaram o convite, declarando o almirante Alexandrino de Alencar que compareceriam commissões das escolas Naval, de machinas e de aprendizes marinheiros, mandando S. Ex. ornamentar a carreta que deverá conduzir os despojos do preclaro abolicionista.

—Ao Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, foi dirigido o seguinte despacho:

UBERABINHA, 4—Exmo. Dr. André Cavalcanti—Conterraneo e admirador inolvidavel Joaquim Nabuco, associo-me homenagens sua memoria, pedindo V. Ex. representar-me. Respeitosas saudações — **Manoel Lacerda.**

—Os antigos abolicionistas do Rio Grande do Norte serão representados nas festas civicas a Nabuco pelo coronel Pedro Avelino.

—O Dr. André Cavalcanti, representando o barão Homem de Mello, apresentou á commissão a seguinte carta, dirigida pelo Dr. Domingos Jaguaribe áquelle titular:

"S. Paulo, 27 de março de 1910—Prezado amigo barão Homem de Mello—Tendo, como o mais grato dos deveres, comparecer aos funeraes do grande brazileiro Joaquim Nabuco, e achando-me, por ausencia do nosso venerando presidente Duarte de Azevedo, na presidencia do Instituto Psycho-Physiologico, nomeei V. Ex. e pedi que eu mesmo fizesse parte da commissão.

Aconteceu que, depois de imprimir as cartas de alguns abolicionistas, e entre ellas as de Nabuco, adoeci, e o Dr. Oliveira Botelho achou, depois dos exames dos raios X, que eu não podia, nem devia viajar, ordenando-me repouso e vida calma, no meu sitio, por alguns mezes.

Eis ahi, mestre querido e amigo, porque não poderei comparecer, e tanto mais sinto quanto acaba de chegar ahi minha querida irmã Clotilde, viuva do saudoso Paulino Nogueira, que tanto o admirava como eu.

Pedi ao Ernesto Senna para mandar distribuir os folhetos em homenagem a Nabuco, enviando-lhe, como membro da commissão, 100$, que disporá para os funeraes, pequena prova de admiração ao chefe que tão dignamente nos guiou. Queira aceitar os protestos de minha gratidão e de minha familia. Do amigo e admirador—**D. Jaguaribe.**"

—A intendencia de Mossoró delegou poderes ao seu presidente, coronel A. Soares Couto, actualmente nesta capital, para representar o municipio nas exequias de Nabuco.

—A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco será representada nas manifestações a Nabuco pelos Srs. senador Gonçalves Ferreira e deputados Drs. José Bezerra e Simões Barbosa.

—O Dr. Domingos de Souza Leão, ex-deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, communicou ao Dr. José Mariano que se associava ás homenagens a Nabuco.

—Chama-se Sebastião Grande Arruda e não João Grande Arruda, o antigo abolicionista de Pernambuco, proposto por José Mariano para representar no Recife a Confederação Abolicionista.

—O Sr. Rego Medeiros recebeu hontem varios telegrammas de funccionarios publicos, agradecendo-lhe a intercessão junto ao Dr. Nilo Peçanha para o fechamento das repartições publicas por occasião da chegada dos despojos de Joaquim Nabuco.

—Os Srs. coroneis Ernesto Senna e Francisco Ignacio Pereira do Carmo e M. de Beaurepaire Pinto Peixoto expediram hontem innumeros convites para os funeraes do eminente chefe do abolicionismo brazileiro.

—A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, por intermedio de seu juiz, Sr. Francisco José Lemos Magalhães, officiou ao Sr. prefeito communicando que será representada nas homenagens a Nabuco por toda a administração, que levará o estandarte historico da Caixa Beneficente Dr. Joaquim Nabuco, e em dia préviamente annunciado mandará celebrar uma missa cantada e "libera-me".

—O Sr. João Correia da Silva Pinto, 1º secretario da Associação Beneficente dos Funccionarios da Inspectoria de Vehiculos, officiou, em nome desta, ao Sr. prefeito, participando que a mesma associação comparecerá aos funeraes do talentoso pernambucano.

—A commissão central expediu hontem convites ao marechal Hermes da Fonseca e ao senador Ruy Barbosa, para tomarem parte nas manifestações ao valoroso estadista.

—O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, segundo officio dirigido pelo Sr. Dinamerico Augusto do Rego Rangel, 1º secretario daquella instituição, será representado nas manifestações a Nabuco pelos Srs. barão Homem de Mello e Ernesto Senna.

—Os coroneis Jonathas Barreto e João Victorino e o Sr. Rego Medeiros foram hontem ao corpo de bombeiros, onde solicitaram a respectiva banda para o desembarque do feretro de Nabuco, tendo gentilmente acquiescido o coronel Benjamin Aguiar.

—O Sr. Rego Medeiros foi hontem a diversas repartições publicas solicitar o comparecimento dos funccionarios aos actos de apreço a Joaquim Nabuco.

—Os Drs. José Mariano e André Cavalcanti continuam a receber communicações de pernambucanos que se associam ás homenagens civicas ao notavel parlamentar.

—Na lista depositada no "Jornal do Commercio", para o offerecimento da bandeira norte-americana ao vaso de guerra "North Carolina", o Dr. André Cavalcanti assignou 50$000.

—As flores existentes nos logradouros municipaes desta capital serão entregues ás alumnas das escolas do Districto Federal, para jogarem sobre o feretro do grande abolicionista.

—O Sr. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto convidou hontem todas as associações do remo para formarem a flotilha que acompanhará o corpo de Nabuco.

—O Sr. ministro da guerra, de accordo com as ordens recebidas do Sr. presidente da Republica, expediu hontem as necessarias providencias para que todas as fortalezas do porto do Rio de Janeiro salvem á passagem do cruzador norte-americano "North Carolina", que conduz a seu bordo os restos mortaes do venerando embaixador Dr. Joaquim Nabuco.

Ficou tambem resolvido que no dia do desembarque formará na Avenida Central, sob o commando do general Caetano de Faria, uma divisão, afim de prestar continencias ao illustre extincto.

—O coronel Achilles V. Pederneiras, director da fabrica de polvora do Piquete, comparecerá a todas ás solemnidades em memoria a Joaquim Nabuco.

COROAS

A casa Rosenvald recebeu encommenda das seguintes corôas:

Uma corôa de biscuit, rosas e orchideas—Recordação da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos de S. Paulo.

Uma corôa de biscuit, rosas e orchideas—Da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Uma rica corôa de biscuit, rosas sortidas e violetas de Parma, sobre andor de veludo franjado a prata—A Joaquim Nabuco—Homenagem do Estado de Pernambuco.

Uma corôa de orchideas e rosas chá—Saudosa homenagem do Club de Engenharia.

Uma corôa de biscuit, rosas, iris e cathaléas—Ao querido amigo Dr. Joaquim Nabuco—Saudades de Emilio Martins e familia (do Pará).

Uma bellissima corôa de celluloide, confeccionada de orchideas, cathaléas, iris, callas, lyrios e avenca, sobre andor, tendo no centro as armas da Prefeitura do Districto Federal.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, acompanhado dos Drs. Carlos Euler, sub-director da linha, e Valentim Dunham, segue hoje em trem especial até Pirapora, afim de examinar os trabalhos de construcção do prolongamento.

—Hontem, ás 5 ½ da manhã, na estação Central, entre a cabine e o girador, deu-se o abalroamento da machina da reserva n. 3 e o trem SU 20, que manobrava.

Do choque resultou ficarem inutilizados o tender e o toldo da machina e descarrilar o carro de bagagem do SU 20.

O accidente parece ter sido motivado por descuido do foguista, que, distraidamente, moveu a alavanca em sentido contrario.

A's 7 horas e 10 minutos ficaram desimpedidas as linhas da plataforma A e do desvio C.

O Dr. Frontin mandou abrir inquerito para apurar a causa do accidente, e se ficar apurada a culpabilidade do foguista, será elle demittido.

—Foram servir: em Rio das Pedras, o praticante Pereira Junior; em Rio Acima, o conferente Gomes Ribeiro; em Realengo, o praticante Alfredo Borges; em Barra, o conferente Simeão Avellar; em Vassouras, o conferente Oscar Cunha; em Costa Barros, o conferente Arthur Andrade; em Cachoeira, o praticante Arthur Martins; em Pindamonhangaba, o conferente Mendes Castilho; em Maxambomba, o conferente Joaquim Bueno, e em Realengo, o praticante Edmundo Vieira.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 6.080 volumes, com 144.715 kilos de mercadorias, e exportou 11.199 volumes, com 294.226 kilos de mercadorias.

A renda foi de 91$000.

—A estação Maritima importou 26.979 volumes, com 1.530.059 kilos de mercadorias, e exportou 26.082 kilos de mercadorias e mais 403.000 de minerios.

O *stock* de café era de 7.383 saccos, com 446.671 kilos.

A renda foi de 24:225$800.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Edificadora—Selle o requerimento;

José Cancio Fonseca Costa—De accordo com a informação.

—Tiveram ordem de servir: em Ottoni, o telegraphista Ataliba da Rocha Paris; em Lafayette, o telegraphista José Bento Coelho; em Parahyba, o praticante Braz Ribeiro da Silva Junior, em Sete Lagoas, o praticante João Henrique de Freitas Sobrinho.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas: Benedicto Monteiro da Silva, em Pinheiro; e Octavio Pires Domingues, em Realengo.

—Estão com parte de doente, o telegraphista Obéd Pinheiro Ribeiro, de Deodoro, e os praticantes Aristides de Miranda Santos e Mariano Procopio da Costa Mendes.

—Teve permissão para gozar férias o telegraphista da estação de Parahyba, Fernando Barreto Cavalcanti de Almeida Albuquerque.

—O Dr. Paulo de Frontin mandou proceder a estudos no porto do Itacurussá, ponto terminal do ramal, para a escolha do local destinado a uma estação para desembarque do carvão e outros materiaes destinados á estrada.

Com essa providencia, o Dr. Frontin desobrigará a estação Maritima desse serviço.

Diante das informações prestadas pelo delegado do 4º districto, foi pelo juiz da 3ª vara criminal julgado prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Octavio Rangel Sanabria, Joaquim José Loureiro e Rosa de tal.

Festas.

A Estudantina Euterpe offerece depois de amanhã um baile branco aos excursionistas do *pic-nic* realizado a 20 do mez passado, havendo antes um espectaculo, em que serão representadas as comedias *Choro ou rio?*, de Santos Junior, e *Um marido victima das modas*, de Luiz de Araujo.

Manifestações.

Realizou-se no dia 4 do corrente a annunciada manifestação de apreço ao Dr. Solfieri de Albuquerque, digno delegado de policia do 28° districto, feita pela população da ilha do Governador.

A's 3 horas da tarde partiram do cáes Pharoux tres lanchas conduzindo a banda de musica do 1° regimento de policia, muitos amigos do manifestado e representantes da imprensa.

A festa teve logar ás 5 horas da tarde, naquella ilha.

A essa hora uma verdadeira multidão se encaminhou para a séde da delegacia, onde já se achava o Dr. Solfieri. Ahi o Dr. Elpidio da Trindade, vice-director do Gymnasio Nacional, em eloquente saudação agradeceu em nome do povo da ilha do Governador os valiosos serviços prestados á ilha pelo activo delegado. Este, depois de agradecer em vibrante discurso, convidou as pessoas presentes a se servirem de doces e vinhos, para o que se achava armada na chacara da delegacia lauta e variada mesa.

Os moradores da ilha offereceram ao Dr. Solfieri uma rica pasta de advogado, com chapa de ouro, onde se lia significativa dedicatoria. Por uma commissão de meninas foi igualmente entregue ao Dr. Solfieri um rico album com mais de 500 assignaturas de pessoas residentes na ilha e com um officio-protesto ás accusações infundadas feitas áquella autoridade. Esse album, importante documento de valor, vai ser exposto nesta capital para as suas assignaturas serem examinadas.

Outros mimos recebeu o estimado delegado, que assim verificou o alto apreço lhe tem a população da ilha do Governador.

Grande numero de telegrammas, cartas e cartões, recebeu o Dr. Solfieri de Albuquerque. Ainda durante a noite recebeu S. S. varias commissões de operarios das fabricas da ilha, que foram cumprimentar o seu delegado.

Foi realmente um testemunho publico de que o delegado do 28° districto tem sabido cumprir o seu dever e S. S. deve se sentir bem feliz com a justiça que lhe fez a honrada população do seu districto.

Viajantes.

O paquete *Aragon*, que hontem partiu para a Europa, onde vai chegar na melhor época possivel, em pleno viço da primavera e em franco successo de *Chantecler*, levou a seu bordo numerosas familias e illustres cavalheiros da nossa mais distincta sociedade.

Foi um exodo elegante, uma verdadeira leva de retirantes felizes attraidos para o velho mundo pela seducção do seu eterno prestigio.

O cáes Pharoux teve por isso desde cedo um movimento desusado. Eram carros e automoveis que chegavam, lanchas que apitavam e deixavam na agua uma esteira de espuma, e na terra e no mar, muita gente, gente distincta, elegante.

A bordo do grande transatlantico era uma balburdia a um tempo alegre e triste; alegre para aquelles que consideram uma viagem e uma separação como um incidente vulgar na existencia, triste para todos aquelles (e são marioria) que se entristecem, porque partem ou porque ficam.

Foi para todos esses um dia de emoção o de hontem; e principalmente saudade, porque ainda não levantava ferro o possante vapor, e já em todos os rostos transparecia a expressão desse sentimento.

Mas não foi só a saudade das pessoas mais proximas e mais intimas dos distinctos viajantes; foi tambem da nossa sociedade, que se sente de um momento para outro separada por algum tempo de um grande numero daquelles que a embellezam e valorizam com a sua presença.

As pessoas que partiram são as seguintes:

Dr. Azevedo Sodré, Dr. O. M. Villela de Andrade, commandante Pedro Velloso Rebello e familia, Dr. Bulhões Carvalho, Dr. Venancio Lisboa, capitão Paula Costa, Antonio Manoel Lopes e familia, José Marques Simões de Souza, Antonio Villas Boas, Dr. Souza Gomes, commandante Martins Guimarães, Dr. Graça Couto e senhora, Dr. Barbosa da Silva, A. V. de Magalhães, commandante Armando Burlamaqui e senhora, Dr. Miran Latif, Dr. Alberto de Faria, A. de Siqueira Paulo, Lourenço da Silveira, Dr. Carlos Taylor, addido da legação do Brazil em Bruxellas, Raul Regis de Oliveira, Dr. Monteiro da Silva, Dr. Bittencourt Rodrigues, Dr. Raul Regis de Oliveira, secretario da legação do Brazil no Perú; Hargreaves, viuva Franklin Sampaio e filhos, D. Evangelina de Alencar, filha do almirante Alexandrino de Alencar; viuva Francisco Fajardo e Charles Poirson e senhora.

A bordo do paquete inglez *Thames* parte no dia 13 do corrente para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o distincto capitão-tenente Adalberto Nunes.

Este official, um dos mais illustres da nossa marinha, vai no desempenho de importante commissão confiada á sua brilhante capacidade.

Percorrerá a Inglaterra, a França, a Belgica e outros paizes, afim de estudar torpedos, minas e submersiveis.

A bordo do paquete *Aragon*, seguiu hontem para a Europa o Dr. Pedro Pernambuco Filho, recentemente graduado em medicina.

O joven medico, que muito se distinguiu como interno do Hospicio Nacional de Alienados, frequentará durante sua estada ali os principaes hospitaes de Berlim e Vienna, afim de aperfeiçoar os seus estudos sobre psychiatria.

Regressou hontem a S. Paulo o nosso illustre collega Dr. Estevão Leão Bourroul, que acaba de tomar parte no Congresso dos Jornalistas Catholicos, em Petropolis. O nosso prezado confrade, de passagem no Rio, teve a gentileza de visitar-nos, trazendo-nos honrosos cumprimentos.

Depois de uma estada entre nós de mais de quatro mezes, segue hoje para o Pará o illustre visconde de Monte Redondo, acompanhado de sua Exma. familia.

Na sua curta estada no sul do paiz, visitou todas as agencias da Garantia da Amazonia, a qual foi creada por sua iniciativa e da qual é director-gerente.

Vai satisfeito com o estupendo successo que aquella sociedade tem tido no sul, onde os seus negocios crescem dia a dia, sob a sabia direcção do director deste departamento, Sr. Eduardo Souza, que o acompanha até a Bahia.

Segue hoje para a fazenda do Dr. Teixeira Soares, no Estado do Rio de Janeiro, onde passará alguns dias, o illustre marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.

No paquete *Aragon* partiu hontem para a Europa, com destino a Suissa, o Sr. Antonio Ferreira Villas Boas, chefe da importante casa commercial desta praça, Villas Boas & C.

O estimado negociante vai em busca de melhoras á sua saude gravemente compromettida; sendo por isso longa a sua demora no exterior.

Segue hoje para o Acre, no paquete *Ceará*, o Dr. Djalma Mendonça, juiz substituto da comarca do Alto Juruá, e sua Exma. senhora, D. Maria Jullica de Mendonça.

O embarque effectuar-se-ha no cáes Pharoux, ás 2 ½ horas.

No nocturno partiu hontem para São Paulo o Sr. Candido Martins.

Compareceram ao seu embarque os Srs. major Justino Chagas, Babo Junior, Dr. José Bressane, tenente Oscar Leonidas, Dr. José Avelino Chaves, Dr. Victor de Araujo Gomes, Dr. Leonel de Alcantara, A. Plinio da Silva, Eurico Dowsley, major João Maltez, Belisario Antonio de Menezes, capitão Mario da Fonseca Galvão, Edgard Carlos Teixeira, capitão Lagos Soutelho, Waldemiro Sodré Aguiar, Eurico de Azevedo Sodré, Sebastião Tavares da Silva, Alfredo Soares e sua Exma. familia; Antonio Francisco Martins, Newton Ribeiro (da *Familia*), José Pacifico da Silva, Alberto Medeiros da Silva, Arnaldo Cavalcanti, Dr. Leoncio Correia, Dr. Coelho Lisboa, capitão José Gonçalves de Pinho Netto, Dr. Rego Medeiros, João Bomfim Pinheiro da Costa, tenente Cassiano Duarte, capitão Theophilo Monteiro, tenente Horeb Barbosa Amedeu Saroldi, Luiz Pinto de Souza, Joaquim de Lemos, Antunes Braga, Amarilio do Couto, Antão de Sá Braga, Hermenegildo Peixoto, Cicero Accioly Costa, Manoel Maria de Sá Gertrudes, Alencar Pires Ferreira, Emmanuel de Wille-Roy e outros.

Em busca de melhoras para a saude de sua Exma. esposa, seguiu hontem no nocturno mineiro para S. João d'El-Rei, o digno major fiscal da fortaleza de Santa Cruz Esperidião Rosas.

A bordo do *Ceará*, parte hoje, para o territorio do Acre, com destino a Senna Madureira o distincto desembargador Fernando Luiz Vieira Ferreira.

Para Belém, seguirá amanhã, a bordo do *Ceará*, o distincto official de marinha commandante Manoel da Costa Ramos, acompanhado de sua Exma. familia.

O embarque do digno official se fará ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos seus amigos que quizerem acompanhal-o até a bordo do referido paquete.

O operoso representante maranhense, Dr. Agrippino de Azevedo, seguirá para a Europa no dia 13 do corrente, a bordo do paquete inglez *Thames*.

A serviço de sua profissão seguirá brevemente para a Europa o habil e operoso advogado do nosso foro Dr. Mariano Cerveira.

Do Maranhão chegou ha dias a esta capital em viagem de recreio o distincto cavalheiro Abeylard Mattos, socio de uma importante firma commercial naquelle Estado.

Segue no dia 9 do corrente para o Estado do Pará o Sr. Rodolpho Soares Botelho, estimado cavalheiro, residente na estação do Meyer, onde é geralmente estimado.

O Sr. Rodolpho Soares Botelho vai assumir o exercicio do cargo para que foi nomeado no correio do Pará.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs.:

Professor Carlos Müller, Dr. Carlos Meyer, N. Chieffi, Dr. Ignacio Resende e senhora, J. B. Scuracchio, João Guimarães e filho, F. Benner, João Ottoni, Frederico Eulemberger, José Pereira de Oliveira, José Candido Cavalcanti, Juan Meucci, John Bergstrom, Dr. Claudio Pinilla, Dr. A. D. Romero, Dr. Oscar Heinselmann, Lucien Henri, Harold Sydney, Julia E. Prochet, Henrique Jurdan e familia, Alvim Schader, W. E. W. Jackson, Dr. Aggripino Couto, Dr. Julio Paes Leme, Dr. Almeida Couto, H. E. Heacock, Paulo Müller, Leonidas Mello, Dr. I. Barroso, Euzebio de Queiroz Mattoso, Orestes Caetano da Silva, Antonio A. Barbosa, Alberto Caetano da Silva, Domingos Gabriel Francisco Pereira, João Martins Pereira e senhora, D. J. Gonçalves, Eugenio Teixeira Leite Junior, Olympio Teixeira de Oliveira, D. Gustavo Schnnor.

O Dr. Antonio de Sá Fontes que acaba de defender these obtendo distincção seguiu hontem para Minas, sua terra natal, onde lhe preparam festiva recepção.

De volta de Minas, o distincto moço seguirá para a Europa no paquete *Hollandia*, afim de continuar os seus estudos clinicos nos hospitaes de França, Allemanha e Austria.

No dia 13 do corrente seguirá para a Europa o distincto advogado Dr. José Alves da Cunha.

De Minas é esperado amanhã o Dr. Felix Bezerra de Araujo Galvão.

Para o Piauhy, acompanhado de sua Exma. familia, segue amanhã o Dr. Antonio Sobral Netto.

Nascimentos.

O Sr. José de Almeida Fortuna e sua Exma. esposa D. Cecilia Fortuna tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filho Denizard, occorrido a 1° do corrente, no Realengo.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre deputado Frederico Borges.

Os seus amigos far-lhe-hão, á noite, significativa manifestação, dirigindo-se os manifestantes para a sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio, em S. Francisco Xavier, em bonds especiaes, que partirão da praça Tiradentes, ás 7 horas da noite.

Faz annos hoje o joven Thomaz Posada, distincto alumno da Escola Normal.

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre desembargador Celso Guimarães, honrado presidente da 2ª camara da Côrte de Appellação.

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Anna Damasceno Backer, distinctissima esposa do Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio.

Encantadora foi a manifestação de apreço feita ante-hontem pelos officiaes inferiores do 2° batalhão de artilheria, aquartelado na fortaleza de S. João, ao sargento-ajudante Ernesto Caetano de Amarante, por motivo do seu anniversario natalicio.

Reunidos os inferiores, ás 7 horas da noite, dirigiram-se para a vivenda do anniversariante, tendo á frente a banda de musica do batalhão.

Chegados á residencia do manifestado, foram estes recebidos gentilmente pelo sargento Amarante e sua esposa.

Falou então o official inferior João Pereira de Souza, que, depois de salientar as qualidades do anniversariante, recitou um soneto de saudação, entregando-lhe, em nome dos inferiores do batalhão, um rico apparelho para chá de meia porcelana.

O sargento Amarante, bastante commovido, agradeceu aquella prova de carinho e estima dos seus camaradas, offerecendo uma lauta mesa de doces e vinhos aos presentes.

Foi uma festa que deixou gratissimas recordações a todos os briosos officiaes inferiores do disciplinado 2° batalhão de artilheria.

Fez annos hontem a senhorita Alzira Pereira.

Faz annos hoje o Sr. José Maria Ripper Nogueira.

Festeja hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Olga Correia, filha do Sr. José Joaquim Correia, funccionario municipal.

Faz annos hoje o zeloso agente do correio da estação do Rio das Velhas, Sr. Frederico von Doellinger, veterano da guerra do Paraguay.

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Zozimo Bittencourt, estimado auxiliar da gerencia da Companhia Viação Ferrea Sapucahy.

Casamentos.

Foi um verdadeiro acontecimento social o enlace matrimonial do distincto capitão Dr. Carlos Eugenio Guimarães, filho do illustre general Carlos Eugenio, com a gentilissima senhorita Dulce Cardoso, filha do coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, digno commandante do 13° regimento de cavallaria.

Findo o acto civil, que se effectuou ás 5 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Figueira de Mello, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o Dr. José Maria Lisboa Junior, director do *Diario Popular*, de S. Paulo, e o capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso e Exma. senhora, e do noivo, os Drs. Luiz da Cunha Feijó Junior, Antonio Barros Terra e Hildegardo Noronha, formou-se imponente cortejo, composto de mais de 80 carruagens, dirigindo-se para a matriz da Candelaria, onde teve logar a ceremonia religiosa, sendo celebrante o Revdmo. monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, vigario da freguezia de Santo Antonio, sendo padrinhos, da noiva, o general Carlos Eugenio e Exma. Sra. D. Cantalina de Andrade Guimarães, e do noivo, o coronel Joaquim Ignacio e Exma. Sra. D. Leonidia Fernandes Cardoso.

O rico templo achava-se completamente illuminado e repleto de assistentes, sendo difficil atravessar a sua vasta nave.

Durante a ceremonia uma orchestra, sob a direcção do habil maestro Pedro Cunha, executou uma bellissima *Ave-Maria*.

Monsenhor Pedro Ribeiro proferiu uma ligeira, mas brilhante allocução, saudando os nubentes.

Regressando o brilhante cortejo nupcial deu entrada no palacete do general Carlos Eugenio, que apresentava deslumbrante effeito pela sua primorosa ornamentação e pelo elevado numero de pessoas que ali se achavam aguardando os noivos, que, ao chegar, foram recebidos com eloquentes provas de carinho, caindo-lhes sobre as cabeças myriades de petalas de rosas, ao mesmo tempo que uma salva de palmas irrompia de todos os lados.

Em seguida realizou-se um concerto, no qual tomaram parte o insigne pianista Arthur Napoleão, as notaveis artistas Paulina d'Ambrosio, Fanny Guimarães e o talentoso amador Mario Pinheiro, sendo todos merecidamente applaudidos e felicitados pela brilhante execução com que deliciaram os presentes.

Foi servido fino e abundante serviço de *buffet*.

A 1 hora da madrugada terminou a magnifica festa, que evidenciou mais uma vez o grão de alta estima e consideração que a sociedade fluminense tributa ás familias Carlos Eugenio e Joaquim Ignacio.

Compareceram a essa festa magnifica as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, Dr. Leopoldo Bulhões, generaes Pinheiro Machado e Menna Barreto, Drs. Guimarães Natal, José Mariano, José Maria Lisboa Junior, Serzedello Correia e Leoni Ramos, deputados Jesuino Cardoso, Rivadavia Correia e Sá Freire, commandante Possolo, major Dr. Bruno Moniz, major Costa, Drs. Barros Terra e Hildebrando de Noronha, major Cordeiro de Farias, capitães Theophilo de Siqueira, Oliverio Vieira e Jorge Cavalcanti, coronel Dr. Pereira de Mesquita, capitão Dr. Petrarcha de Mesquita, coronel Bemvindo Vianna, capitão Carlos Aguirre, commandante Sadock de Sá, coronel Percilio da Fonseca, Dr. Martins Costa, tenentes Müller de Campos, Dr. Ernani Correia, Veiga, Anatolio Duncan e Dr. Manoel Reis, capitães Alfredo de Lima Albuquerque Mello e Frederico B. Carlos Müller e Exma. esposa, coronel Dr. Manoel Reis, por si e representando o Dr. J. J. Seabra; Drs. Floriano de Brito e Moreira da Silva, capitão Dr. Jorge Cavalcanti, deputado Jesuino Cardoso e Exma. familia, tenentes Drs. Homero da Cunha e Menezes da Costa, Drs. Amarilho de Noronha e Pires de Albuquerque, capitão Dr. Francisco Castilhos, coronel Dr. Ismael da Rocha, Dr. Franco Lobo, coronel Alfredo Abrantes, major Dr. Pedro Vieira, capitão José Joaquim Nunes, Dr. Francisco Pereira, commendador Arthur Napoleão, Mario Pinheiro, Severo Dantas, tenentes Justino Franco, Jesus Macedo e Jobim, 1° tenente Democrito Barbosa, Drs. Julio Silveira Lobo e Arthur Peixoto, Henry Walder, Dr. Frederico Müller, capitão Espirito Santo, tenente-coronel Joaquim Ignacio, Dr. Rabello Pestana, tenente Cardolino de Azevedo, commandante Marques da Rocha, Drs. Natal Feliz e Gustavo Pantoja, tenente Cesar Barroso, Dr. Sylvestre Moreira, general Cornelio de Barros, Mr. Levy, Dr. Oswaldo da Costa, tenentes Narciso e Correia, monsenhor Pedro R. da Silva, tenente Joaquim Ferreira de Mello, Dr. José Carvalho, capitão Eduardo Trindade, Joaquim Sigmaring, Drs. C. Liberalli e Feliciano Cardoso, Costa Guimarães, Dr. Leonidas Cardoso, major Moreira Guimarães, Drs. Orozimbo P. Ramos, Mario Salles e Francisco Silveira Lobo, Antonio Cresta, Alberto Couto, Drs. Jeronymo Macedo, Erundino Sá, Hermogenes Freire e Rodolpho Abreu, Sras. Pinheiro Machado, Jesuino Cardoso, Sá Freire, Bento Borges, Martins Costa, Eduardo Trindade, Silveira Lobo, Arthur Peixoto, Petrarcha de Mesquita, Duncan, Espirito Santo, Joaquim Ignacio, Paula Ramos, Frederico Müller, Carlos Aguirre, Bemvindo Vianna, Bruno Moniz e Rabello Pestana, e senhoritas Floriano Peixoto, Jesuino Cardoso, Sá Freire, Anna Augusta da Silveira Lobo, Possolo, Joaquim Ignacio, Paula Ramos, Bruno Moniz e Cecilia Paillot.

Enviaram cartas, cartões e telegrammas as seguintes pessoas:

Dr. Rodolpho Miranda, generaes Faria e Salustiano dos Reis, major Estillac, deputado Seabra, Tobias Monteiro, Lago, Manoel Pinto Fernandes, senador Augusto de Vasconcellos, Luiz Bartholomeu, major Veiga Cabral, tenente Uflacker, tenente Fonseca Araujo, capitão Izidro de Figueiredo, Babo Junior, Napoleão Leal, capitão Abilio Flavio, tenente Menezes, Moreira da Silva, José e Sinhazinha, Theophilo e Violeta, tenente Alencourt Fonseca, tenente Othon Santos, Eurico Dutra, Licurgo Cruz, Manoel L. Ferreira, Orlando Silveira e Evangelina Silveira, tenente Alcides Lauriono, Dr. Joaquim Monteiro, Sant'Anna, Yayá Nunes, Navarro e familia, tenente Souto, coronel Eugenio Franco e senhora, João Nunes e familia, Borges Palhares, tenente Benedicto Silveira, Bernardo Fichtenfels, tenente Paula Nascimento e senhora, Dr. Ernesto Moura e senhora, Ernani de Carvalho, Mario Bulcão, major Cassiano, Beneck e familia, Osmundo Pimentel, Parente da Costa, Horacio Machado, Plinio de Araujo, coronel Pessoa, Euclides Freire, Arlindo Freire, coronel Trotte de Brito, capitão de fragata Agenor C. Brito e senhora, Innocencio Ferraz e senhora, Adolpho Lins e familia, Silveira Junior, tenente Gaudie Ley, Bandeira Junior, senador Antonio Azeredo, José Mariano Filho, Jardim e familia, Bello Brandão e familia, tenente Arnaldo e senhora, tenente Jardint e senhora, major Onofre Ribeiro, Abeylardo Carvalho, coronel Escobar e senhora, Leopoldino e familia, Procopio, Figueiredo Rocha e senhora, Silvia e Bonifacio, Dr. Wandeck e familia, Mario Carneiro, Dr. Domêque, Justo Mendes de Moraes, Joaquim Gusmão Filho e senhora, familia Tavora, coronel Dr. Amaral, tenente Maciel e familia, João Maia, Alfredo Vasconcellos e senhora, Dr. Henrique Noronha e familia, Dr. Attila, familia Pinto Ozorio, Dr. ... Vianna e senhora, Dr. Tamborim Guimarães, general Ribeiro Guimarães, deputado Eduardo Socrates, J. Silva, Brandão, Augusto Amorim e Marcks, Gabriel Cruz, Amaro Caetano, Dr. Contardo, Hermes Bastos, aspirante Othelo Franco, Henrique Doniere de Lima, Carlindo Gurgel, Possolo e Taborda, major Pereira Lobo, Monteiro Lopes de Carvalho; Arnaldo, Dr. Martim Francisco, alferes Carlos Reis, Jayme de Carvalho, Dr. Catramby, Silva Gomes, Leopoldino Bastos, João Victorino, Candido Martins, Julio Lemos e senhora, Gil Augusto de Siqueira, Augusto Estruc, Dr. Baptista da Motta e senhora, Dr. Eurico Mendes, Caldas e familia, major Mario Netto, Terra, major Raphael de Menezes, senhora e filho, Magalhães Duarte, Rocha Dias e senhora, Schadler, Raymundo Nunes, Milanez dos Santos, Antonio G. dos Reis Nancy e José Del Vecchio, Maria Macieira, coronel Barbosa e familia, tenente Genserico, Adelino e senhora, marechal Argollo, Dr. Sodré e familia, Dr. Aprigio Rego Lopes, Ivo Soares, Gastão, Mascarenhas, Durão, Candido Souza, Acylino de Lima, Domingos da Cruz e senhora, Abelardo, Dr. Ximbé, general João Claudino, Rozinha e filhos, Alberto e Dejanir, coronel Ivo e familia, Dr. Octavio Rego Lopes, Dr. Salles Filho, senhorita Nina Ozorio, general Bento Ribeiro, Julio de Carvalho, Dr. Juanico Vianna, marechal Camara, tenentes Areias e Nunes Galvão, J. M. P. da Silva e senhora, familia Siqueira, Antonio Brazil e João Barbosa.

O coronel Joaquim Ignacio recebeu do senador Quintino Bocayuva a seguinte carta:

"Prezado correligionario e amigo coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso—Melhorado, mas ainda não completamente restabelecido, da grippe, que me assaltou, e me obrigou a retirar-me desta capital por alguns dias, sinto não poder comparecer á ceremonia do casamento de sua filha.

No meu nome, porém, e no de minha mulher, exprimo-lhe bem, bem como á sua digna esposa, os votos que fazemos pela felicidade dos noivos, a quem Deus propecie todas as venturas, que seus pais lhes desejam. Aperta-lhe cordialmente a mão o velho e affectuoso amigo—*Q. Bocayuva*."

Na *corbeille* da noiva notámos os seguintes mimos:

Reliquias sagradas, vindas da Terra Santa, por monsenhor Pedro Ribeiro; allianças e salva de prata, major Cruz Campos; rico solitario de brilhante, Dr. Lisboa Junior; rica marquise de brilhantes, por seu noivo; anel Pano e Virgula, de brilhantes e saphiras, por seu pais; marquise de brilhantes e esmeraldas, viuva Maria Magalhães; grampo de chapéo, de ouro, perola e rubis, capitão Espirito Santo e senhora; artistico broche de rubis e brilhantes, officiaes e aspirantes do 13° regimento de cavallaria; pulseira de ouro com brilhantes e rubis, Srs. Santos e Guimarães, da casa Guarany; guarda-sol cabo de ouro, Mme. general Carlos Eugenio; apparelho de lavatorio de prata lavrada, general Carlos Eugenio; rico porta-joias de ouro, Mme. Bento Borges Fonseca; apparelho para chá, de prata, Ernesto Moura; um ver d'eau de prata e cristal, Dr. Barros Terra; apparelho para chá, de prata, Frederico Müller e senhora; um licoreiro de cristal bacarat, Dr. Theophilo de Azevedo; um estojo de *toilette*, coronel Bemvindo Vianna; um estojo de *toilette*, de prata, Dr. Hildegard de Noronha; um ver d'eau de cristal bacarat, senhorita Maria Coutinho; duas estatuetas de biscuit, Mlle. Alzira Conceição; um porta-escova de prata, D. Clara Coutinho; um porta-joias de charão japonez, João P. Rocha; um estojo para unhas, capitão Oliverio; um porta-joias de prata, Mme. Olympio Faria; um rico leque de madreperola com prata, major Menezes e senhora; um porta-grampos de prata, Mme. Possolo; um leque de marfim, com incrustações de ouro, trabalho japonez e historico, Mme. Lisboa Junior; ricas medalhas de ouro, senhorita Olga Cardoso; um leque de marfim e renda irlandeza, Mme. Helena Saboia; um tympano de prata, Dulcidio Cardoso; um leque de marfim, senhorita Elhantur Moreira; um par de vasos de cristal bacarat, Dulcidio Cardoso; ricos quadros a oleo, Mlles Carlos Eugenio; estojo de escrivaninha, Mlle Adelaide Guimarães; um faqueiro de prata, major Eduardo Lima, castiçaes de prata, Dr. Liberalli; porta-alfinete de prata, Rita Conceição; estojo de perfumaria, Dr. Luiz Andrade, um guarda-chuva cabo de ouro, pais da noiva; diadema para a noiva, Mme. general Carlos Eugenio; um crucifixo de prata, senhorita Olga Cardoso, e muitos bibelots, estatuetas, etc., offerecidos por irmãos e primos da noiva.

E mais as seguintes *corbeilles*: uma pelos tenentes Areias e Galvão, outra pelo senador Azeredo e outra pela casa Jardim e muitos outros *bouquets* e cestas de flores naturaes.

Realiza-se no dia 20 do corrente o consorcio da senhorita Mercedes Castro Barbosa, gentilissima filha do illustre engenheiro Dr. Castro Barbosa, com o distincto engenheiro Dr. Justino Ferreira da Paixão, socio da firma Dodsworth & C.

O acto civil será na residencia dos pais da noiva, á rua de S. Francisco Xavier, ás 5 ½ horas da tarde, e a ceremonia religiosa, na matriz do Engenho Velho, ás 7 horas da noite.

Com a senhorita Carmita de Almeida Gomes, filha do fallecido Dr. Borja de Almeida Gomes e neta do senador Ferreira Alves, contratou casamento o Dr. João Antunes Guimarães.

O Sr. Alvaro de Aguiar e a Exma. Sra. D. Leopoldina Barbosa de Aguiar tiveram a gentileza de participar-nos o seu casamento, realizado em 31 do mez passado.

Enfermos.

Acha-se em estado bastante grave o menino Paulo, dilecto filhinho do Sr. Aristides Vieira Machado e D. Argentina V. Machado, sobrinha do bispo de Uberaba, D. Duarte Silva.

E' seu medico assistente o Dr. Eurico de Lemos.

Fallecimentos.

Na avançada idade de 75 annos, falleceu hontem o Sr. Elias Antonio Duque Estrada, funccionario do Laboratorio Militar.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Barão de Ubá n. 13, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem o Sr. Haroldo Chrispim.

Seu enterro realiza-se hoje, ao meio-dia, saindo o feretro da estrada da Penha para o cemiterio de Inhaúma.

Falleceu hontem o menino Gilberto, filho do Sr. João Willmann e D. Maria Pires Willmann. Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Os jornaes de S. Luiz do Maranhão noticiam o fallecimento de Mme. Gravilina da Silva Moura, prima do illustre deputado Dr. Dunshee de Abranches, e tambem o dos Srs. João Carlos Bello, 2° escripturario da Intendencia Municipal Pady Ericeira, filho do telegraphista José Ericeira, e Raymundo da Costa Santos, commerciante.

Missas.

Commemorando o 30° dia do fallecimento do commendador Daniel Antunes Garcia, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, em suffragio de sua alma, na matriz da Candelaria.

Por alma de D. Emilia Dutra do Souto será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo.

Amanhã, ás 9 1/2 horas, será celebrada missa por alma de Florencio Ribeiro da Silva, na igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Por alma da baroneza de Sampaio Vianna, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na matriz da Candelaria, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, missa por alma do commendador João Gonçalves Tourinho.

Pelas escolas.

Ninguem dava nada por elle. Muito cabelludo, muito magro, muito palido, meio desconfiado, ninguem esperava grande coisa do timido rapazola, quando, pela primeira vez, foi visto na Camara, olhos arregalados, voltejando pelas galerias, esquadrinhando futricas, esgueirando-se pelas bancadas, a ouvir o que entre si segredavam os deputados.

Depois appareceu a sua primeira chronica no *Correio da Noite*. Era uma revelação de fino artista, observador intelligente, phraseologista elegante.

Desde logo, José Vieira, que, aliás, era então 4° annista de direito, encaminhou-se para a primeira fila dos chronistas parlamentares e ninguem, como elle, descreve e pinta, com uma inexcedivel abundancia de colorido e vida, o lado humoristico, e talvez o mais verdadeiro das sessões do nosso parlamento.

José Vieira collou grão hontem.

Bacharel formado, nada lhe falta para triumphar decisivamente na vida. Talento poderoso, preparo variado e de verdade, amor ao trabalho, só lhe faltava um diploma de qualquer coisa, e elle agora o tem de sciencias juridicas e sociaes.

José Vieira, que actualmente faz as magnificas chronicas da Camara da *Gazeta da Tarde*, é um espirito moço e despido dessas vaidades; mas nem por isso era pequena a sua alegria no dia de hontem. Vimol-o lampeiro, *smart* (vejam bom os que o conhecem: *smart!*) encadernadinho de novo. Ia á academia receber o seu diploma de advogado.

Deus o proteja e tenha elle muitas rendosas causas. E que na sua nova profissão obtenha o mesmo successo que tem assignalado a sua vida no meio do nosso jornalismo literario.

Na Escola Polytechnica, haverá hoje, os seguintes exames:

Mathematica para admissão—A's 10 horas—Abel de Almeida Magalhães, Alfredo Peixoto Salamonde, Francisco Eugenio Magarinos Torres, Placido José Martins de Sá Carvalho.

Turma supplementar—Antonio Carlos de Oliveira, Ferdinando Laboriau Filho, Renato Vieira Braga e Christiano Ottoni de Castro Maia.

Curso fundamental—Aula do 1° anno—Desenho de aguadas—Ao meio-dia—João de Mello Costa, José Rodrigues Ferreira e Arthur Rangel Christoffel.

Aula do 3° anno—Desenho de cartas—Ao meio-dia—Walter Carlos de Magalhães Fraenkel.

—Resultado dos exames de hontem:

Mathematica para admissão—Approvado com distincção, Antonio Bento de Menezes; houve um reprovado.

Desenho para admissão—Approvado simplesmente, José de Saldanha; houve dois reprovados; um retirou-se e um não compareceu.

No internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, serão chamados hoje, ás 9 horas, ás provas oraes do exame de admissão ao 1° anno—Djalma Dias Ribeiro (2ª e ultima chamada), Gualter da Silva Porto (2ª e ultima chamada), Luiz Napoleão do Amaral (2ª e ultima chamada), Manoel Sampaio de Oliveira (2ª e ultima chamada), Mario Schmidt, Maximiano José Gomes Paiva (2ª e ultima chamada), Paulo Mario de Sá Freire, Renato Luiz de Azevedo Costa, Valentim Coelho Portas Junior, Waldemar de Castro Fretz, Zeferino Justino da Silva Meirelles e Alfredo da Silva Fontes.

Turma supplementar — Alipio Salles Pessoa, Amarilio Campos de Mattos, Americo Marcondes do Amaral, Arthur da Costa Machado e Astyanax Leonidas de Campos.

No collegio Alfredo Gomes, haverá hoje, as seguintes provas:

3° anno—Admissão ao 4°—Graphico de desenho—A's 10 horas.

4° anno—Admissão ao 5°—A's 9 horas—Escripta de historia.

2° anno—Oral de francez e inglez—A's 9 horas—Alexandrino Agra, Armando Fajardo, Augusto Drummond, Cid Torres Martins, Claudionor Faria, Edgard Sussekind de Mendonça, Felix Travassos Montebello, Hugo José Teixeira e Jorge Van-Erven.

Turma supplementar—José Freire Fontainha, Luciolo do Couto Santos, Luiz da Silva Braga, Mario Calheiros da Graça, Mario Barreto Pinto e Octavio Pinheiro da Fonseca.

4° anno—Admissão ao 6°—Mathematica—Americo Alves Dias, Antonio Fayal Junior, Antonio Pereira de Rezende, Carlos Heilborn, Hugo Giesbrecht, João Maximo dos Santos, Plinio Maciel Monteiro, Roberto Guimarães S. Lopes e Victor Menezes Pontes.

Promoção ao 5° anno—João de Castro Rabello e Sadi da Costa Vieira.

—Resultado dos exames de admissão ao 1° anno, effectuados ante-hontem:

Agenor do Rego Monteiro, Alvaro Augusto Gabriel, Ary Barreto Pinto, Carlos Sussekin de Mendonça, José Pery Machado, Nelson Leoni Werneck, Remy Rodrigues e Washington de Almeida, distincção; Alberto Van-Ervan, José da Cunha Vieira, Luiz da Cunha Vieira, Nelson Calheiros da Graça, Aristippo Giordano, Joaquim de Azevedo e Lino de Freitas, plenamente; Alfredo Sant'Anna, Antonio Correia da Silva, Arnaldo Moreira da Silva, Cyro Rodrigues Campos, Oldemar Travassos Telles, Waldemar Moreira da Silva, José Cabral da Silva e Luiz Alves Netto, simplesmente.

Na Faculdade Livre de Direito, serão chamados hoje a exames:

Provas escriptas—6° anno—Ao meio-dia—4ª cadeira (2ª chamada).

3° anno—Ao meio-dia—1ª cadeira.

Provas oraes—2° anno—A 1 hora—Carlos Augusto Moreira Guimarães, Mario de Lima Fernandes, Manoel Rodrigues Monteiro, Francisco de Paula Santiago, Ruben Braga.

Turma supplementar—José Alves de Araujo Lima, Raul da Costa Bastos, Irineu Marcondes Machado, Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira e Joaquim Bezerra Cavalcanti.

3° anno—A's 3 horas—Genesio Cavalcanti, Felippe Emygdio de Medeiros, Raul de Barros Madureira, João Ruy Barbosa, Octavio Dutra e José Abdon da Nobrega.

Turma supplementar—José Georgino Alves Avelino, Dionysio de Castro Cerqueira, Antonio Vieira de Almeida Rosas, José Odilon de Lima, Alfredo Barcellos e Alberto dos Santos Carvalho.

4° anno—A's 3 horas—Os mesmos chamados hontem.

—Resultado dos exames de hontem:

2° anno—Approvados: Affonso Lopes de Almeida e Julio Esnaty, plenamente, nas tres cadeiras; Saverio de Castro Pentagna, simplesmente, na 1ª cadeira, e plenamente nas outras; Antenor Ferreira Romariz e Abelardo Alarico dos Reis, simplesmente, em todas.

3° anno—Approvados: Decio de Azevedo Coutinho, distincção, em todas as cadeiras; Armando Leite Raposo, José de Sá Ozorio, Guilherme Tell Coelho Cintra e Octavio Torreão Fialho, plenamente, em todas; Ephigenia Ferreira de Salles, simplesmente, em todas.

Na secretaria do Externato Nacional Pedro II, na presença do director do estabelecimento, Dr. Mello Mattos; do director do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, Dr. Paranhos da Silva; lentes dos dois estabelecimentos, empregados da administração, e diversas pessoas gradas, receberam o grão de bacharel os alumnos que concluiram o curso em 1909, Albino da Silva Campos, Alfredo Reis Junior, Helion Hostilio de Moraes Rego, Sylvio Altamira Nepomuceno, Mario Santos, Luiz do Valle, Pandiá Hermann de Tautphoeus Castello Branco e Mauricio Joppert da Silva.

Findo o acto, o Dr. Mello Mattos offereceu-lhes uma taça de champagne. Trocaram-se nessa occasião significativos e cordiaes brindes, entre os bachareis, os paranymphos da turma, Dr. Antonio Henrique de Noronha e os directores presentes.

No conceituado Collegio Sul-Americano serão hoje chamados á prova oral todas as alumnas inscriptas que requereram exame de admissão do 1° anno.

Foi approvado com distincção em todas as materias que compõem o 4° anno do curso de sciencias juridicas e sociaes o intelligente academico Washington de Vasconcellos Pessoa.

Os amigos, collegas e admiradores do digno moço, em reunião hontem effectuada, deliberaram offerecer-lhe um almoço intimo, na Tijuca, em regosijo aos seus esforços.

O juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Oliveira & Castro, negociantes estabelecidos com o commercio de restaurante á rua Archias Cordeiro n. 139.

A medida foi requerida por Nobrega & Santos, credores da importancia de 2:728$680, por conta vencida.

Foram nomeados syndicos os requerentes e marcado o dia 4 de maio proximo para ter logar a primeira assembléa de credores.

NO 14° DISTRICTO

Um commissario surrador de menores

Hontem, ás primeiras horas da noite, fomos procurados em nossa redacção por um menor de nome João de Oliveira Diniz, que nos relatou um barbaro attentado commettido por um auxiliar da policia, attentado esse que só acreditámos se ter dado, por verificarmos as sevicias apresentadas pelo menor.

Parece inacreditavel que a nossa policia ainda possua entre as dignas autoridades e auxiliares que a compõem individuos aos quaes falha por completo o menor sentimento de compaixão.

Sovar uma criança franzina, como é Diniz, com uma borracha inteiriça, durante tres dias, pois Diniz levou a primeira surra no domingo, ás 4 horas da tarde; a segunda, no dia immediato, ás mesmas horas; e a ultima, na terça-feira, ás 11 horas da manhã, produzindo-lhe as lesões que apresenta, além de deshumano, é crime previsto no nosso Codigo, maximé commettido por individuo investido de funcções policiaes!

Relatemos o facto tal como nos contou o menor.

Existe no quartel-general, na praça da Republica, no antigo quartel do 10° batalhão e onde hoje está o 1° batalhão do 1° regimento, um compartimento occupado pelo continuo Calaço, que explora, por condescendencia dos officiaes, um pequeno commercio de café, destinado aos mesmos e que tem como caixeiro o menor João de Oliveira Diniz.

No sabbado ultimo desappareceram do alojamento dos inferiores amanuenses varias roupas e tres pares de botinas pertencentes ao sargento Guinaldo, que accusou como autor desse furto o dito menor. Dentre os inferiores muitos escusaram o menor como sendo o autor do furto, por não ter o mesmo entrada naquelle alojamento.

No domingo, pela manhã, o sargento Guinaldo insistiu junto ao official de estado dizendo ter sido Diniz o autor daquelle furto. A' vista dessa insistencia, aquelle official aconselhou ao sargento que fizesse apresentar o menor á delegacia de policia, o que foi feito.

Conduzido ao 14° districto policial, por duas praças de policia, que para isso foram chamadas, fez o commissario de dia recolher Diniz ao xadrez, depois de passar-lhe a competente revista. Isto deu-se ás 7 horas da manhã. A's 4 horas da tarde desceu ao xadrez um individuo, que se achava sentado á mesa, ao lado do commissario de dia, e que nos parece tratar-se do commissario denominado auxiliar, e, interrogando o menor sobre os objectos furtados, surrou-o por ter negado Diniz ser o autor do furto, e repetiu esse acto deshumano na segunda e terça-feira, quando finalmente foi solto.

O delegado do districto, queremos crer, não teve sciencia do modo pelo qual esse seu auxiliar tratou o menor Diniz, por estarmos convencidos que S. S. teria immediatamente tomado a providencia de mandar submetter esse menor a exame de corpo de delicto, para servir de base ao processo, que devia ser instaurado contra o surrador de menores.

Emquanto esteve preso Diniz, o sargento Guinaldo, fazendo pesquizas, encontrou algumas peças de sua roupa em um belchior, e que ali foram vendidas por um seu companheiro, o que prova a innocencia de Diniz.

De accordo com a campanha que temos sustentado—a da protecção aos menores—foi Diniz conduzido á presença do Dr. Gomes de Mattos, 3° delegado auxiliar, por um dos nossos companheiros de redacção, e, depois de ouvida a queixa, determinou essa autoridade que hoje fosse tomado o depoimento de Diniz e em seguida submettido a exame de corpo de delicto.

Sobre o assumpto pedimos a attenção do Sr. chefe de policia, em relação ao caso de que se trata, pois é elle de summa gravidade e muito depõe contra o incorrecto procedimento desse indigno auxiliar, que deve soffrer o castigo merecido.

A requerimento de L. Cavalcanti de Albuquerque, credor de 1:600$, por nota promissoria vencida e devidamente protestada, o juiz da 3ª vara commercial decretou a fallencia de A. Clemens & C., com commercio de modas e confecção de chapéos, á rua Sete de Setembro n. 95.

Foi nomeado syndico o requerente e convocados os credores para se reunirem em assembléa, que se realizará em 30 de maio.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O programma do Pathé a ser exhibido hoje é o mesmo de hontem e é este o melhor elogio que lhe fazemos, pois quem já teve a dita de o apreciar uma vez, voltará segunda e terceira vez, tal a sua belleza.

Eis os titulos dos deslumbrantes "films": "Sonho de arte", "O doido", "Systema do Dr. Curacebo", "Juramento de principe", "A fuga de um truão" e "A inspiração".

Cinema Rio Branco.

Hoje repete-se mais uma vez a "Viuva alegre", o "film" de mais successo nesse cinema. Na "matinée" o programma é variado e finamente escolhido.

Na proxima semana a revista "Paz e amor", com coros, cantos, etc., como no theatro.

Parque Fluminense.

Funcção de cinematographo, patinação e outras variadas diversões, sendo este o programma do cinematographo: 1ª parte, "O cabide"; 2ª, "Juramento de principe"; 3ª, "A herança do tio"; 4ª, "Sonho de arte"; 5ª, "A filha do curandeiro"; 6ª, "Quando ha para dois..."

Continuam os torneios de tiro ao alvo, para senhoritas, nas dependencias do Club Athletico Nacional, que tanto interesse tem despertado.

Pavilhão Internacional.

O Pavilhão Internacional é agora, depois que ali se installou o cinema familiar, o ponto escolhido pelo que de mais fino e de mais chic tem a sociedade carioca. O programma hoje é bellissimo, contém as ultimas novidades da casa Pathé Frères.

Cinema Odeon.

O Odeon, o delicioso e concorrido cinema que já está nos habitos do Rio fino e apreciador dos "films" magnificos e escolhidos, tem para hoje um programma supimpa, com bellezas de encher o olho.

Bastará a revista dos titulos dos "fims", variados e deslumbrantes, para que todos se convençam de que não deverão faltar ao Odeon hoje; ell-o: Systema do Dr. Curacebo, Juramento de principe, O inconsciente, Fuga de um truão, A inspiração e o Sonho de arte.

Cinema Idéal.

O Idéal deliciará hoje os seus frequentadores, com um grande punhado de "films" de arromba.

Destacaremos entre estes: Gratidão de rato, Victoria de Israel, A pegada mysteriosa, etc.

Cinema Brazil.

E' simplesmente de encher as medidas o maravilhoso programma mixto desse cinema, com cinco "films" e um numero cantante por José Vaz.

Cinema Paris.

O cinema Paris proporcionará hoje a seus "habitués" magnificos minutos de artistica contemplação, com a exhibição de sete "films" soberbos e de assumptos variados.

Cinema Soberano.

Com o programma variado e bem composto com que está hoje, o Soberano não terá nem um unico logar vasio, durante as sessões.

Os dois ultimos numeros do programma serão constituidos por um dueto e uma comedia, no palco.

Cinema Ouvidor.

Viagem á ilha da belleza, Um selvagem que se torna compassivo pelo pesar ou o coração de Lulú, Rivalidade de dois guias, Curso do verdadeiro amor, Cinco minutos para o meio-dia, eis os nomes das bellissimas fitas no cinema Ouvidor.

Cinematographo Sant'Anna.

E' muito attraente o programma do Sant'Anna, "destacando-se o "film" Judith e Holophernes.

No palco haverá uma cançoneta, um dueto, uma aria, e a comedia "Morto vivo".

Cinematographo Parisiense.

O Parisiense, o conceituado cinema, tão do gosto do carioca, tem para hoje a belleza dos dois programmas—um para a "matinée" e outro para a "soirée", e ambos com "films" admiraveis e magnificentes.

Na "matinée" serão exhibidos os "films": Pequenos officiaes arabes, O talisman da felicidade, Vida de Moysés, O espectro vermelho, O coração de Zulú, A fada das torrentes, O culto do verdadeiro amor, O martelo caiu; na "soirée" serão exhibidas as mesmas, com excepção da 2ª, 4ª e 6ª das acima referidas.

O Comité Electrotechnico Brazileiro reune-se hoje, ás 3 horas da tarde.

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral extraordinaria da Sociedade Brazileira de Beneficencia, convocada para deliberar sobre a venda de bens immoveis, á qual assistiu elevadissimo numero de socios.

A assembléa correu agitadissima, de fórma que ás 11 horas da noite ainda não se havia entrado na ordem principal dos trabalhos, para que fôra convocada.

Em vista do adiantado da hora, o socio Dr. Serpa requereu adiamento da assembléa, para uma outra em continuação, que será opportunamente convocada, o que foi approvado.

ACCIDENTE

Subia a curva da rua Senador Dantas, esquina do theatro Lyrico, a carroça n. 7.264, conduzida pelo carroceiro Pompeu Fortunato dos Santos, que tinha como ajudante Antenor Siqueira.

Ao atravessar o vehiculo os trilhos do bond, deu um forte tranco, caindo da boléa os dois homens, que receberam varias escoriações pelo corpo.

Ambos foram medicados pela assistencia municipal e recolheram-se em seguida á sua residencia, á rua Leite Alves n. 9.

A policia do 5° districto tomou conhecimento do facto.

QUÉDA

Galdino Dias, hontem, quando trabalhava nas obras do pavilhão Mourisco, na praia de Botafogo, caiu de um andaime, ferindo-se em varias partes do corpo.

Galdino foi medicado pela assistencia municipal e remettido pela policia do 7° districto para o hospital da Misericordia.

Perante o juizo da 1ª vara criminal o commendador Casimiro José Pereira de Menezes requereu exhibição de autographos, dos artigos publicados nas edições de 1 e 3 do corrente, sobre a epigraphe "Companhia Ferro Carril Carioca", e assignados por Gastão J. Chaves Faria.

O juiz da 2ª vara criminal pronunciou Evaristo Rodrigues, accusado de ter, em janeiro ultimo, com um bond que guiava, atropelado, na rua Archias Cordeiro, o menor Arlindo dos Santos Costa, que veiu a fallecer victima do desastre.

COMPLICAÇÃO DE AMOR

Fuga precipitada — Casal de negociantes — Viagem mysteriosa — A volta—Mala denunciadora — A prisão—Na policia central.

Ha dias correu pela cidade a noticia da fuga de Mme. Angelina Clamens, proprietaria da casa de chapéos para senhoras Maison Fleurie, á rua Sete de Setembro, com o cavalheiro A. Silva, socio da firma Salgado Neves & C., da rua do Mercado.

O caso foi verdadeiramente commentado, quer no commercio geral, quer nas rodas onde a sociedade se reune para falar de factos interessantes, isto é, nos cafés, nos theatros, nos cinematographos e nas "soirées" elegantes.

—Não sabes? fugiu aquella linda chapeleira da Maison Fleurie, com um negociante.

—E' verdade. Que escandalo. Eu era freguez da casa.

E assim faziam-se palestras agradaveis sobre os dois pombinhos, que ha tanto arrulavam, que ha tanto passeavam juntos e que se queriam.

O Sr. Benjamin Salgado, que já andava sentido com o pouco interesse que Silva ligava ao seu negocio, pois o tempo desse era todo tomado pela encantadora Mme. Clamens, vendo no dia 1 de abril desapparecer o seu socio, foi tomar providencias para saber a causa da sua ausencia, e algumas pessoas do seu conhecimento lhe contaram a fuga.

Sendo dia 1º de abril o dia que a sociedade se diverte em enganar os tolos, quando se fazem pilherias e "charges", a principio o Sr. Salgado não quiz acreditar no romance que lhe contavam, dizendo:

—Não caio.

Mais tarde, porém, sondando a questão com interesse, viu que não se tratava de brincadeiras, mas sim de um caso muito serio.

—Ora, para que havia de dar o Silva: perder-se de amores pela Mme. Clamens.

Assim falavam os collegas de commercio do Sr. Salgado.

Este, começou a pensar na razão por que o seu socio fugira.

—Por que? Não poderia elle continuar aqui com os seus amores? Qual o motivo da fuga?

Uma sensivel desconfiança lhe veiu ao pensamento. E dirigiu-se ligeiro á sua casa de negocio e foi direito ao cofre.

Ahi o Sr. Salgado viu que lhe faltavam 110 apolices municipaes, de 200$ cada uma.

—Fui furtado!

Não esperou nem mais um minuto, dirigindo-se de prompto para a policia central, relatando o succedido.

A esse tempo outras firmas commerciaes levavam as suas queixas ao Dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, o que quer dizer que Silva não só lesou o seu socio, como a outros negociantes.

A policia poz-se em campo para descobrir o rumo que tomou Silva em companhia de Mme. Clamens.

Seguiram logo diversos agentes do corpo de segurança para S. Paulo, pois era versão que elles haviam embarcado para esse Estado.

Em S. Paulo a policia movimentava-se e nada... o casal não era visto, não foi encontrado.

—Embarcaram no "Asturias" para Pernambuco, um dos prejudicados correu a dizer ao Dr. Astolpho de Rezende.

Telegrammas seguiram com destino a esse Estado, mas qual... a policia de Pernambuco não encontrou o mysterioso casal.

Os agentes mexiam-se, faziam diligencias e o paradeiro dos fugitivos era ignorado.

Hontem, o simples apparecimento de uma testemunha do facto, veiu trazer esclarecimentos quanto á fuga do casal.

Uma mala.

A's 7 horas da noite, de ante-hontem, um carregador surgiu, carregando uma grande mala, na porta da casa n. 82 da rua Sete de Setembro, onde residia Mme. Angelina Clamens, no 2º andar do predio.

O carregador, encontrando a porta do referido andar fechada, dirigiu-se á casa de frutas que fica nos baixos, e disse ao seu proprietario que Mme. Clamens lhe entregara na "gare" da Estrada de Ferro Central do Brazil aquella mala. E perguntou onde poderia deixar o carreto, visto não ter encontrado ninguem no sobrado.

O dono da casa de frutas mandou que o carregador deixasse a mala em seu negocio.

—Então Mme. Clamens chegou?

—Acho que sim, meu senhor.

Nessa mesma noite um senhor, de nome Marcondes, dirigiu-se á policia, contando a historia da mala.

Ahi está como um mudo objecto traz á luz um caso mysterioso.

O inspector Cruz encarregou o agente Nascimento Gonçalves de fazer uma diligencia.

O agente para começar a missão, hontem, a 1 hora da tarde, foi á casa de frutas, e depois á Maison Fleurie, para ver se Mme. Clamens já havia apparecido. Affirmaram-lhe que não.

De espirito perspicaz, esse agente tomou o caminho da "gare" da Central, pedindo ao homem que fez o carreto da mala, para lhe dar esclarecimentos sobre a pessoa que o mandara levar a mala para a rua Sete de Setembro, e se sabia onde estava.

Apenas adiantou o carregador em dar os traços physionomicos da senhora, que coincidiam com os de Mme. Clamens.

—Vamos aos cocheiros de carros, observou o agente.

Falou com o primeiro, com o segundo, e por fim um terceiro narrou que conduzira ante-hontem, para a rua do Riachuelo n. 27, um casal que chegara no trem das 5 horas e 40 minutos.

Mais umas investigações e o representante do corpo de segurança apurou que no mesmo trem chegaram duas pessoas, isto é, um homem e uma mulher, os quaes só saltaram, muito tempo depois do desembarque de todos os passageiros.

—Não ha duvida, são elles. Pensou o agente e em dez minutos chegava á casa da rua do Riachuelo numero 27.

Batendo as palmas da pragmatica, não demorou muito em lhe apparecer a figura sympathica de uma senhora de meia idade.

—Que deseja?

—Preciso lhe dizer duas palavras.

O agente sem ceremonias, entrando para a sala de visitas, foi convidado á sentar-se.

—A senhora é a dona da casa?

—Adelia. Estou ás suas ordens.

—O que me traz aqui, é saber se já chegou Mme. Clamens.

D. Adelia mostrou-se nervosa com aquella pergunta.

—Não conheço a pessoa que o senhor procura.

—Então, a senhora ha de me consentir em dar uma busca em sua casa.

Depois de algumas escusas por parte de D. Adelia, o agente percorreu todas as dependencias da casa, até que encontrou um quarto que estava fechado.

—E aqui?

—Este é o meu quarto, creio que o senhor não faz questão de vel-o. Está desarrumado.

—Não terei curiosidade de reparar nesse ponto.

Bateu de leve na porta e esta se abriu.

Mme. Angelina Clamens, vestindo um rico "pegnoir" de seda, abrira a porta.

O investigador cumprimentou a senhora e, examinando o quarto, encontrou o Sr. Silva escondido atrás de um armario.

Silva negou o seu nome, dizendo chamar-se Simão Cutozzi.

Como o agente lhe referiu que estava acompanhado do seu socio, que era melhor dizer o seu verdadeiro nome, Silva confessou ser o proprio.

—Nós viemos de S. Paulo, por termos lido noticias nos jornaes a nosso respeito e esperavamos o dia de amanhã para irmos á policia.

Silva vestiu-se e em companhia de Mmes. Adelia e Clamens seguiu acompanhado pelo agente Nascimento Gonçalves, em carro de praça, para o corpo de segurança, sendo depois apresentados ao Dr. Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar.

O Dr. Gomes de Mattos, depois de um interrogatorio, deixou em liberdade as senhoras, enviando A. Silva para o corpo de segurança, onde ficou detido e incommunicavel.

Mme. Angelina Clamens, saindo da policia central, esteve em sua casa de negocio até ás 9 horas da noite, tomando depois um "fiacre" com destino que ignoramos.

Hontem, foi requerida por uma firma commercial a fallencia da Maison Fleurie.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

A empreza do theatro Municipal recebeu telegramma de Lisboa noticiando que o distincto actor Ferreira da Silva e os seus collegas do theatro Normal embarcam para esta capital no *Cap Vilano*.

A assignatura aberta para as 12 récitas, incluindo os originaes brazileiros, tem sido coroada do melhor exito.

Dentre os nomes que nos foi dado ver no livro das assignaturas, lembram-nos os seguintes:

J. S. Moraes, Edouard Guinle, Candido Gaffrée, Jorge Street, Alvaro Thedim, visconde de Castro Guidão, baroneza de Flamengo, Manoel José Pereira, José Custodio Velloso, Antonio Reis, Henry J. Lynch, Antonio Brandão, vice-almirante João N. Baptista, Dr. Oliveira Fernandes, Braz Narciso, João José Luiz, Dr. Raul Martins, Dr. Affonso de Miranda, Francisco Antonio dos Santos, Luiz de Rezende, Arthur Watson, Antonio Augusto Caballero, João Baptista Alves, Ayres Pinto Ozorio, Silveira Cunha, Julio Délage e Dr. Rego Barros.

Do repertorio que traz a companhia, composto das seguintes peças originaes portuguezas e traducções, serão escolhidas as melhores para preencher a época.

Originaes: *Morgadinha de Val-Flor*, de Pinheiro Chagas; *Amor de perdição*, de D. João da Camara; *Amor á antiga*, quatro actos, de Augusto de Castro; *A' margem do codigo*, tres actos, de Luiz Barreto; *O lar*, de Luiz Barreto e Manoel Neves; *Peraltas e secias*, *Morgado de Fafe*, dois actos, de Camillo Castello Branco; *Rosa engeitada*, tres actos de D. João da Camara; *Auto de el-rei Seleuco*, de Luiz de Camões; *Uma anecdota*, um acto de Marcellino de Mesquita; *Salto mortal*, um acto, de Lopes de Mendonça; *Um serão nas Laranjeiras*, tres actos, de Julio Dantas; *Alcool*, um acto, de Bento Mantua, e *Filhas*, quatro actos, de Vasco de Mendonça.

Traducções: *Frodisqueira*, quatro actos, de Balzac e Fabre; *Romanesca*, tres actos, de Rostand; *Marido ideal*, quatro actos, de Oscar Wilde; *Burguez fidalgo*, tres actos, de Sardou; *Pai prodigo*, cinco actos, de Dumas Filho; *Avarento*, cinco actos de Molière; *Caminheiro*, tres actos, de Richepin; *Pai*, tres actos, de Strindgler; *Elegantes pobres*, de Augier; *Boubouroche*, dois actos, de Courteline; *Honra*, quatro actos, de Sudermann; *Tartufo*, cinco actos, de Moliere; *Aventureira*, quatro actos, de Augier; *Fraquezas humanas*, tres actos, de Brieux; *Inseparaveis*, tres actos, de Von Moser, e *Ao telephone*, dois actos.

Theatro D. Amelia.

Relativamente á temporada que a companhia desse theatro portuguez vem fazer no Rio de Janeiro, escreve o *Seculo*, de Lisboa:

"Está definitivamente assente a ida da notavel companhia do theatro D. Amelia ao Brazil, para onde deve seguir nos meados do proximo mez de abril. E' esperada com o maior interesse no Rio de Janeiro, o que não admira, pois que a constituem muitos dos principaes artistas dramaticos portuguezes. O theatro D. Amelia impoz-se pela sua intelligente direcção, pela cuidadosa escolha das peças, não só portuguezas, como estrangeiras, e pelo brilhantissimo nucleo dos seus artistas, á frente dos quaes está Augusto Rosa, o eminente actor, o grande mestre a quem o theatro nacional tanto deve.

O D. Amelia tem sido, apesar de empreza particular, uma verdadeira escola de arte dramatica. Nelle se têm educado e formado não poucos actores e actrizes, uns que fazem parte da companhia, outros que se encontram afastados della. A' empreza do D. Amelia, a Augusta Rosa, devem bastante do que são. E' por isso que o nosso publico tem consagrado aquelle theatro como a primeira scena dramatica portugueza.

E é bom de ver a maneira por que ali são apresentadas as peças, o cuidado, a propriedade, o luxo com que se attende aos menores detalhes, tanto da *mise-en-scene*, como propriamente da representação, o gosto que a tudo preside, a arte na maneira de dizer, o agradavel conjunto que constitue a grande sciencia da scena. Os exitos contam-se pelas peças, e o D. Amelia é por isso o theatro preferido, o theatro elegante, o theatro da moda.

Pela primeira vez vai ao Brazil uma companhia dramatica completa. O theatro D. Amelia, de Lisboa, transplanta-se por alguns mezes para o theatro Apollo, do Rio de Janeiro. Além de ir toda a companhia, vão tambem todo o scenario, todo o mobiliario, todo o guarda-roupa da empreza, de modo que ali serão postas em scena com o mesmo luxo e propriedade com que se representam em Lisboa, e esse facto, muito importante, não é usual em *tournées* e só demonstra o empenho em que os creditos do theatro D. Amelia sejam mantidos em toda a parte.

A companhia é dirigida por Augusto Rosa, essa inconfundivel figura do theatro portuguez, que em cada personagem tem uma verdadeira creação artistica.

O elenco, pela ordem alphabetica, é composto pelos seguintes artistas:

Actrizes: Angela Pinto, Barbara Volckart, Elvira Costa, Emilia Sarmento, Jesuina Saraiva, Julia de Assumpção, Juliana Santos, Leonor Faria, Luz Velloso, Maria Falcão, Zulmira Ramos.

Actores: Alexandre Azevedo, Antonio Pinheiro, Antonio Sarmento, Augusto Rosa, Carlos de Oliveira, Chaby Pinheiro, Francisco Senna, Henrique Alves, João Silva, José Ricardo, Manuel Pina, Raphael Marques.

Ponto: Candido Gualdino; contra-regra: Joaquim Pereira; aderecista: Carlos d'Almeida; machinista: Joaquim Santos; encarregada do guarda-roupa: Adelaide da Conceição.

O repertorio é o seguinte:

Peças originaes portuguezas: Os Postiços, 5 actos; A Cruz da Esmola, 5 actos, e A Feira do Diabo, 1 acto e 3 quadros, de Eduardo Schwalbach; Santa Inquisição, 4 actos e 1 quadro; O que morreu de amor, 4 actos, e Rosas de todo o anno, 1 acto, de Julio Dantas; Chá das cinco, 3 actos, e Vertigem, 4 actos, de Augusto de Castro; O Grande Cagliostro, 4 actos, de Carlos Malheiro Dias; O Camarim, 1 acto, de Urbano Rodrigues; Todo o mundo e ninguem, trecho do auto da Lusitania, de Gil Vicente; Salão Thesouro Velho, 1 acto e 3 quadros, de André Brun; O Regente, 5 actos, de Marcellino de Mesquita.

Peças estrangeiras: O Leque, 4 actos, de De Flers; D. Cesar de Bazan, 5 actos, de Dumanoir e Dennery; O tio Milhões, 5 actos, de Heube; Casa em ordem, 4 actos, de Arthur Pinero; Direitos paternos, 4 actos, de Guinon e Bouchinet; O Ladrão, 3 actos, de Bernstein; Zazá, 5 actos, de Berton e Simon; Minha mulher noiva de outro, 4 actos, de Gavault e Charvay; Samsão, 4 actos, de Bernstein; O Rei da Gafanha, 4 actos, de Flers, Caillavet e Arène; A Lagartixa, 3 actos, de Feydeau; A Rajada, 3 actos, de Bernstein; A Sacrificada, 3 actos, de Devore; Amor não dorme, 4 actos, de Flers e Caivallet; O canto do cysne, 3 actos, de Duval e Roux; Theodoro & C., 3 actos, de Nancey e Armont; Raffles, 4 actos, de Hornung e Presbey; As duas madames Delauze, 3 actos, de Gabriel Mourey; O duelo, 3 actos, de Lavedan; O verdadeiro rumo, 3 actos, de Guiche e Gheusi; O avô, 5 actos, de Perez Galdós; Primeira causa, 5 actos, de Alex. Bisson; Mão esquerda, 3 actos, de Pierre Veber; A melhor das mulheres, 3 actos, de Bilhaud e Hennequin; **A sociedade onde a gente se aborrece, 3 actos, de Pailleran; Os tres anabaptistas**, 4 actos, de Bisson e Berr de Turique; O castello historico, 3 actos, de Bisson e Turique; A transviada, 3 actos, de Bernstein; O segredo de Polichinello, 3 actos, de Pierre Wolff; O Stradivarius, 1 acto, de Max Maurey; A sorte dos maridos, 1 acto, de Flers e Caillavet; Páos e espadas, adaptação, de André Brun; Inglez sem mestre, traducção liberrima de André Brun, etc.

Basta ver o elenco e o repertorio para se avaliar a importancia e o valor da companhia, se de ha muito o nosso publico não tivesse consagrado o theatro D. Amelia como a primeira scena portugueza de declamação. A ida desta phalange de artistas ao Rio de Janeiro, com Augusto Rosa á frente, é um commettimento digno de louvor, que honrará o nome portuguez e que será, certamente, coroado de glorioso exito.

Circo Spinelli.

A *princeza de Cristal* fará hoje as delicias dos *habitués* do Spinelli, pois é uma farça fantastica, de grande movimentação e maravilhosos effeitos.

A primeira parte será constituida de bellos numeros de alta acrobacia, gymnastica e entradas comicas.

Carlos Gomes.

No espectaculo de hoje no Carlos Gomes tomam parte La petit Naná, Ellen Nalor, Marcelle Merkadal, bailarinas hespanholas La Gazela e La Mexicanita, cançonetista italiana Mimi Turis, La Bella Oterita, na sua original pantomima comico-choreographica, intitulada *Chez le peintre*; Venturini, illusionista genero Horace Goldin; Mayolina, cantora cameleão; Blanche Bella, cantora patetica; La Diamette, chanteuse; Les Ritchés, cyclistas comicos; Lydie Chesnay, cantora gommeuse; Jane Diamante, e Les Bradsh Broos, acrobatas excentricos.

ASSASSINO PRESO

Em virtude de mandado de prisão preventiva, decretada pelo juiz da 11ª pretoria, foi hontem preso Viriato dos Santos, accusado de ter assassinado, em 1 de março ultimo, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, Alexandre do Nascimento.

Viriato havia sido preso pela policia do 16º districto, que o mandou mais tarde em liberdade, visto lhe ter sido concedida pelo juiz da 1ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O juiz federal do 2ª vara concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Affonso Spinacci, preso á requisição do governo italiano, afim de ser extradictado.

A ordem foi concedida sob o fundamento de se achar esgotado o prazo de dois mezes, dentro dos quaes o governo italiano deveria exhibir os documentos legaes para a concessão da medida.

Sobre Affonso Spinacci pesa a accusação de autoria de um crime de peculato.

A favor de Felippe Miguel de Mello, que allega estar preso á disposição do juiz da 14ª pretoria e ha 83 dias, sem que esteja ainda encerrado o summario de culpa do processo a que responde, foi impetrada perante o juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

INSTRUCÇÃO MILITAR

Fez hontem exercicio de fogo no Leme o 52º batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Francisco Flarys.

Para esse fim saiu o batalhão do seu quartel pela madrugada, indo equipado á meia marcha.

Ali chegado e após algum descanso, deu o digno commandante, auxiliado pelo major Alcibiades Cabral, inicio ao exercicio, tendo o batalhão obtido 70 o/o de tiros no alvo, o que demonstra applicação das suas praças.

A' tarde recolheu-se o 52º ao seu quartel, marchando com segurança e garbo, sem indicio de qualquer cansaço.

Na séde do Tiro Federal, hoje, á noite, e amanhã, serão dadas aulas de esgrima de florete, á cargo do respectivo instructor, tenente Anatolio Duncan.

—Amanhã, sexta-feira, ás 8 horas da noite, todos os inferiores e graduados da companhia de atiradores do Tiro Federal deverão comparecer á séde social, para objecto de serviço.

—Domingo, ás 4 horas da tarde, no quartel-general do exercito, haverá formatura para a companhia de atiradores.

—Finaliza-se no dia 10 do corrente a concessão feita da dispensa da contribuição de joia aos cidadãos que desejarem alistar-se no Tiro Federal.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos.

Julgamentos.

HABEAS-CORPUS — N. 282, do territorio do Acre; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, o juiz seccional; recorrido, Antonio A. Ribeiro de Almeida, promotor publico do Acre—Foi negado provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. Ribeiro de Almeida e Manoel Murtinho, que davam provimento para annullar a decisão recorrida, pela incompetencia do juiz seccional, votando o Sr. Godofredo Cunha pela concessão de ordem;

N. 2.228, de Pernambuco; relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, o juiz seccional; recorridos, João da Rocha e outro — Foi negado provimento;

N. 2.847, do Amazonas; relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, o juiz seccional; recorrido, Jeronymo de Moura Penedo — Foi negado provimento;

N. 2.851, de Minas Geraes; relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o juiz seccional; recorrido, Adão Francisco Lobo — Foi negado provimento;

N. 2.853, da Capital Federal; relator, o Sr. Cardoso de Castro; impetrante, o conselheiro Candido de Oliveira, em favor dos benedictinos Acharia Dermgruck e outros—Reconhecida a competencia originaria do tribunal para conhecer do pedido, foi concedida a ordem requerida.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem esse tribunal, que julgou os seguintes processos:

Os soldados João Dias Militão, absolvido; Custodio Vieira, João Lucas dos Santos, Francisco Xavier Chagas, e Manoel Marques da Silva, accusados de crime de deserção, sendo condemnados a seis mezes.

O tribunal resolveu declarar extincta a acção penal do soldado João Francisco, accusado de crime de deserção, visto ter o mesmo fallecido.

Por ultimo o tribunal julgou o processo a que está respondendo o 1º tenente da armada Antonio Lavoiseur Escobar, resolvendo negar provimento ao recurso necessario, interposto da sentença do conselho de guerra, que se considerou incompetente para funccionar no processo, attenta a circumstancia de ter sido differente a autoridade que convocou o dito conselho, do que nomeou o de investigação para confirmar a mesma sentença, á vista dos autos e fundamentos da decisão recorrida.

Foram mais julgados os soldados do 1º regimento de infanteria Henrique Carreira e Francisco Santos Lima, accusados de crime de homicidio, sendo ambos condemnados **a dez annos de prisão.**

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 6.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Cabral, *leader* do partido progressista, propoz a nomeação de uma commissão composta de dezesete membros para apreciar os projectos das reformas da Constituição e da lei eleitoral. A opposição combateu energicamente a proposta, julgando a questão materia discutida, mas apesar disso foi approvada por sessenta votos contra vinte e sete.

LISBOA, 6.

O rei D. Manoel está melhorando muito do ataque de grippe de que hontem foi accommettido.

LISBOA, 6.

Consta dos jornaes que o embaixador extraordinario de Portugal nas festas do centenario argentino será o conselheiro Camello Lampreia.

—Foi expulso do territorio portuguez o cidadão argentino Pablo Contreras.

LISBOA, 6.

Suicidou-se hoje o estudante Queiroz Ribeiro, filho do deputado do mesmo nome.

MADRID, 6.

Os jornaes governistas dizem que o general Marina permanecerá no commando geral das tropas hespanholas de Melilla, emquanto a sua saude o permittir. Quando não puder mais continuar na Africa, virá para a peninsula, onde lhe será dado o commando de um corpo do exercito.

MADRID, 6.

Inauguraram-se hoje dois importantes cafés brazileiros, graças á iniciativa da missão brazileira. Os novos estabelecimentos são situados em duas das mais importantes ruas da cidade e o acto de inauguração constituiu um verdadeiro acontecimento. A missão brazileira foi representada pelo consul do Brazil, assistindo muitos jornalistas. O decano destes pronunciou um discurso congratulatorio, desejando que as relações cordiaes da Hespanha e do Brazil se mantenham inalteraveis e que o governo hespanhol promova no parlamento a diminuição dos direitos de importação do café, presentemente quasi prohibitivos. Foi servida uma taça de champagne.

PARIS, 6.

As autoridades policiaes deram hoje nova busca no domicilio do agente commercail Martin Gauthier, encontrando muitos documentos referentes ás congregações religiosas e altamente compromettedores para Martin e seu ex-chefe Duez.

PARIS, 6.

O Senado votou em conjunto o orçamento geral da Republica.

ROMA, 6.

O marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores, partiu hoje de tarde para Paris, afim de entregar ao presidente Fallieres as suas credenciaes.

PARIS, 6.

O Senado discutiu hoje de novo o orçamento geral e approvou o projecto do augmento dos direitos de successão e a taxa sobre os automoveis estrangeiros que transitarem pelo territorio francez.

BORDÉOS, 6.

O syndicato dos inscriptos maritimos approvou a adhesão, em caso de necessidade, á greve de Marselha.

MARSELHA, 6.

Na occasião em que o vapor *Moise* se preparava para zarpar deste porto, uma parte da tripulação recusou embarcar.

A' greve tende a alastrar-se. Os trabalhadores das docas comprometteram-se a sustentar os grevistas, caso o movimento se prolongue e elles disso tiverem necessidade.

TOULON, 6.

Partiram hoje de tarde para Marselha seis contra-torpedeiros para serem empregados, segundo consta, no serviço de correios para os portos da Argelia.

MARSELHA, 6.

Os vapores—correio de Argel e Genova—seguiram esta tarde para os seus destinos. O serviço de transporte de malas está sendo completado por contratorpedeiros.

Os inscriptos effectuaram nova reunião, deliberando continuar a greve a todo o transe.

Estão sendo processados quinhentos e cincoenta marinheiros e alguns chefes do movimento grevista.

MARSELHA, 6.

O contra-torpedeiro *Oriflamme* partiu para Tunis com as malas do correio.

As equipagens que desembarcaram e adheriram á greve vão ser substituidas por marinheiros do Estado, vindos de Toulon.

Hoje de tarde foram presos, por deserção, quatro homens da tripulação do *Moise* e parece que outras prisões estão ordenadas.

Os chefes dos estivadores ameaçam tambem declarar a greve geral da classe se as reclamações dos inscriptos não forem attendidas.

LONDRES, 6.

A Camara dos Communs rejeitou por 225 votos contra 202 uma ordem do dia, declarando materia urgente a discussão das modificações a introduzir no regimen aduaneiro. Os deputados irlandezes abstiveram-se de votar.

Em seguida a Camara approvou uma emenda, dizendo que o unico meio de combater as tarifas hostis aos interesses inglezes era facilitar o mais possivel as importações. A emenda votada reconhece que o proteccionismo era um desastre para a Inglaterra.

LONDRES, 6.

A Camara dos Communs iniciou hoje os debates sobre a primeira resolução do presidente do conselho de ministros relativa ao veto dos lords.

MARSELHA, 6.

Foram condemnados a 10 dias de prisão alguns foguistas do vapor *Moulouya*, que tomaram a iniciativa da actual greve dos inscriptos maritimos.

BERLIM, 6.

A greve dos operarios de construcções civis continúa. O jornal *Berliner Tageblatt* noticia que o governo offereceu-se para servir de arbitro na questão para impedir que outras classes adhiram ao movimento.

BERLIM, 6.

Estão sendo organizados para o proximo domingo em toda a Prussia grandes comicios de protesto contra a lei eleitoral.

A Camara Baixa da Dieta marcou para o dia 12 do corrente a discussão em quarta leitura desse projecto, estando já inscriptos para falar muitos deputados socialistas.

BERLIM, 6.

Commentando a informação procedente de Bruxellas, publicada nos jornaes de hoje, desta capital, a *Kolnische Zeitung* diz-se autorizada a affirmar que nada ha ainda de positivo sobre o Congo, assim como tambem não está confirmada a noticia de ter sido assignado um accordo entre as potencias para levar avante as reformas na administração daquelle paiz.

BERLIM, 6.

Aggrava-se a greve dos operarios de construcções. Os pedreiros do syndicato christão, bem como os carpinteiros, resolveram adherir ao movimento.

HELSINGFORS, 6.

A sessão da Dieta correu hoje agitadissima, por causa da discussão do projecto de lei russo-finlandez. Pronunciaram-se violentos discursos, sendo, afinal, resolvido reenviar o projecto á commissão de exame.

PETERSBURGO, 6.

A commissão de defesa nacional da Duma approvou o projecto de lei fixando em 456.535 os recrutas para o anno corrente.

PETERSBURGO, 6.

A maior parte dos jornaes desta capital e das grandes cidades das provincias applaude a resolução da Duma Nacional em favor da reforma na administração do ministerio da marinha.

ROMA, 6.

Monsenhor Rua, geral dos salesianos, falleceu esta manhã, ás 9 horas e 37 minutos.

ROMA, 6.

O Sr. Roosevelt offerece hoje um almoço ao Sr. Ferrero, convidando sómente cavalheiros; pela sua parte, a embaixatriz da America do Norte offerece um almoço ás senhoras da familia do ex-presidente da Republica, convidando apenas senhoras.

ROMA, 6.

Os jornaes desta capital ainda hoje se occupam do incidente occorrido entre o Vaticano e o Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

O *Osservatore Romano*, orgão da Santa Sé, publica uma nota, dizendo que o Vaticano não tinha feito nenhuma imposição ao Sr. Roosevelt, para que este não se aproximasse dos methodistas. O proprio ex-presidente se vira obrigado a desapprovar pela imprensa a informação que o pastor methodista publicou hontem a proposito do incidente.

Diz mais a nota do *Osservatore* que o Vaticano, receiando que o Sr. Theodoro Roosevelt pudesse ser levado a manifestar a sua sympathia pelos methodistas, exprimiu ao ex-presidente a esperança de que não prestaria nenhuma especie de apoio, embora apparente, á campanha que aquella igreja está desenvolvendo contra a Santa Sé.

A referida nota termina dizendo que o Sr. Theodoro Roosevelt não havia querido entrar em accordo e por isso a sua visita ao papa tornara-se absolutamente impossivel, apesar de ser uma visita de pura cortezia, como antes fôra annunciado pela imprensa, e o proprio Sr. Roosevelt declarara aos seus amigos na embaixada americana.

ROMA, 6.

Falleceu hoje o bispo da diocese de Larino, monsenhor Bernardino di Milia.

ROMA, 6.

A erupção do Etna está diminuindo de intensidade. A lava avança muito lentamente e as diversas crateras lançam pequena quantidade de cinzas.

A calma voltou ás populações das fraldas do monte.

CONSTANTINOPLA, 6.

Acaba de chegar a esta capital a noticia de se ter dado recentemente uma grande batalha em Prischtina, na fronteira da Albania, entre albanenses e tropas turcas, as quaes, segundo consta, foram inteiramente derrotadas.

Esperam-se anciosamente pormenores do encontro

WASHINGTON, 6.

Consta que o governo dos Estados Unidos vai propor á França, á Inglaterra e á Allemanha a assignatura de um tratado que garanta a neutralidade da Republica da Liberia.

BUENOS AIRES, 6.

Está convocada a assembléa geral da maçonaria, afim de resolver sobre a collaboração do Grande Oriente Argentino nas festas do centenario.

Quanto ao programma dessa solemnidade nacional, sabe-se desde já que a abertura da exposição será adiada, devido ao atrazo das construcções.

—O ministro brazileiro Domicio da Gama partiu para o Rio de Janeiro, no paquete *Umbria*.

O illustre diplomata regressará a tempo de assistir ao inicio das festas do centenario.

—O general Caballero, emigrado paraguayo, acha-se enfermo e em estado melindroso.

—O Dr. Montes de Oca será eleito presidente da Camara dos Deputados.

—Inaugurou-se esta noite, festivamente, no palacio Androwena, a Sociedade Sportiva.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

SANTIAGO, 6.

Começaram as manobras geraes do exercito, sob o commando do ministro da guerra, general Huneeus.

SANTIAGO, 6.

O Sr. Bellinghurst, alcaide de Lima, que se encontra nesta capital, ha dias, iniciou negociações directas com o ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, para a celebração de um accordo entre o Chile e o Perú, para a solução definitiva da questão de Tacna e Arica.

Consta que o governo do Perú aceita as bases do protocollo Bellinghrust Latorre, trocado em 1906, e que regulamenta a fórma de realizar-se o plebiscito em Tacna e Arica.

Em rodas officiosas assegura-se que essas negociações proseguem muito bem encaminhadas, não sendo de estranhar que o conflicto seja resolvido dentro de poucos dias.

BUENOS AIRES, 6.

El Diario, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, informa que é muito grave a situação politica em Manáos, pretendendo os opposicionistas depor o governador do Estado.

—*La Nacion* tambem publica um telegramma d'ahi, informando que está prompto a partir desse porto, com destino a Matto Grosso, o monitor *Pernambuco*.

BUENOS AIRES, 6.

La Razon informa que foi descoberto em Comodoro Rivadavia, na provincia de Mendoza, um esqueleto anti-diluviano, de enormes dimensões, parecendo tratar-se de um animal monstruoso, cuja especie desappareceu.

Liga-se grande importancia scientifica a essa descoberta.

BUENOS AIRES, 6.

La Prensa publica um artigo a respeito da annexação das ilhas Orcadas do Sul á Inglaterra. Diz saber por informações seguras, que directamente recebeu de Londres, que o governo inglez annexou as Orcadas em julho de 1909, communicando dias depois ao governo argentino a sua resolução. *La Prensa* termina responsabilizando o ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza, pela perda dessas ilhas, que diz pertenceram sempre a Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 6.

O ministro argentino no Rio de Janeiro, Sr. Julio Fernandez, actualmente nesta capital, conferenciou reservadamente, hontem á noite, com o Sr. La Plaza, ministro das relações exteriores, constando a respeito do protocollo sobre as ilhas do Alto Uruguay e do Iguassú.

BUENOS AIRES, 6.

O Sr. Estanisláo Zeballos, segundo noticia *La Prensa*, revê as provas ultimas de um livro, que apparecerá brevemente, e no qual se defende de accusações que lhe foram feitas, de ter sido um dos incitadores da ultima revolução no Uruguay. Nesse livro o Sr. Zeballos estuda a politica tanto interna como externa do Uruguay, declarando-se partidario dos *colorados*.

BUENOS AIRES, 6.

O general Eduardo Racedo, ministro da guerra, entrevistado por *L'Argentina*, declarou que mantinha, com pequenas alterações, o programma da grande revista militar, que se realizará nesta capital, em maio proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia. Tomarão parte nessa revista 22.000 homens.

(Agencia americana.)

BUENOS AIRES, 6.

Estão de regresso a esta capital as pessoas que foram assistir á solemne inauguração da Estrada de Ferro Transandina.

Entre essas pessoas estão o Dr. Miguel Cruchaga, ministro do Chile nesta capital, e o Dr. Ramos Mexia, ministro das obras publicas.

BUENOS AIRES, 6.

Em audiencia especial, foram recebidos hoje, pelo presidente da Republica, Dr. Figuerôa Alcorta, os novos ministros da Allemanha e da Hespanha, nesta capital, para apresentação das respectivas credenciaes.

Os discursos trocados foram muito amistosos.

MONTEVIDÉO, 6.

El Siglo publica hoje um artigo a respeito das festas de confraternidade uruguaya-argentina aqui realizadas na semana finda. Diz esse jornal que a Republica Argentina está comprovando ser uma leal e sincera amiga do Uruguay, e que, subindo ao poder o Dr. Saenz Peña, se fará uma mais perfeita aproximação entre os dois paizes, ligados por tantos interesses e de tradicional amisade.

MONTEVIDÉO, 6.

Está-se organizando uma feira internacional no Salto, para setembro proximo, e á qual já declararam comparecer o Brazil, a Australia, os Estados Unidos e a Republica Argentina.

MONTEVIDÉO, 6.

O Club Uruguay offereceu hoje um banquete ao encarregado de negocios do Chile nesta capital, tendo-se trocado discursos muito cordiaes entre este diplomata e o presidente dessa sociedade.

MONTEVIDÉO, 6.

Annuncia-se para muito breve o apparecimento de um jornal destinado a defender a reeleição do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 6.

Os nacionalistas reuniram-se agora de noite em assembléa plena, que esteve concorridissima, para apreciar a situação politica interna e resolver sobre diversos assumptos eleitoraes.

MONTEVIDÉO, 6.

Consta em certas rodas que o barão do Rio Branco, descontente com a marcha da politica brazileira, pretende renunciar logo que sejam approvados pelo Congresso o protocollo trocado com o Uruguay, sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão e o tratado de limites com o Perú.

(Agencia americana.)

INTERIOR

PARA', 6.

A nomeação do commerciante João de Castro Ramos, para agente da Companhia Commercio e Navegação do Rio de Janeiro, foi aqui muito bem recebida.

A Provincia do Pará diz que o novo agente, activo e sympathizado como é, póde alargar efficazmente a esphera de acção da companhia, em beneficio do commercio da Amazonia.

MARANHÃO, 6.

O partido republicano offereceu hontem lauto banquete aos Drs. Luiz Domingues, governador do Estado, e José Eusebio, senador federal.

O banquete realizou-se no theatro S. Luiz, para isso especial e magnificamente ornamentado. Tomaram parte 114 convidados da élite da sociedade maranhense.

Os camarotes estavam repletos de familias. Houve tres discursos: do Dr. Alcides Pereira, offerecendo o banquete, em nome do partido; do senador José Eusebio, agradecendo e saudando o partido republicano, e do Dr. Luiz Domingues, fazendo o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica. Foram todos muito applaudidos e a festa esteve deslumbrante.

BAHIA, 6.

Falleceram nesta capital as seguintes pessoas: D. Maria de Assumpção Machado, professora publica; Fortunato José de Andrade Junior, empregado publico, aposentado; Alfredo José Santiago, empregado publico estadoal, e coronel Antonio dos Santos Guimarães, negociante em Machado Portella.

—Taciano Aastinet de Oliveira, menor de 19 annos e empregado aqui no commercio, em virtude de amores mal correspondidos, ingeriu strychinina, morrendo pouco depois.

O infeliz era filho do coronel Manoel de Oliveira, delegado de policia da cidade de Joazeiro.

—O Senado reconheceu como seus membros os Drs. Virgilio de Lemos, Arlindo Leoni e Eugenio Tourinho, eleitos para as vagas que existiam.

—Continúa a despertar geraes e causticos commentarios o desafio dirigido pelo engenheiro Alencar Lima ao Dr. Barreira, redactor-chefe do *Diario de Noticias*.

Nos pontos os mais concorridos da cidade, populares affixaram boletins contendo satyras mais ou menos picantes sobre o caso.

O *Diario de Noticias* e o Dr. Barreira têm recebido numerosas demonstrações de solidariedade por parte de pessoas de todas as classes.

O *Diario da Bahia* chama de palermas aos bachareis Eduardo Rios e Manoel da Costa, os portadores do cartel do desafio e em troca convida o Dr. Alencar a ir a sua redacção tomar uma surra de cansanção (urtiga).

O *Diario da Tarde* diz que o Dr. Alencar e suas testemunhas foram mortos de uma vez pela arma do ridiculo e lamenta que a policia nada possa fazer, pois não existem vagas no asylo dos doidos.

O Dr. Alencar e respectivas testemunhas publicam na secção editorial da *Gazeta do Povo* uma explicação, firmando-se no facto de nos paizes cultos não se procurar o codigo para resolver questões de honra.

Commentando acerbamente o facto, a mesma gazeta diz não trazer uma palavra de condemnação ao ridiculo desafio, especialmente attendendo á impopularidade do Dr. Alencar.

—Foi aberta fallencia do negociante Eugenio Loureiro Maia.

—O governo não cogita de arrendar o serviço da Navegação Bahiana, a quem quer que seja, muito menos ao Dr. Alencar Lima, como propalam alguns.

MACAHE', 6.

Seguiu para ahi o general Dantas Barreto que veiu visitar as obras de defesa desta cidade. Ao seu embarque compareceram muitas pessoas, que foram cumprimentar S. Ex.

O general Dantas Barreto passou hontem ao general Bormann o seguinte telegramma: "Visitei hoje o forte Marechal Hermes, cujas obras estão em via de conclusão. Penso de urgente necessidade a construcção do quartel para a bateria que terá de guarnecer a posição, aliás da maior importancia. Quarenta contos de réis, talvez, bastassem. Visitei depois o quartel do contingente, onde encontrei o pessoal muito bem disciplinado, reinando na cidade inteira ordem e absoluta confiança na força publica federal, estando a população entregue á vida normal. Saudações."

S. PAULO, 6.

Dolores de Freitas continúa em estado grave. Depois de amanhã, proceder-se-ha á extracção da bala, alojada na fossa iliaca esquerda.

O corpo de delicto, novamente feito, hoje, ao meio dia, constatou diversas echimoses no corpo e ferimento profundo no ante-braço, já em cicatrização.

Dolores, no depoimento, diz ter dado 10:000$ ao amante. Que elle gastara esse dinheiro com outras "cocottes", em Ribeirão Preto, deixando-a presa em casa.

Accrescentou que um anel que Octavio usa, fôra por ella comprado em um ourives, no Rio de Janeiro, por 6:000$, e que Octavio se apossara da joia.

Dolores é casada e está separada do marido ha 12 annos, não tendo filhos.

S. PAULO, 6.

A policia de Santos tem procedido a varias diligencias infrutiferas, afim de indagar do paradeiro do negociante Sebastião Marques, estabelecido nesta praça e que segundo consta, fugiu, dando avultado prejuizo.

—Realizou-se hoje o casamento da senhorita Helena de Albuquerque Lins, filha do presidente do Estado, com o Sr. Albino Camargo, lavrador em Araras. A festa teve um caracter intimo, devido ao lucto das familias dos noivos.

CONFERENCIA PEDAGOGICA

A reforma da instrucção publica e os cursos da Escola Normal

Conforme estava annunciada, realizou-se ante-hontem, no salão nobre da Prefeitura, a conferencia pedagogica do illustre Dr. Guimarães Rebello, sobre o thema: "Urge reformar a instrucção publica municipal".

A's 4 horas da tarde, com a presença do Sr. prefeito do Districto Federal, Dr. Serzedello Correia; Dr. Silva Gomes, director geral de instrucção publica; membros do conselho, em sua quasi totalidade; inspectores escolares, professores e professoras dos institutos profissionaes e das escolas municipaes, representantes do Congresso Nacional e do antigo Conselho Municipal e grande numero de assistentes, o Dr. Silva Gomes declarou que o Sr. prefeito acquiescera a assistir a essa conferencia sobre o ensino publico, pelo que dava a palavra ao orador.

O Sr. prefeito, então, notando que entre os presentes se achava o illustre ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. André Cavalcanti, convidou gentilmente S. Ex. para occupar a cadeira da presidencia.

Abaixo damos o resumo que pudemos fazer das brilhantes palavras do conferencista.

Agradece este ao selecto auditorio, desde o illustre cidadão em boa hora incumbido de presidir os destinos do Districto Federal, desde o operoso e modesto director do ensino publico, que, em poucos mezes de gestão do seu departamento administrativo, já tem accommettido com garbo e com perseverança a solução dos mais graves problemas do ensino; desde o venerando magistrado que lhe faz a honra de presidir a sua modesta exposição, até o mais obscuro dos ouvintes, o sacrificio que vão fazer.

Abordando directamente o assumpto da sua conferencia, diz que de preferencia deveria ter escolhido a imprensa, arena que lhe é cara por muitos titulos, onde a discussão poderia ser mais methodica e digna do publico; mas que infelizmente é obrigado a seguir a corrente geral que foge apavorada da imprensa, a qual já não é, entre nós, pelo menos, a filha dilecta de Guttenberg, na phrase dos moços de todos os tempos posteriores á maravilhosa invenção; porém, de facto, o terreno escorregadio, em que se degladiam adversarios sem a compostura e o cavalheirismo dos antigos luctadores.

Que o publico é o responsavel por essa deploravel actualidade; porque, na sua voracidade de escandalos, a estimula com o folicular audaz e protervo, com moeda corrente, o acaricia com o melhor dos seus sorrisos, o mais reverente dos seus cumprimentos, com o mais espontaneo dos seus applausos, como premio ao excellente manjar que lhe offerece nestes tristes tempos, em que o escandalo tem tão alta cotação no mercado da publicidade!

Que, mercê de Deus, não tem chafurdado nesse lodaçal, apenas guardando remorso de haver entretido uma polemica mais vigorosa e um tanto destoante das normas que se tem traçado. Como prova dessa asserção, lê trechos de artigos e de conferencias, nas quaes combateu homens e coisas, guardando sempre a maior deferencia para com os adversarios; que está no proposito de manter essa linha de conducta, dizendo sempre dos principios e não das pessoas.

Diz que a these escolhida é vasta e ha de ser forçosamente sacrificada pela escassez do tempo, de que dispõe, não desejando fatigar a attenção do auditorio. Tem a recommendar á attenção do Sr. prefeito e do seu digno secretario da instrucção publica, diversas medidas que urge sejam adoptadas para encaminhar aos seus verdadeiros destinos a instrucção publica municipal, tão desviada actualmente da sua missão e dos seus deveres. Por isso, deu a essa exposição o titulo "Urge reformar os serviços do ensino publico municipal".

Sim. De facto, urge fazel-o.

Não póde, por mais tempo, reger o importante departamento administrativo, um regulamento já condemnado na opinião, ha longos annos, e já flagiciado por dois prefeitos, nas suas mensagens, os Srs. Cesario Alvim e Coelho Rodrigues, regulamento que com insignificantes modificações, é ainda a lei basica do ensino municipal.

Dentre as reformas que cumpre a S. Ex. executar com a maior urgencia, dentro do seu programma expresso por aquella phrase recolhida pela imprensa com applauso unanime, e que só por si basta para immortalizar um estadista: "Prefiro que a posteridade diga de mim que cuidei desveliadamente da instrucção publica, a que registre os serviços que possa prestar á parte material da cidade" — destaca-se em primeiro plano, a decretação da obrigatoriedade do ensino. Quatro quintos da nossa população são ainda constituidos de analphabetos. Examine S. Ex. o problema e reconhecerá que com facilidade serão removidos os obices á decretação dessa medida. Bastaria fazer prevalecer, em lei, o principio geralmente acceito com logica, de que a gratuidade do ensino publico primario não póde nem deve ser extensiva aos filhos das classes abastadas.

Ninguem acreditará que reluctassem, por isso, os favorecidos da fortuna em acceitar as consequencias desse dispositivo, custeando as despezas com a instrucção dos seus filhos ou dependentes.

Desta sorte, o reduzido numero de escolas de que dispomos actualmente, receberia muito maior contingente de alumnos necessitados, privados de instrucção, porque os logares que lhes competem foram occupados pelos escolhidos da cega fortuna. Desta sorte, com um sacrificio orçamentario que ampliasse o numero de escolas existentes, poder-se-hia impor a obrigatoriedade do ensino, sem que se incorresse no ridiculo de constranger a frequencia escolar, não havendo escolas para todos os constrangidos. Ninguem dirá que para semelhante solução não concorra a moral, pelo menos tanto quanto a logica.

Reconhece o orador que essa medida encontrará oppositores e que a sua adopção não se poderá fazer sem previo exame e consciencioso estudo.

Continuando, diz o orador:

Complete S. Ex. a grande obra que iniciou, fundando o primeiro jardim da infancia.

Essa instituição, que se acha inserida em todos os regulamentos como parte meramente decorativa e que tem parecido, por não ter sido executada, um processo pedagogico adiavel, é no entretanto a verdadeira pedra fundamental do edificio da instrucção popular alliada á educação. Não se póde encarecer demasiado a beneficencia desses homens que se chamaram Pestalozzi e Froebel. Não foram elles tão sómente os discipulos de Lycurgo e Rousseau, que fizeram depender a felicidade social da solicitude e vigilancia continuas do Estado sobre as crianças desde a mais tenra infancia; elles foram os philosophos de genial previdencia, que sonharam a regeneração da humanidade pela selecção tomando-a á educação do homem desde os primeiros annos; foram mais do que isso: anteviram as crises em que se debate a sociedade moderna, as convulsões hystericas do socialismo e do anarchismo. Procuraram remedio para esses males que já se desenhavam no horizonte social, e acharam-no heroico na creação do jardim da infancia.

De facto, aprofunde-se a philosophia que encerra essa concepção. O homem é um producto do habito, que na phrase de Aristoteles constitue segunda natureza. E' pelo habito que elle adquire as noções da virtude ou do vicio e o vocabulario proprio para exprimil-as e desenvolvel-as. Dessa simples observação procede que os germens do mal ou do bem são inoculados bem cedo nas organizações infantis.

Lancemos uma vista retrospectiva, diz o orador, para os tempos da nossa infancia. Acharemos, sem esforço, que muitos dos stygmas que nos tem acompanhado até á vida social, como virus difficil de eliminar, tiveram a sua origem nas más companhias que nos deixaram frequentar, na ausencia de convivencia selecta durante os nossos folguedos infantis. E' esse mal que visa prevenir o jardim da infancia, sob as vistas de preceptoras de esmerada educação e de carinhosa affectividade. A criança assimila com prazer e espontaneidade as idéas que devem predominar no espirito do homem e nortear a estrada do seu futuro. As suas horas de ocio, no lar paterno, muitas vezes falho de bons exemplos, serão instinctiva e irresistivelmente empregadas nas recordações das lições praticas do bem que aprenderam a sorrir e a brincar.

Em nosso meio, a decretação dessa medida, em ampla escala, representa uma necessidade ainda mais urgente do que a de qualquer outra, porque resolve, a um tempo, um grande problema do ensino e um grande problema social.

Que alma bem formada, que coração de philantropo não se confrange ante esse espectaculo que offerecem as ruas da nossa cidade! Numerosas crianças, maltrapilhas, descalças, errantes em todas as direcções, aggredindo os trascuntes e aggredindo-se mutuamente, ferem os ares de gritos e phrases offensivos do decóro publico! São as legiões do crime e do vicio, que se preparam em exercicios precoces, na quadra da vida em que só deviam cultivar os germens do bem.

Dir-se-hia uma sinistra e diabolica pedagogia, infeccionando as frageis camadas da nossa sociedade. (Applausos interromperam, nesse passo, as palavras ardentes do orador).

De caracter não menos urgente, é regular os direitos e os deveres do magisterio municipal. O mais condemnavel arbitrio reina na actual legislação do ensino, de onde esse espectaculo deprimente da respeitabilidade da nossa administração, de se acharem atopetadas de pretendentes e peticionarios das mais absurdas aspirações, as salas de trabalho das autoridades do ensino. Querem todos, a porfia, ser servidos, e allegam que a lei não prohibe fazel-o, citando não raro precedentes extorquidos, pelo nepotismo e pelo empenho, á fraqueza das autoridades.

Convém pôr cobro a esse abuso. Que a lei diga claramente o que se póde conceder e o que se deve, sem a menor transigencia, recusar; em uma palavra, que seja a aferição dos titulos e do labor de cada funccionario a sua melhor recommendação.

Crie-se, desde já, um registro da vida escolar. Este "curriculum vitae" assignalará a somma de esforços empregados pelo funccionario, para bem merecer da administração, tornando facil o papel daquelles aos quaes incumbe dizer, no caracter de informantes, sobre a plausibilidade do requerido.

Urge igualmente definir bem a intenção do governo em relação ao provimento dos cargos do magisterio.

Dever-se-ha exigir sempre o concurso, convirá dispensal-o em dados casos, pergunta o orador?

Na sua opinião, o concurso para o provimento dos cargos de instrucção primaria é uma completa desnecessidade. Dentre os diplomados pela Escola Normal, que já os ha em crescido numero, o menos competente, em hypothese, será sempre um competente, segundo o attesta o proprio diploma. Nesse caso, nomeando livremente, a administração só tem a lucrar; porque exigirá uma outra condição que no curso normal não se póde sempre apurar: a idoneidade do candidato sob o ponto de vista moral.

O mesmo, porém, não acontece quanto ao provimento dos cargos para o magisterio normal e os diversos institutos de instrucção especial.

Para elles, o concurso é indispensavel; porque do arbitrio do governo poderia resultar a nomeação de um incapaz.

Mas o concurso nada vale, sem a respeitabilidade do processo pelo qual se deve pautar. Não póde, nem deve haver concurso, que é um pleito entre partes que disputam um direito, sem um tribunal fixo, inamovivel, superior ás paixões e representando a soberania da lei.

O concurso perante juizes nomeados "ad hoc" é uma burla, exclama o orador! E poderia proval-o com exemplos innumeros, se para tanto não lhe escasseasse o tempo.

Não menos urgente é dividir as zonas escolares em "intrancias" ou categorias, de sorte a fazer circular os recem-nomeados pelas escolas mais remotas e menos apetecidas, tocando a todos, "sem excepção", fazer jus pelo esforço e pelo labor ás posições ambicionadas. O que se pratica actualmente não póde continuar. Temos um pouco ao passado. "Multa renascentur quæ jam cecidere".

Terá de sacrificar inevitavelmente alguma materia da sua exposição, diz o orador. O que fica dito, porém, já póde offerecer campo bastante para um projecto de reforma. Passará a tratar de uma questão de actualidade.

A conveniencia de supprimir a matricula de alumnos no primeiro anno do curso nocturno da Escola Normal, idéa que é combatida por não pequeno numero de oppositores.

Diz o orador que a administração, estando disposta a adoptar a medida, consulta, a seu ver, os interesses do ensino.

Sob o ponto de vista hygienico, a controversia é quasi impossivel; basta considerar que neste clima, em que as noites, principalmente na parte da cidade mais vizinha do littoral, são insupportavelmente quentes e nos obrigam, sem necessidade a um trabalho mental intenso, em salas profundamente incandescidas por grande numero de combustores, avultada proporção de alumnos, que, sem inconveniente algum, poderiam fazer o mesmo trabalho em horas mais apropriadas, é um erro de administração, que é tempo fazer cessar. Da combustão determinada pelos diversos agentes illuminativos, resulta que se associam ao ambiente gazes toxicos, taes como o acido carbonico, o hydrogenio carbonado, o oxido de carbono; e sendo ella incompleta, como succede frequentemente, maxime com o gaz, o sulfureto de carbono, o acido sulfurico, etc.

Accresce que o oxigeneo, esse "pabulum vitae", de que é tão avido o apparelho respiratorio, é em grande parte arrebatado para alimentar a chamma dos combustores.

Por isso, nada admira que, quer nos theatros que funccionam á noite, quer nas officinas dos jornaes, quer nas salas de estudo ou nos recintos festivos, em que ha profusão de luzes e agglomeração de pessoas, sejam tão frequentes os casos de vertigens, de nauseas, de cephalalgias e até de asphyxias.

Sob o ponto de vista pedagogico, não são menores os inconvenientes da manutenção do curso nocturno na Escola Normal. Comprehende-se que esse curso houvesse sido uma necessidade, quando, não havendo diplomados para o preenchimento dos primeiros cargos do magisterio, houvese de recorrer a alumnos dessa escola, os quaes, tendo occupadas no magisterio as horas do dia, não podiam ouvir as lições do mestre senão á noite. Essa indicação, porém, hoje desappareceu.

Distribuam-se bem, pelas escolas, os diplomados, e ver-se-ha que elles não estão longe de bastar ás necessidades do serviço. Convém fazer cessar a pratica que se julgou bem ou mal aceitavel. Quanto a mim, sempre a julguei condemnavel.

O alumno da Escola Normal, como o alumno das escolas de Medicina, Direito ou Engenharia, deve preparar-se por um curso regular, ininterrompido, a que dedique todo o seu tempo, para o exercicio dos cargos profissionaes, em que houver de ser investido.

O mais, diz o orador, é um verdadeiro sophisma; porque, de facto, neste caso, deve-se presumir que o alumno não estuda porque está ensinando, nem ensina porque está estudando.

Outros aspectos, aliás encarados com grande proposito de acertar e grande competencia pelo illustrado sub-director da Escola Normal, offerece a momentosa questão.

Não póde, porém, o orador deter-se a consideral-os, foge-lhe vertiginosamente o tempo e vai terminar; não o fará, porém, sem ligeira referencia ás circumstancias especiaes em que se acha ao travar esse debate.

E' que pertence a um agrupamento de homens, qual mais benemerito, tendo todos a preoccupação do bem publico.

Esses homens têm sido alvejados pelas armas da injuria, e só pela circumstancia allegada da amisade, tem até agora sido poupado o orador. Diz que por tal fórma a excepção não lhe agrada. Acha-se em posição diversa daquella em que se achou certo presidiario que confessou a um potentado o seu crime, no passo que todos os seus companheiros pertinazmente o negavam. Teve como premio da sua contricção que lhe fossem abertas as portas do presidio, afim de não contaminar os "homens de bem" que ahi continuavam reclusos.

O orador, porém, quer continuar no posto da "ignominia", a que se acham atados esses "grandes scelerados" que são Francisco Carlos da Silva Cabrita, o mestre respeitado por collegas e varias gerações de alumnos, nos dois estabelecimentos de ensino publico que illumina com o seu saber; Alfredo Gomes, o campeão esforçado das boas idéas, o estudioso erudito e o cavalheiro irreprehensivel; José Verissimo, organização litteraria de escól, cujo merecimento, como escriptor e mestre, já está consagrado pela opinião; finalmente Ramiz Galvão, o Tolstoi brazileiro, o homem cujo valor real só póde ser igualado á sua modestia incomparavel, cujo nome fulgura nas tradições patrias como estrella de primeira grandeza, não obstante a densa obscuridade a que pertinazmente se recolhe; que distribue por varios departamentos a sua actividade de apostolo do bem; que foi preceptor de principes com a mesma soberana modestia e comprehensão de deveres com que tem sido preceptor dos mais obscuros filhos do povo e da democracia brazileira; Ramiz Galvão, cujo nome deveria ensinar a cultuar nas escolas, como um evangelho vivo e uma lição salutar de educação civica.

O orador quer ficar, diz repetindo e concluindo, ao lado desses grandes scelerados.

Só assim poderá applicar ao seu caso aquella phrase latina conhecida por todos os cultores das lettras classicas e citada com tão grande proposito pelo illustrado director da instrucção publica:

"Et in Arcadia ego."

A peroração brilhante foi acolhida com palmas calorosas partidas do numeroso e selecto auditorio, e que se associaram o eminente Sr. prefeito, o venerando presidente do acto, Dr. André Cavalcanti, e o digno director da instrucção publica Dr. Silva Gomes.

Usando em seguida da palavra, o Dr. Serzedello Correia disse que ouvira attentamente a exposição do orador; mas que, no caso da extincção do curso nocturno, procederia com inteira isenção de animo, não tendo idéas preconcebidas, como sempre procede.

Que a respeito já ouvira os conselhos do distincto homem publico ao qual confiou a direcção do ensino municipal, tendo deliberado submetter a materia ao juizo do conselho superior de instrucção publica, com cujo parecer se conformaria, tal a confiança que lhe inspira hoje essa corporação, da qual fazem parte, entre outros, homens como Ramiz Galvão, Cabrita e Alfredo Gomes.

—

Seria para desejar que a iniciativa que, em tão boa hora teve o illustre Dr. Guimarães Rebello, seja um exemplo e um incitamento para que os seus collegas concorram com as suas luzes para a realização de conferencias pedagogicas assim uteis e coroadas do mais feliz exito.

CONGRESSO DE PHYSIOTHERAPIA

Telegrammas de Paris nos têm trazido noticias do resultado das sessões, mais importantes, do congresso de physiotherapia, no qual o Brazil foi officialmente representado pelo Dr. Toledo Dodsworth.

Este nosso distincto patricio apresentou tres memorias, que foram discutidas e tomadas em consideração.

Versava a primeira sobre o tratamento das aneurismas pelo methodo brazileiro, methodo que começa a ser divulgado no estrangeiro, mas que é genuinamente nacional.

A segunda memoria era relativa ao escorbuto na infancia, estudado pela radiographia, em collaboração com o Dr. Fernandes Figueira.

A terceira versava sobre a deformação de Madeburg e tinha por base uma observação do Dr. Alvaro Ramos.

O Dr. Toledo Dodsworth, vantajosamente conhecido em nosso meio, tem sabido honrar a delegação que recebeu e por isso, ainda hontem, a Sociedade de Medicina e Cirurgia approvou um voto de louvor ao seu eminente representante no congresso de Paris.

CARIDADE

De um aspirante do exercito recebêmos para os pobres do paiz a quantia de 10$000.

—

Na semana de 28 de março a 3 de abril corrente, deram-se nesta cidade 374 nascimentos, 60 casamentos e 236 obitos, figurando neste ultimo numero 60 casos de tuberculose, nove de grippe, tres de desynteria, dois de febre typhoide, um de coqueluche e um de beriberi.

Como se vê, continúa lisonjeiro o estado sanitario, havendo mais a notar que o hospital de S. Sebastião está vasio, achando-se em tratamento apenas um varioloso, além de 26 doentes em observação.

—

O Instituto dos Advogados reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, afim de celebrar a sua 1ª sessão ordinaria deste anno, sendo a ordem do dia a leitura dos relatorios do 1º secretario e thesoureiro e deliberação sobre a reforma dos estatutos.

—

O illustre 2º tenente Pedro A. C. de Albuquerque fez imprimir em folhetos, que serão distribuidos no triangulo mineiro, as interessantes conferencias militares por elle realizadas, sobre a lei do sorteio militar.

O opusculo é um bello trabalho graphico que honra a Imprensa Militar, onde foi feito, por ordem do Sr. ministro da guerra.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter que partir hoje para Pernambuco, onde vai assumir o commando da Escola de Aprendizes Marinheiros, o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza.

—Foram exonerados: de encarregado da artilheria da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, o 1º tenente Luiz Bezerra Cavalcanti, e de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros de Sergipe, o 2º tenente Elesbão Lopes do Couto.

—Foi posto á disposição do ministerio da viação, afim de colher na Europa, onde se acha actualmente, dados comparativos que auxiliem no estudo das condições actuaes da marinha mercante brazileira, o capitão de corveta Armando Cesar Burlamaqui.

—O 1º tenente Roberto de Lemos Lessa apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter que partir amanhã para Inglaterra, afim de servir no *São Paulo*.

—Foram nomeados para examinarem o sub-commissario Ernani Penafiel, que completa um anno de embarque; os commissarios capitão de corveta Manoel Soares da Cunha e capitão-tenente Arlindo Lopes.

—O uniforme para hoje, é o 3º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os Srs. generaes José Christino, Menna Barreto, Bellarmino de Mendonça, Ricardo Fernandes, Salustiano Reis, Rodrigues de Salles, Dr. Rego Barros, deputado Camillo de Hollanda, senador Pires Ferreira, coroneis Luiz Barbedo e Alberto de Abreu.

—Foi nomeado o capitão João Dionysio da Silva Pereira ajudante do Arsenal de Guerra de Matto Grosso.

—Serão transferidos, os 2ºs tenentes Geminiano Augusto de Oliveira, do 10º regimento para o 8º de infanteria, onde está addido, e deste para aquelle Paulino Nuro.

—Foi incorporado á Confederação do Tiro Brazileiro, sob o n. 49 e na 3ª categoria, o Tiro de Santarém.

—Será classificado no 56º o 2º tenente intendente Lamartine Collaço Veras.

—Para servir no hospital de Porto Alegre foi nomeado o 2º tenente intendente Tancredo Regis de Alencastro.

—Foi deferido pelo Sr. ministro o requerimento em que Behrend Schmidt & C. pedem prorogação para fazerem entrega de contas e outros artigos.

—O Sr. ministro mandou elogiar em boletim do departamento da guerra os coroneis Pedro Pinheiro Bittencourt e Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, este, commandante do 13º e aquelle do 1º de cavallaria, pelo brilho, asseio e boa ordem observados nesses dois regimentos por occasião da recente visita a elles feita.

—Ao procurador da Republica enviou o Sr. ministro os papeis relativos á questão movida pelo capitão de fragata Gabriel Cruz contra a União, sobre a posse das cachoeiras de Gericinó.

—Para auxiliar da Carta da Republica, foi nomeado o 1º tenente Adolpho Feliciano Frony.

—Pelo Sr. ministro foi approvada a concurrencia para o fornecimento de medicamentos de procedencia estrangeira e destinados ao laboratorio pharmaceutico.

—Attendendo ao pedido de seu collega da viação, o Sr. ministro vai crear junto á commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas uma caixa militar.

—Por ter vindo do Rio Grande do Sul, apresentou-se ás altas autoridades militares o coronel commandante do 5º regimento de cavallaria João Justiniano de Figueiredo Rocha.

—Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Joaquim Ferreira dos Santos, soldado—Aguarde solução do processo;

Circulo dos Operarios da União—Selle a petição;

Joanna Martins de Castro Menezes, Herculana Teixeira de Assumpção, 2º tenente Manoel Marques, Caio Lustosa de Lemos, aspirante; Rubem de Lemos Bittencourt, João Francisco do Amaral, Luiz de Oliveira Pinto, 2º tenente; Oscar Pereira de Sá, sargento, e João Damasceno Marques Dias, 2º tenente—Indeferidos;

Renato Affonso Vieira Guimarães—Aguarde opportunidade;

José Joaquim de Assumpção—O ministerio da guerra não tem necessidade de adquirir o objecto em questão;

João Luiz Fabricio Junior, capitão—Junte sua fé de officio;

J. Kuri & Jorge—Indeferido, em vista da informação;

João Raymundo de Faria — Mantenho o despacho anterior pelos motivos que o determinaram;

Renato Rodrigues de Maia—Mantenho o despacho anterior pelos motivos que o determinaram;

Renato Rodrigues Barbosa, submetta-se ao concurso que deve ser aberto;

Henrique Riel—Indeferido, em vista das informações;

Dr. Francisco Burlagonha—Indeferido, de accordo com a informação;

—Foi exonerado a seu pedido, do logar de adjunto do 4º grupo da Fabrica de Polvora do Piquete, o 1º tenente Otto Guilherme Simas.

—O Sr. ministro mandou adquirir na Europa para a fabrica de polvora do Piquete, uma machina de recalibrar estojos metalicos para cartuchos Krupp de campanha 7 1|2.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Marcos Franco Rabello, do quadro especial, por ter sido posto em disponibilidade, e Antonio Gomes da Silva Chaves, da arma de engenharia; major Espiridião Rosas, da arma de artilheria, e 2º tenente Octavio de Paula Costa, da arma de cavallaria, por terem de seguir para S. João d'El-Rei, em commissão; capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; 2º tenente Arthur Ribeiro, do 2º batalhão de artilheria, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia; José Servulo de Borja Buarque, da 12ª companhia isolada, por ter terminado o periodo das férias; Felisberto Antonio Fernandes Leal e José Silvestre de Mello, do 13º regimento de cavallaria, por terem sido promovidos; aspirantes Eduardo Jansen, Hermano de Sá, Agricola Bethlem e Candido Caldas, todos por terem sido mandados apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia.

—Indefiro o requerimento em que o 2º sargento do 7º batalhão de infanteria João Francisco de Oliveira pede transferencia.

—Concedo engajamento, por dois annos, conforme pede, ao clarim do 1º regimento de cavallaria Ildefonso Galdino da Silva.

—O Sr. ministro manda admittir como gratuito no hospital central do exercito o alumno do 5º anno medico Hygino Amanajás.

—O Sr. ministro declara que concede licença aos aspirantes João Affonso Medeiros e Albuquerque e Mario Mesquita da Costa, para, no corrente anno se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia.

—O Sr. ministro manda addir a este departamento o coronel Antonio Sebastião Basilio Pyrrho.

—Das 23 praças vindas do norte são destinadas: 15 á 1ª brigada estrategica, e as restantes ao 1º batalhão de artilheria de posição.

—Concedo quinze dias de dispensa do serviço aos aspirante do 9º batalhão de infanteria Franklin Emilio Rodrigues.

—Foram tranferidos, por esta chefia: do contingente vindo do norte e addido ao 1º regimento de infanteria para a 3ª companhia isolada, o soldado José Francisco de Oliveira Filho; do 52º de caçadores para um dos corpos da 13ª região, os soldados Candido José de Queiroz e João Fernando Barroso; do 9º batalhão de infanteria para a 6ª companhia isolada, o anspeçada Alpheu da Rocha Dantas, e do 1º batalhão de infanteria para o 10º pelotão de estafetas, o soldado Manoel Soares de Oliveira, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte dos dois ultimos.

—A transferencia, por soffrer de beriberi, do 2º sargento do 49º batalhão de caçadores Gonçalo de Souza Leão é para o 9º batalhão de infanteria e não para a 11ª região.

—O Sr. ministro manda praticar neste departamento os seguintes officiaes: 1º tenente Narciso José Monteiro, na G. 4; nas obras da villa militar, os 1ºs tenentes Mario Barreto e Innocencio Rosa de Queiroz, 2ºs tenentes Bernardo Fragoso, João Gomes Carneiro Junior, Pedro Paulo Ferreira de Menezes e João Nepomuceno de Castro; na commissão de Copacabana, o 2º tenente João Baptista Mascarenhas de Moraes, officiaes estes que concluiram o curso de engenharia e estado-maior, pelo regulamento de 1808.

—O Sr. ministro declara que permitte ao medico civil Dr. Linneu Silva prestar gratuitamente seus serviços profissionaes, conforme pede, no hospital central do exercito.

—O Sr. ministro declara que approva a proposta feita por esta chefia, do academico Tasso Vasconcellos Abrantes, para servir como official de pharmacia do hospital central do exercito na vaga do Sr. Clodoveu Augusto de Moraes, que foi contractado para servir no Alto Acre.

—Concedo quinze dias de dispensa de serviço aos seguintes officiaes e aspirantes: 1º tenente do 1º batalhão de engenharia Mario Alves Teixeira, 2º tenente de infanteria Jayme de Lara Ribas e aspirante do 15º regimento de cavallaria Severino Ribeiro Franco.

—Foram transferidos: do 53º batalhão de caçadores para a 12ª região, o sargento ajudante Ovidio da Costa Ferreira; do 51º batalhão de caçadores para o 40º da mesma arma, o cabo de esquadra José Thomaz Ferreira, e do 7º batalhão de infanteria para a 2ª bateria independente, o soldado Vicente Coutinho, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte dos dois ultimos.

—A Escola de Artilheria e Engenharia, por aviso n. 334, de hoje datado, declara que concluiram o curso geral pelo regulamento de 1808, os seguintes aspirantes: Pedro Alves Gesteira, Eloy de Souza Medeiros, Eugenio Pereira de Almeida, Vicente Ferreira da Fonseca, José Ferraz de Andrade e João Berhardo Lobato Filho.

—Tendo o commandante do 2º regimento de infanteria solicitado em officio ao general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, autorização para a acquisição de mobilario e mais pertences para o novo quartel, na villa militar, em Deodoro, por conta do conselho administrativo, o general inspector da 9ª região, a quem foi remettido por S. Ex. o referido officio, por despacho de 2 do corrente, declara que é concedida a autorização solicitada.

—E' superior de dia á guarnição o capitão José Ribeiro.

O 2º regimento de infanteria dá o official para o dia ao quartel-general, e o 3º regimento da mesma armão, a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dará o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Adolpho Mathias Ricão.

Estado-maior, tenente Bernardo Soares Pereira.

Auxiliar, um official do 6º batalhão de infanteria.

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 3º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Apresentou-se prompto para o serviço, por ter concluido a dispensa que gozava, o alferes do regimento de cavallaria Mario Limoeiro.

—Foram mandados alistar-se: no regimento de cavallaria, Waldemar Ferreira da Silva, José Gomes Leal e Heitor Barroso de Siqueira; no 1º de infanteria, Alfredo José de Brito, João Ferreira Porto, Rodolino Luiz de Oliveira, Georgino da Silva e Francisco Pimentel da Silva, e no 2º regimento, Eustorgio da Silva Brazil, José da Silva Affonso, José Soares de Oliveira, Antonio Ferreira Neves e Armindo Antonio dos Santos, os quaes foram submettidos á inspecção de saúde e julgados aptos para o serviço.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Carneiro.

Dia ao quartel-general, o capitão Santa Fé.

Medico de dia, o tenente Dr. Gerson.

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau.

Interno de dia, o alferes honorario Salvador.

Ronda aos theatros, o alferes Coutinho.

Fiscaliza o centro policial de Botafogo e destacamentos respectivos, o capitão Martins Pereira.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia.

Uniforme 5º para os officiaes e 6º para as praças.

RELIGIÃO

7 DE ABRIL — S. EPIPHANIO, B. M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, no recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia e dos frades benedictinos na Tijuca;

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, e na dos frades benedictinos, na Tijuca; nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Nossa Senhora da Luz, de Santa Rita, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na capela do Asylo de São Luiz.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Realiza-se amanhã, ás 6 horas da tarde, solemne ladainha, acompanhada de canticos sacros, havendo sermão pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, que dará a benção do Santissimo Sacramento.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Joaquim Luiz Pereira e Emilia Candida Rocha, Joaquim Fernandes e Isabelina Domingues, João Costa Guimarães, Dr. Lucillo Antonio da Cunha Bueno e Irene Eurydice Bittencourt, Antonio Carneiro Dias e Isaltina Nunes Monteiro, Joviano Carvalho Reis e Belmira Rosa Cardoso, Amancio Teixeira e Leopoldina da Purificação—Como pedem.

Valentim da Silveira Dutra e Brazilina Dias Avila—Idem; a petição não estava de conformidade com a portaria desta curia, porque não dizia a freguezia onde moravam os nubentes.

Aurelio Fernandes Pinheiro e Dolores Christiano de Castro, Manoel Oscar Monteiro Torres e Maria Deolinda Pereira, Dr. Alfredo Marinho Paes Barreto e Angelina Lopes do Couto—Concedo as graças pedidas.

Dr. Joaquim Castello Branco e Maria Dulce Barreto—Idem, se o parocho verificar que não ha parentesco entre os nubentes, apesar da identidade dos sobrenomes.

Rubem Braga—Justifique.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XXXI

PIK-POCK E D. JUAN

Resistir-lhe, tocal-o com o pé, enxotal-o, escurraçal-o, despedil-o, pol-o na rua,—eis o dever de todo o homem publico que queira parecer honesto. Já está na consciencia de todo o mundo que os elogios deste chantagista são *trocados* por *favores*, cuja extensão se mede pela arrogancia com que, pelo postigo dessa sentina jornalistica, elle atira sobre tudo e todos punhados de fétido excremento e perdigotos de baba peçonhenta.

Homem publico por elle elogiado é homem suspeito.

Pois bem; este grande moralista que quer os filhos puros e que a Republica seja, não madrasta, mas sim mãi amorosa (só para elle), commetteu o mais nojento e asqueroso crime, o qual só de per si deveria tornal-o execrado dos homens de bem:

Aqui, ha alguns annos, vivia na Tijuca dos Pobres uma familia, composta dos chefes e duas encantadoras moças, notaveis pela sua belleza.

Gozava essa respeitavel familia de grande e relativa felicidade, quando della, por desgraça, se aproximou Edmundo.

Occultando que era casado e tinha filhos (que elle quer puros nesta Republica madrasta), Edmundo foi pouco a pouco captivando a confiança, e, depois, o amor de uma das moças, que mais tarde, com mil promessas de casamento, raptou, conduzindo-a para o *pombal* de Mlle. Suzana, onde a embriagou com champagne, e em seguida deflorou.

No dia seguinte, a moça, percebendo a extensão da sua desgraça, quiz sair para queixar-se, no que foi obstada e do que foi dissuadida pela *abelha mestra* de tão graciosa colméa.

Dias depois Edmundo levou-a para Jacarépaguá, onde viveu com ella uns tres mezes, findos os quaes, já aborrecido da aventura e, tendo terminado a *educação* da sua *favorita*, lançou-a.

Não rezam as minhas chronicas se elle veiu mais tarde a viver á custa desta infeliz, como fez com a Cartucheira e a Ema, ás quaes explorou e gentilmente alliviou do peso incommodativo de suas joias faiscantes.

E essa familia a que Lucia pertencia, tão feliz em outros tempos, viu, de repente, abater-se sobre ella o negro manto da desgraça. A inicial desta familia, aliás muito respeitada, encontra-se na decima segunda letra do alphabeto, este caso é tão conhecido, que ninguem no Rio de Janeiro terá em suas relações alguem que o não saiba.

Trago a publico para que todos, sem excepção, fiquem sabendo a força desse palhaço que, á porta da barraca da rua do Ouvidor n. 147, com a lingua já um pouco entorpecida pelo paraty, préga moralidade, cospe em quem passa, chama a Republica de madrasta e diz crear seus filhos com muito amor, ao mesmo tempo que seduz, embriaga, viola e *lança* ao lupanar as filhas dos outros.

"E é este homem, o Dr. Edmundo Bittencourt, ex-conductor Edmundo Lopes Bittencourt, chapa 69, que quer ensinar-nos a todos nós a sermos honestos, correctos e limpos, nesta Republica madrasta..."

Como me diverte este palhaço!

(28-4-09.)

XXXII

O SAPO E A AGUIA

Pessoa altamente respeitavel, que me honra com as suas relações, veiu, pessoalmente, procurar-me para me perguntar se era verdade que o *Correio da Manhã* houvesse escripto que o Sr. Barão do Rio Branco era—*ladrão.*— Vinha fazer-me essa pergunta, porque sua sogra, que *é toda* do Edmundo, fez um *tempo quente* lá em casa, dizendo que eu era um mentiroso.

O meu amigo, com aquelle doce modo que o caracteriza, ousou murmurar que me tinha na conta de homem serio. A Exma. sogra do meu amigo, enfurecida, retrucou—"que não havia ninguem mais serio que o Edmundo. Se elle (Edmundo) tinha ha dias feito coro com a glorificação do grande homem, é porque sempre assim tinha pensado a seu respeito. Demais, quem ousaria proferir tal palavra ou tal conceito, tratando-se do maior brazileiro da actualidade?

Seria preciso que Edmundo fosse maluco".

—Pois, meu caro amigo, sua respeitavel sogra quasi acertou.

Edmundo não é maluco. Antes o fosse. E' um ébrio de máos bofes. Esquece no dia seguinte o que disse na vespera.

Vá para casa, socegue sua sogra e leia amanhã o *Jornal do Commercio.*

Dirigi-me em seguida á Bibliotheca Nacional e depois de longa pesquiza encontrei o que queria para provar á Exma. sogra do meu amigo que o *Dr. Edmundo Bittencourt, com a sua propria assignatura, na primeira pagina do "Correio da Manhã", escreveu o que abaixo se vai ler, com referencia a S. Ex. o Sr. Rio Branco,* homem que absorve todas as attenções e é alvo de uma verdadeira veneração por parte de todos os brazileiros e de grande admiração da parte de estrangeiros.

—

3—Novembro, 1903.

"...póde S. Ex. (refere-se ao Exmo. Sr. barão do Rio Branco) ficar certo de que ha de sair d'aqui *corrido, apedrejado,* deixando a sua patria..."

20—Dezembro, 1903.

"...Nossos vizinhos riem-se de nós, zombam da nossa prepotencia, emquanto o nosso Bismark aluga mercenarios renegados á custa dos cofres publicos para fazerem o preconicio de um tratado que *é a nossa vergonha.*"

28—Dezembro, 1903.

"Mestre de patriotismo, por que? ...Descodearei o tratado e ao mesmo tempo irei descodeando a pessoa do seu autor. (Deixem-me metter o bedelho que já estou fervendo! Oh! 69! Isto de côdea, pr'a lá e côdea pr'a cá, é commigo! Como tu já farejavas esta nossa pendenga!)

Se o Sr. barão do Rio Branco fosse realmente o homem respeitavel que muita gente imagina não commetteria a feia acção de assalariar mercenarios renegados...

A esses mercenarios já S. Ex. *mandou pagar 125 contos que criminosamente roubou dos cofres publicos...*

Conheço passo a passo a historia do barão do Rio Branco desde os tempos em que elle era Juca Paranhos e forçado por seu illustre pai teve de abandonar o Rio e abalou para a Europa...

... Se S. Ex. continuar á açular contra mim os seus podengos, terei de esmeuçar esta historia..."

—

Peço perdão ao Exmo. Sr. barão do Rio Branco pela reedição dessas torpezas que ahi vão por cópia. Não mais esta babugem deveria ver á luz; mas eu sinto grande necessidade de provar á farta que qualidade de homem é este Edmundo Bittencourt, sapo que coaxa num charco jornalistico e ousa projectar lama no espaço com o intuito de attingir a aguia que sobranceira, calma e vigilante adeja no firmamento brazileiro.

—

Aretino, que valem as tuas censuras e os teus elogios?

—

Reparem como este cretino ajumentado se dá ares de propheta para vaticinar ao Sr. do Rio Branco—"*que sairá d'aqui corrido e apedrejado...*"

E' verdade! viu-se isso ha alguns dias passados. Até o *propheta das duzias* ajudou com vigor ao apedrejamento.

—

Chamo a attenção dos leitores para o final da transcripção em que Edmundo se mostra aterrado (a ponto de lançar mão da mais infame das ameaças) pelas investidas dos podengos.

Os senhores sabem quem são os—podengos—a que o 69 se refere? São nada mais nem menos que os Srs. Eduardo Salamonde e João Lage, que pelo *Paiz*, em meia duzia de artigos de desaffronta, reduziram o Edmundo—nullo como um perú—á expressão mais simples. Aquillo foi—*fogo viste, linguiça!*—Ah! que se eu apanho o *engenho e arte* de um delles!...

Emfim, nem por me faltar isso deixo de ir luctando.

Quem não póde capinar de arado, capina mesmo á enxada. Leva mais tempo, mas tambem se faz o serviço.

—

Não quero tirar a este artigo o feitio especial que lhe imprimi desde o começo.

Por essa razão deixo de analysar o que 69 diz do depoimento do pagador e recebedor da matriz, Sr. Affonso Magalhães, depoimento que elle truncou cobardemente para servir aos seus intuitos.

O Sr. Affonso Magalhães disse só e unicamente a verdade, mas é preciso que 69 transcreva todo o depoimento na integra.

Infelizmente, não se podem tirar certidões e ninguem sabe quando acabará este inquerito, do qual, por ironia, se diz ser em—segredo de justiça.

Eu volto sem demora a esta questão.

—

Correspondencia:

Dr. L. B.—Gratissimo.

J. C.—Que quer? matal-o? quem o comeria? muito obrigado pelos seus conceitos.

(Continúa.)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de abril de 1910

AVISO

Infracção de posturas

Foi intimado, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19, do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Delphim Henrique Martins, multado em 50$, por infracção do artigo 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido a sua officina de serralheiro da rua Theophilo Ottoni n. 149, para a rua General Camara n. 174, sem o pagamento da averbação, nem prévio despacho á petição).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Manoel Francisco Quadros, multado em 50$, por infracção do artigo 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido o seu escriptorio da rua Clapp n. 20, para a mesma rua n. 3, antes de preencher as exigencias legaes).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Jorge Elias Abill, residente á rua Senhor dos Passos n. 187, multado em 200$, por infracção do art. 107 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter sido encontrado na rua Frei Caneca, vendendo córtes de casimira e anéis de metal ordinario, sem licença).

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

Henrique Terenzio, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar na via publica aguas servidas da sua casa de pasto, á rua Jardim Botanico n. 32).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Felippe Salomão, morador á rua da Alfandega n. 351, multado em 200$, por infracção do art. 107 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar negociando em objectos de armarinho nas ruas do districto, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Manoel Ferreira dos Santos, multado em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado no terreno junto ao n. 59 da rua Maria José as obras da construcção de um predio, sem a respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Manoel Ferreira dos Santos, a parar immediatamente com as obras da construcção de seu predio, no terreno junto ao n. 59 da rua Maria José, até á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151, sobrado:

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Companhia Brazileira de Electricidade Siemens-Schuckertwerke, Antonio do Carmo Pires, Antonio Cyriaco de Oliveira e Jesuino Rodrigues Samarão.

Indeferidos:

Joaquim Antunes Basto e Thereza Maria Angelica.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 6 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Ildefonso Nilo Marinho, José de Souza Medina, J. E. Pereira, Maria Isabel Leal Correia e Adelaide de Souza Paquet.

Bernardino Pereira da Silva—Deferido, pagando a de 1908.

Hermes S. Porfirio—Deferido, de accordo com a informação.

Joaquim Pedro Gomes dos Santos, tenente-coronel Paulo Vieira de Souza, Justina Carolina de Lima Vianna Barros e Domingos Ribeiro do Couto—Deferidos, á vista das informações.

Clarie Leclerc—Inscreva-se, por 3:360$; Edmundo Ribeiro Carneiro—Idem, por 1:800$; Lino dos Santos Rangel—Idem, por 1:200$; Maria de Jesus Pavão—Idem, por 4:254$000.

Carmen Soares de Lemos e João Manoel Antunes—Indeferidos, á vista das informações.

João Arthur Wanbreck e Alzira Lopes Soares—Indeferidos, de accordo com a lei.

Carlos Augusto Salgado—Annulle-se a multa.

Alexandre Duarte da Cunha—Prosiga-se no processo.

Despachos da sub-directoria:

Galdino José Borges e José Pedroso—Indeferidos, de accordo com a lei.

Benjamin E. Correia do Lago—Indeferido, por perempto.

Coronel Luiz Augusto de Andrade Castello—Inscreva-se, de accordo com a informação.

José Gonçalves Machado—Aguarde opportunidade.

Tito Augusto P. de Mattos e Joaquim Alves Correia—Mantenho os lançamentos, á vista das informações.

Araujo Maia & C.—Inscrevam-se, por 4:020$000.

Companhia Braga Costa—Rectifique-se, requeira a restituição em separado.

Bernardina de Senna Portugal, F. P. da Silva e Machado & Silveira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferido, pagando em 48 horas:

Mitra Archiepiscopal.

Indeferido, á vista das informações:

Empreza Auto e Transporte do Brazil.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

A. C. de Aguiar, Arthur & Sampaio, Antonio de Pinho, Antonio Francisco de Sá, C. M. Lobo & C., Damião de Oliveira Costa, Ferreira & Andrade, B. C. Cabral & C., Carlos Nesse & C., A. Borges & C., Fernandes & Irmão, José Borges da Silva, H. Brand & C., E. Tavares, Antunes & Pinto, J. F. Fontri & C., Silvino de Almeida & C., Manoel Pinto & C., João Lopes de Souza, J. O. Mancera & C., J. Antonio Dias, J. Barbosa & C., Daniel João Ede, Emygdio do Campo & C., Eduardo Coutinho, M. C. Pitombo, Ribeiro Pinto & C., Santo Imbroisse, Oliveira & Faria, Alvaro Borges e Sá & C.

Indeferidos, á vista das informações:

Abel & C. e Ilhohim.

Exigencias:

Antonio Luiz de Araujo, Antonio Alfredo R. Lima, Manoel José Ribeiro, Manoel José Araujo, Nicolão Mazuca, Palet & Freitas, Gomes & Tavares, Manoel Rodrigues Vaz, Jayme Ferreira Azevedo, Candido Espindola Mello, Dionysio de Almeida, José da Silva Mendes Pereira, Almeida & C., Queiroz & Sobrinho, Simões Lopes e Couto, Serpa Santos, Silva do Nascimento, Silva & Oliveira e Ezequiel C. Areias.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. sub-director, faço publico que, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio desta escola, á praça da Republica n. 156, serão chamados ás provas escriptas de arithmetica e desenho do concurso de admissão á matricula no 1º anno do curso, os candidatos habilitados na prova de portuguez, na seguinte ordem:

Sala n. 2 (pavimento superior)

1 Abigail de Freitas.
2 Abrilina Passos Vianna.
3 Accacia de Souza Mourão.
4 Aclroma de Lima Coutinho Borges.
5 Adalberto Alves Machado.
6 Adalgisa Alves.
7 Adalgisa Cavalcanti.
8 Adalgisa Faria.
9 Adalgisa Costa Mattos.
10 Adelaide Augusto de Figueiredo.
11 Adelaide Lemos.
12 Adelaide Praxedes Barbosa.
13 Adelaide Prates da Silva Simões.
14 Adelaide Travano.
15 Adelio von Borell du Vernay Saucerbraun.
16 Adelina Vianna de Lemos.
17 Adelina Bustamante Fontoura Ferraz.
18 Adelina Duarte da Silva.
19 Adelina Vianna da Silva.
20 Adriana Leal Sardinha.
21 Agenor Francisco de Macedo.
22 Aida de Carvalho.
23 Alaide de Mello.
24 Albertina Guimarães.
25 Alberto Carlos Coutinho.
26 Alcina Flora de Alcantara.
27 Alcina Tavares Guerra.
28 Alda de Azevedo Pires.
29 Alda Emiliana Monteiro de Barros.
30 Alda do Nascimento Santos.
31 Aldino Guahyba.
32 Alexandrina Correia.
33 Alexina Carvalho.
34 Alice Alves.
35 Alice Guedes de Oliveira.
36 Alice de Souza Leite.
37 Alzira de Castro Braun.
38 Alzira Lobão.
39 Alzira de Oliveira Imbuzeiro
40 Alzira Pessoa de Mello.
41 Alzira Rabello Portes.
42 Ambrosina Guimarães.

Sala n. 3 (pavimento superior)

43 Angelina Alves de Freitas.
44 Anna Norberta Mariano de Oliveira.
45 Anna Olindina Porto Carreiro.
46 Anna de Paula Ribeiro.
47 Annadina Teixeira Tumba.
48 Antonia de Amarante.
49 Antonieta Cruz.
50 Antonieta de Lima Camara
51 Antonieta Ribeiro da Silva.
52 Aracy Constant Bevilacqua.
53 Aracy de Souza e Almeida.
54 Archidimia Soutinho.
55 Arinda Kelly Sucupira de Araripe.
56 Aristides Tavares Cardoso de Castro.
57 Aspasia Gomes Figueira.
58 Astréa Sylvia Roméro.
59 Augusta Aurora Fernandes Paranhos.
60 Augusta Rodrigues Ramos.
61 Auristella Cardoso.
62 Beatriz do Amaral.

Sala n. 4 (pavimento superior)

63 Beatriz Cavalcanti Bulcão.
64 Beatriz Machado.
65 Bellarmina de Paula Marinho.
66 Bernardina de Souza.
67 Bertha Augusta Pereira.
68 Bertha Mariano de Oliveira.
69 Blandina de Oliveira.
70 Braulina Pegado.
71 Cacilda de Medeiros Paes Leme.
72 Calypso Moraes de Azambuja Neves.
73 Carlinda Andréa.
74 Carlinda Moreira Guimarães.
75 Carlinda Rangel de Vasconcellos.
76 Carlota Villela Campos.
77 Carmen Costa Mattos.
78 Carmen Gonçalves Guedes.
79 Carmen de Oliveira (1ª).
80 Carmen Valença Camara.
81 Carmen Vannier.
82 Carmen Visioli de Sá.
83 Carolina Bacellar.
84 Carolina Matheus Machado.
85 Carolina Pereira da Fonseca.
86 Carolina Rziha.
87 Carporina Barroso.
88 Catharina de Souza e Oliveira.
89 Cecilia Ferreira.
90 Cecilia L. Cardoso.
91 Celia Botelho.
92 Celina Costa.
93 Celina de Queiroz e Silva Gonçalves.
94 Clara Baptista.
95 Clotilde de Araujo.
96 Conceição Gilette da Andrade.
97 Cordelia Tavares.
98 Cynira da Silveira Junior.
99 Dajmar Euler.
100 Durvalina Rangel.
101 Dalila Ferreira Dias.
102 Dêa Simões Mendes.
103 Deolinda Monteiro.
104 Dhyla Freire de Carvalho.
105 Dinah Guahyba.
106 Dinah Peixoto de Azevedo.
107 Dinorah Ermelinda da Silva.
108 Diva Marinho.
109 Djanira de Carvalho Oliveira.
110 Djanira da Silveira Junior.
111 Donatilla Celestino.
112 Dora Barbosa Teixeira.
113 Dulce de Araujo Medeiros.
114 Dulce de Araujo Motta.

Sala n. 5 (pavimento superior)

115 Dulce F. Braga.
116 Dulce Mariana da Silva.
117 Dulce Moniz de Albuquerque.
118 Dulce Pereira Dormund.
119 Dulce Pinheiro Guimarães Lins.
120 Durvalina Dantas.
121 Edgard de Freitas Mello.
122 Edith da Costa.
123 Edith Coulomb Costa.
124 Edith Cenyra Lopes.
125 Edith Moreira Sampaio.
126 Edith Nogueira de Azevedo.
127 Edith Santos.
128 Edith Serqueira.
129 Edmundo dos Santos Dias.
130 Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos.
131 Edwiges Cassiano de Oliveira.
132 Elbe Ribeiro.
133 Elias Mallio da Silva Costa.
134 Elisa de Moura Costa.
135 Elisa Serrão de Medeiros Alves.
136 Elza Rosa de Mello Menezes.
137 Emeryta Feydit Dias.
138 Engracia Luiza Gonçalves.
139 Ercilia da Costa Caffarena.
140 Ernestina Garcia de Oliveira.
141 Ernestina de Moraes.
142 Ernestina Monteiro de Souza.
143 Esmeralda Magalhães Pinto.
144 Esther Leão.
145 Esther Magalhães Barreto.
146 Eugenia Adjuto.
147 Eugenia dos Santos.
148 Eulina Soares Dias.
149 Eurydice Palm.
150 Eurydice Pereira de Andrade.
151 Eurydice Pinheiro Gomes Pereira.
152 Eurydice de Queiroz e Silva Gonçalves.
153 Evangelina de Mello Mattos Costa.
154 Evelyn Petiz.
155 Everilde Alves de Faria Lemos.
156 Ezilda Bittencourt.
157 Feliciana Freitas.
158 Felizarda de Siqueira.
159 Florianita de Andrade Ramos.
160 Floriana Geddes.
161 Florinha de Moraes e Valle
162 Florisbella Mendes Tavares.
163 Francisca Adelaide de Araujo e Silva.
164 Francisca Antonieta de Saldanha da Gama.
165 Gioconda de Pinó.
166 Gloria Bastos Ferreira.
167 Glyceria Campos Cavalleiro.
168 Gracindina Gomes Ribeiro.
169 Grippina Gripp.
170 Guiomar Ramos de Azevedo.

Sala n. 6 (pavimento terreo)

171 Haydéa Ferreira.
172 Helena Guerreiro Ceres.
173 Heloisa Salema Garção Ribeiro.
174 Henriqueta Pinto Peixoto da Cunha.
175 Hermengarda Luize do Amaral.
176 Herminia de Queiroz.
117 Hilarina Graça.
178 Hylda Carvalho.
179 Ida Chaves Barcellos.
180 Ignez Young.
181 Iracema Louzada.
182 Iracema Machado.
183 Iracema Rêllo de Araujo.
184 Irméa Gonçalves da Silva.
185 Isabel Moitrel Barbosa.
186 Isabel de Moraes.
187 Isaura Correia de Vasconcellos.
188 Isaura Ferreira.
189 Isaura Pereira.
190 Isaura Pinto Gonçalves.
191 Isaura Torres de Carvalho.
192 Jacy de Arvellos Espinola.
193 Jandyra Ribeiro de Moraes.
194 Jayme Cardoso.
195 Joanna Vera de Carvalho Rego.
196 Joaquina Santos.
197 José Carneiro.
198 José de Mattos Teixeira Filho.
199 Jovelina de Oliveira Botelho.
200 Judih Leal.

Sala n. 7 (pavimento terreo)

201 Judith Mége.
202 Julia Correia.
203 Julia Martins.
204 Julieta Anastacia Ramos.
205 Julieta Crissiuma de Toledo.
206 Julieta Fernandes Ramôa.
207 Juracy Bastos.
208 Laura Arnaud de Saldanha da Gama.
209 Laura Bezerra de Freitas.
210 Laura Dantas.
211 Laura de Mendonça Correia de Sá.
212 Laura V. Scassa.
213 Lavinia de Gusmão.
214 Leonor Martins Pinto.
215 Leonor de Moura Bastos.
216 Leopoldina Tertuliano dos Santos.
217 Lotharilda de Figueiró.
218 Lucia Carvalho.
219 Lucia Moreira Maia.
220 Lucinda Ramos.
221 Lucilia de Paula Ramos.
222 Luciola de Carvalho Soares R[illegible]
223 Luzia Gomes da Silva.
224 Luiza Merlin.
225 Lydia Pereira Sarmento.
226 Manoela Magalhães.
227 Marcia Lindenberg Rocha.
228 Margarida do Amaral.
229 Margarida Cossenza.
230 Maria Antonieta Pinheiro.
231 Maria do Carmo Monat.
232 Maria Carolina de Vasconcellos.
233 Maria Celestina Barreto.
234 Maria Christina Briggs Lemos.
235 Maria da Conceição Gonçalves dos Santos.
236 Maria da Conceição Paiva.
237 Maria da Conceição Vianna.
238 Maria Corina de Mello e Albuquerque.
239 Maria da Costa Rocha.
240 Maria Elisa Ayrosa.
241 Maria Gelardi.
242 Maria da Gloria Pires.
243 Maria Isabel Barcellos.

Sala n. 8 (pavimento terreo)

244 Maria Joanna Tourchet.
245 Maria José de Andrade.
246 Maria José Ferreira Alves.
247 Maria José de Lavor.
248 Maria Leonor Alvarenga Cunha.
249 Maria de Lourdes Castro.
250 Maria da Luz Monteiro de Barros.
251 Maria Moura.
252 Maria Olympia de Moura.
253 Maria Olga de Paiva Garcia
254 Maria Olivia Bittencourt.
255 Mariana Correia da Silva.
256 Mariana Oliveira de Souza.
257 Marieta Carvalho.
258 Marina Emilia de Mello.
259 Mario Coutinho.
260 Maria Mendonça Correia de Sá.
261 Martha Assenção.
262 Mary Alvarenga.
263 Mathilde Tertuliano dos Santos.
264 Mercedes de Carvalho.
265 Mercedes de Quinto Alves.
266 Minervina Pires de Moraes.
267 Moema Bastos.
268 Moeris Risoleta Pedroso.
269 Nadina Agrella.
270 Nair Dutra.
271 Nair de Paula e Silva.
272 Nair Salazar.
273 Natalia de Castro.
274 Natalia de Azevedo.
275 Nazareth de Oliveira Pontes.
276 Nayr Dehaul.
277 Noemia Pereira Fernandes.
278 Noemia Rosa Pitta.
279 Noemia Tavares.
280 Norma Dias da Silva Lima.
281 Odette Bittencourt.
282 Odette da Fonseca Henrique de Azevedo.
283 Odette Fortunato de Brito.

Sala n. 9 (pavimento terreo)

284 Odette Judice.
285 Odette Maria dos Santos Werneck.
286 Odette da Silva.
287 Olavo Stallone.
288 Olga de Carvalho e Silva.
289 Olivia Justo Aguiar Cavalcanti.
290 Ophelia Ferreira.
291 Ophelia Ribeiro.
292 Ottilia da Silva Cunninghan.
293 Paula Gomes Moniz.
294 Phrynéa Leonor Moreira.
295 Regina de Almeida Maia Rubião.
296 Rita Botelho de Magalhães.
297 Ruth Junqueira.
298 Scylla Burlier.
299 Sylvia Pedroso.
300 Olivia Brandão.
301 Stella Brand.
302 Stella Pereira.
303 Stella de Souza Costa.
304 Suzana de Moura Costa.
305 Tasso Peres.
306 Tomyres Pereira da Costa.
307 Vera Cruz de Almeida.
308 Victor Hugo Theodoro de Jesus.
309 Virginia de Queiroz Carvalho.
310 Virginia da Silva Lamego.
311 Yedda Chiabotto.
312 Yelva da Cunha.
313 Zaira de Souza.
314 Zeffiretta Mallio.
315 Zelia Vianna.
316 Zilda Correia de Vasconcellos.
317 Zilda Costa Santos.
318 Zilda Werneck de Abreu.
319 Zulmira Maria da Silva.

Todos os candidatos deverão comparecer munidos de lapis preto e mais objectos de desenho.

Secretaria da Escola Normal, 6 de abril de 1910—O secretario, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EXAME

Quinta-feira, 7 do corrente, será chamado a exame oral de geographia do segundo anno do curso nocturno o alumno n. 205.

De ordem do Sr. Dr. sub-director este acto é intransferivel.

Escola Normal, 6 de abril de 1910 — O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 6 de abril de 1910

Despachos do Sr. Dr. director:

J. Cordeiro da Graça (3.201)—Indeferido em vista da informação; Société Anonyme du Gaz—Não cabe á Prefeitura a responsabilidade da quéda da palmeira e por isso não póde ser paga a conta; Companhia Federal de Fundição e José Alcaraz—Deferidos de accordo com a informação; Julieta da Cunha Bastos—Conceda-se a licença por seis mezes.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

DD. Rosa e Clotilde Lemgruber—Certifique-se; Oscar de Almeida Gama—Pague o imposto de expediente.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

2ª circumscripção:

Serafim Gonçalves Nogueira—Facilite o exame da cobertura do predio.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

José da Silva Araujo—Sim, compareça; Ernesto Passos—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Antonio Duarte Pinheiro Escobar—Requeira para fechar o terreno no novo alinhamento; José Thomaz de Aquino e Castro—Satisfaça a duvida; Dr. Eurico Ernesto de Lemos, Antonio Alves Correia e outro, Leopoldina Ribeiro Chaves, João Octaviano da Cunha, Andrelina Gonçalves Diechmann, Silva & Oliveira, Antonio José da Costa, Virgoeiro Pereira e Justina de Bulhões Ainques—Passem-se alvarás; José Carneiro—Mantenho o despacho da circumscripção; Manoel José Rodrigues Gil—P. alvará; Avelino de Figueiredo Faria—Prove o pagamento da placa.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria Vianna—P. guia; Dr. Leopoldo Cunha Filho—Junte o termo de investidura; general Gregorio T. de Azevedo—Junte planta do cadastro; Dr. Cicero Penna e José Gallo—Podem habitar; Raymundo de Castro Pereira Prego—Figure o predio na planta do cadastro; José Nunes Belfort Guimarães—P. guia.

3ª circumscripção:

Irmandade da Candelaria—Estampilhe as plantas; Caixa Mutua de Pensões Vitalicias—Junte o projecto approvado e cuja modificação não pede; barão de Itacurussá—Complete a exigencia, juntando o perfil do muro; Serafim Gomes de Oliveira e Sociedade Beneficente Igualdade—P. guias; Antonio Pereira Sampaio—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

José de Oliveira Carvalho—Apresente projecto de accordo com a lei; Joaquim da Costa Ramalho Ortigão—O predio está sujeito a recuo; Manoel Antonio Jorge—P. guia; José Esteves & Irmão—O projecto ainda não está de accordo com a lei; José Cardoso Machado—Mantenho o despacho anterior; José Lopes—Complete as exigencias; Mario Joaquim M. Moreira—Não ha que deferir; Manoel da Silva Barbosa—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Joaquim Valente Pereira Guimarães, Orlando da Fonseca Rangel e Joaquim Antunes Dias—P. guias; Luiz de Andrade—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção:

Manoel Gomes dos Santos—Compareça para explicações; Feliciano Alves de Faria—O barracão só póde ser construido depois de processada a licença para obras; Vicente dos Santos Caneco—P. guia de numeração; Ladisláo Dias da Cunha e Paula Brandão de Sá—Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Agostinho Gonçalves e Domingos José da Silva—Deferidos; Guiomar Ribeiro Cavalcanti e R. Alves & C.—Compareçam para explicações.

EDITAL

Fornecimento do mobiliario á Carta Cadastral

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 9 de abril, a 1 hora da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de março de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos diversos

Está aberta concurrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wats.

As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$ (duzentos mil réis), e serem entregues a 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — METELLO JUNIOR, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Existindo no Novo Mercado de Flores ainda nove locaes disponiveis e sendo para elles trinta e quatro pretendentes, são estes convidados á assistir ao sorteio que, por ordem do Sr. Dr. Prefeito, deve se realizar nesta inspectoria, quinta-feira, 7 do corrente, a 1 hora da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Temos á vista o quadro demonstrativo do movimento da agencia do correio de Lafayette e por elle se vê a importancia crescente daquella estação postal, que faz jus a ser elevada á 1ª classe.

Lembrámos ao digno administrador dos correios de Minas Geraes esta resolução justa, que será tambem a recompensa devida ao funccionario zeloso que a dirige.

—Moradores da Saude escrevem-nos para solicitar-nos da Light a inauguração definitiva do trafego electrico até o ponto terminal.

Todo o serviço de electrização está terminado e os vagões de material já chegam ao fim da linha. Só os passageiros ainda estão sujeitos ao percurso, a pé, de toda a distancia que vai alem do largo da Imperatriz. Simples ninharia de uma extensão como a trafegada do largo de S. Francisco de Paula!

—Recebemos a seguinte carta, com vistas ás autoridades da Prefeitura:

"Sabendo quanto essa illustrada redacção se interessa pelas justas reclamações do publico, tomo a liberdade de pedir a V. S. a publicação de algumas linhas chamando a attenção de quem competir para o facto de terem sido levantadas as lages das calçadas da rua Santa Luzia, desde os primeiros dias de fevereiro. Estamos em abril e ainda durante dois mezes, não só os moradores como as inumeras pessoas que transitam todas as manhãs por essa rua, por causa dos banhos de mar, são obrigadas a uma verdadeira gymnastica. O trecho em questão é o do lado impar entre o estabelecimento balneario e o edificio da City Improvements.

Com um pouco de boa vontade a companhia ou repartição publica que mandou desfazer o calçamento da rua, poderia mandar recompôl-o e em nome de todos os actuaes prejudicados agradeço a essa illustrada redacção a interferencia que queira usar para isso conseguirmos."

NAVALHADA

A patrulha de ronda na praça da Harmonia, encontrou hontem alli o individuo de nome Henrique Serpa, que estava embriagado e ferido no pescoço por um golpe de navalha.

Conduzido á delegacia do 8º districto, Serpa declarou ignorar quem o tivesse ferido.

Depois de medicado, foi o ferido recolhido á sua residencia, á rua da Gamboa n. 145.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Essa sessão é a inicial deste anno, constando a ordem do dia de communicações verbaes e por escripto.

OBITUARIO

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria do Carmo Gouveia Leal, 33 annos, casada, rua do Livramento n. 162; Isidro Miguel, 51 annos, casado, rua do Riachuelo n. 367; Antonia Rita da Rosa, 75 annos, viuva, rua Vista Alegre n. 9; Alvaro Pereira Barreto, 32 annos, casado, rua Affonso Cavalcanti n. 201; Armando do Espirito Santo, 36 annos, viuvo, ladeira do Mendonça n. 11; Leonor de Souza, 37 annos, casada, necroterio; Arminda, filha de Lincoln Carvalho, tres dias, rua dos Coqueiros n. 32; Maria dos Anjos, filha de Francisco Ferreira Avitre, dois mezes, rua de S. Pedro n. 216; feto, filho de Manoel de Medeiros, Santa Casa; Olivia, filha de Luiz Antonio da Cunha, um mez, rua Malvino Reis numero 88; Francisco Alves Pires Portugal, 31 annos, casado, rua da Paz numero 164, e Zeferina de Castro Leal, 64 annos, viuva, rua Sergipe n. 39.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Rodrigues Gomes, 44 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Cecilia Machado dos Reis, 33 annos, casada, rua Cunha Barbosa n. 59; Antonio Joaquim da Silva, 45 annos, solteiro, rua Paysandú n. 154; Raul Aristides da Costa, 33 annos, casado, Hospicio de Alienados; Bento José Fernandes, 24 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Wanderley, filho de Julio Gonçalves de Oliveira, 16 mezes, chacara da Floresta n. 4; Laurindo, filho de Manoel Ignacio Guedes, 11 mezes, rua General Polydoro n. 155, e Serafim, filho de José Rodrigues, 10 dias, praia de Botafogo n. 156.

DIA 27 de março

CEMITERIO DE INHAUMA

Francisco Dias Machado, 25 annos, travessa Bittencourt n. 1; João Clementino da Silva, 60 annos, rua Aquidaban n. 4; Manoel Gomes Carvalho, 31 annos, rua Paraná n. 177; Alvaro Pereira Borges, 26 annos, rua Carolina n. 44; Albertina, seis annos, rua Muriquipary n. 10 A; Telesphoro Liberato Brazil, dois annos, rua Ferreira Leite n. 25; Sebastião Nestor Pereira, oito mezes, rua Dr. Bulhões n. 144; Octavio, sete mezes, travessa Rio Grande do Norte n. 68; Leonor, quatro mezes, rua Engenho da Pedra n. 4, e Altino, dois annos, rua Elias da Silva n. 15.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Vicencia Maria da Conceição, 96 annos, rua Quinze de Novembro n. 1.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Feto, logar Taquara; Eulalia, tres annos, rua Albano n. 16, e Amando Pereira de Oliveira, 19 annos, logar Catonho.

CEMITERIO DO REALENGO

Julia Ortiz de Queiroz, 32 annos, Realengo, e Josina Romana Maciel, 26 annos, Sapopemba.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Maria Isabel, quatro mezes, largo da Matriz n. 333.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Nicoláo Telles de Menezes, 26 annos, Sapucahy.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Irene Lucia da Conceição, 24 annos, logar Ilha, indigente.

SPORT

TURF

Diversas.

Os leitores sabem naturalmente que esta secção sempre se manifestou favoravel á adopção definitiva dos "pareos abertos", na confecção dos programmas, e sabem tambem que o motivo principal da preferencia pelo moralizado systema é baseado no facto de evitar o mesmo as injustiças, que, infelizmente, eram communs no nosso turf.

Parece, porém, que ainda não foram bem comprehendidas as vantagens do "pareo aberto"; assim, por exemplo, a illustre commissão de corridas do Jockey Club excluiu do pareo destinado aos animaes de tres annos alguns parelheiros dessa turma, entre elles Avenida, Audaz e Themis, que apenas durante a ultima temporada venceram uns modestos pareos e que não são, por emquanto pelo menos, verdadeiramente uns assombros. Ou bem que o pareo é aberto, e toda a turma tem direito a inscrever-se, ou então voltamos ao antecipado, no qual as exclusões são muito mais facilmente feitas.

—Como era esperado, regressou hontem de Montevidéo o habil jockey Domingos Ferreira, que teve festiva recepção por parte de seus amigos. Domingos reapparecerá na corrida de domingo proximo, no Jockey Club.

—No mesmo vapor vieram os animaes Senador, dois annos, filho de San Graal e Gentille, e Gatita Blanca, cinco annos, filha de Guerrilheiro e Ametralladora, esta de 7/8 de sangue.

Esses animaes foram alojados em cocheiras na Aldeia Campista e correrão como propriedade do stud Vesuvio.

—Regressou ante-hontem de S. Paulo o estimado jockey Marcellino. No mesmo dia vieram os animaes Le Menillet e Sans Pareil.

—Por estarem suspensos, não poderão correr domingo, no Jockey Club, os jockeys Alexandre Fernandez, Joaquim Silva e Claudio Ferreira.

—O potro de dois annos Tamoyo sentiu muito a corrida de domingo ultimo e provavelmente não poderá correr no Jockey Club.

—Radium, tambem de dois annos, está atacado de dores de canellas e talvez não corra.

—O jockey Avelino Zabala, que vem ser a segunda montaria da Ecurie Paris, é esperado nesta capital a 13 do corrente, no Chili.

—Está nesta capital o Sr. O. Pinto, que veiu procurar cocheiras para os animaes Grand Duc, Maga, Nelson, Tanus, Chanceller e Cicero, do turf paulistano.

Estão trabalhando em boas condições o cavallo francez Rio Claro, ex-Rienzi, do stud Expeditus.

—Tem experimentado sensiveis melhoras a egua Giulia, que brevemente fará a sua estréa. A pensionista do stud Paris está confiada ao cuidadoso entraineur José de Pino.

—O jockey Alexandre Fernandez está encarregado de arranjar cocheiras para os animaes Cedro e Sauvage, do turf paulistano. Infelizmente, ha muita difficuldade em conseguir accommodações para os animaes de S. Paulo, dada a deficiencia de cocheiras nesta capital.

Do Rio Grande.

Em 27 de março ultimo, realizou-se em Porto Alegre, mais uma boa festa sportiva, com o seguinte resultado:

Pareo *Inicial*—1.100 metros — Matte Duque, 50 kilos, Ovidio, em 1º; Jaguar e Free-Forester, 60 kilos, Bakiaminho, em 2º; dividendos, 13$100 e 8$500. Tempo, 74 1/2 segundos.

Pareo *Santa Catharina*—1.350 metros—Schiavo, 52 kilos, Luiz II, em 1º; Madrigal, 48 kilos, José Luiz, em 2º; 10$700 e 7$500. Tempo, 90 4/5 segundos.

Pareo *Bahia*—1.450 metros—Maracaná, 48 kilos, Luiz II, em 1º; Góa, 50 kilos, José Luiz, em 2º; 21$400 e 11$. Tempo, 98 1/2 segundos.

Pareo *Immutavel*—1.100 metros—Schiavo, 50 kilos, Luiz II, em 1º; Ottis, 50 kilos, Manoel, em 2º. Tempo, 75 segundos. [illegible]

Pareo *Amazonas*—1.450 metros—Pharamond, 54 kilos, José Severino, em 1º; Avestruz, 54 kilos, Bahiano, em 2º; 5$600 e 5$400. Tempo, 98 segundos.

Pareo *Matto Grosso*—1.600 metros—Maracaná, 50 kilos, Luiz II, em 1º; Stella, 50 kilos, J. Telles, em 2º; 11$300 e 18$900. Tempo, 109 segundos.

Pareo *Paraná*—1.500 metros—Vou-Ver, 53 kilos, Lucio, em 1º; Guarany, Luiz II, em 2º; 7$600 e 6$100. Tempo, 100 1/2 segundos.

Pareo *Pará*—2.500 metros—Marquez, 51 kilos, Antonio, em 1º; Gôa, 54 kilos, Ovidio, em 2º; 16$200 e 17$700. Tempo, 176 segundos.

—Foram multados em 50$, cada um, os proprietarios dos cavallos Pharamond e Marquez, por terem disputado os pareos *Paraná* e *Bahia*, e em 20$, o jockey José Luiz, por ter difficultado a saída e ficado parado no pareo *Immutavel*.

—Na fazenda do Pauleté, de propriedade do coronel Jacob Kroeff Filho, morreu no mez passado, o reproductor Bismarck, de justa nomeada em nosso *turf*. Bismarck, filho de Sir Hercules e Rosabella, morreu com 23 annos.

De seus numerosos e finos descendentes, destacam-se os seguintes: Guará, Maron, Croppy, Activa, Talitha, Idyllio, Argos, Ibaré, Ugly, Ottis Tenor, Ayry, Loreno, Rival e outros.

De S. Paulo.

O nosso collega do *S. Paulo*, faz a seguinte apreciação, sobre a corrida do domingo ultimo, no prado da Mooca:

"Auxiliado por um dia primaveril, o Jockey Club Paulistano realizou hontem a sua 13ª corrida do anno, que tinha por "great attraction" o Grande Premio Internacional, prova em 2.200 metros, de 3:000$000 ao primeiro e 450$ ao segundo e na qual se encontraram os seis melhores parelheiros actualmente em São Paulo.

A concurrencia, não só de familias como de cavalheiros, foi maior que a commum, o que era natural, reinando no legendario prado da Mooca apreciavel animação.

Quanto á parte hippica, a reunião teve momentos esplendidos, assim como outros bastante tristes. Comecemos por aquelles.

Tanus, o querido cavallinho do nosso publico, por Bragelone e Tarte, foi o heroe do dia, levantando com superioridade o grande premio, debaixo de muito justa ovação.

Tendo partido com grande atrazo, em ultimo logar, collocou-se dentro de pouco tempo em quarto, muito proximo do "leader", nessa posição se conservando até o "momento preciso", na curva da Estrada em que passou para a ponta, não mais a deixando e vindo a triumphar folgadamente por 1 1/2".

O valente pensionista do Sr. Sylvio de Barros foi dirigido com calma e maestria pelo seu jockey habitual, Ramon Pequeno. Em segundo logar chegou o bravo representante do turf carioca, Le Menillet (Marcellino) com o qual Tanus tinha, ha cerca de anno, uma contenda a ajustar. Grand Duc, depositario de muitas esperanças, foi o terceiro a chegar, tendo feito corrida apreciavel e melhor ainda faria se o seu piloto recusasse a lucta que lhe offereceu Barometro á saida e puxasse mais acceleradamente toda a carreira.

A chegada do pareo entre Tiradentes, Varéc, Africana, Maga e Cascade enthusiasmou o publico, que viu sair honrosamente victorioso Tiradentes, cujo cavalleiro, Protasio de Barros, se aproveitou com habilidade, da lucta estabelecida entre Varéc e Africana. O segundo coube áquelle.

O outro pareo digno de destaque encomiastico foi o "Nelson", em que se encontraram Baltico, Violên e Nelson e que proporcionou mais uma victoria legitima ao platino Baltico, como sempre, dirigido pelo habil German Fernandez.

Agora, a outra parte.

O primeiro senão a annotar é a incuria, desleixo ou que melhor nome tenha por parte da directoria da sociedade, consentindo em tomar parte no premio "Varec" o cavallo My Pet, cujas condições physicas eram tão precarias que o infeliz não pôde supportar toda a corrida, caindo em meio della, tão desastradamente, que partiu os dois membros dianteiros e a espinha, tendo de ser immediatamente sacrificado.

Por uma felicidade inaudita, o seu jockey, Adelino Pereira, nada soffreu na queda. Se, porém, esse animal, ao envez de "pular" em ultimo logar, fosse em primeiro e nessa posição se conservasse algum tempo, teriamos fatalmente assistido a um grande desastre e de registrar a morte de algum ou alguns jockeys.

Venceu essa carreira a veloz Perola, conduzida por German Fernandez.

A egua Tosca foi a vencedora do 1º pareo, mas, o que é engraçado, contra a vontade do seu piloto, Manoel Luiz, que fez prodigios de maique e equitação para evitar esse terrivel desenlace! O homem parecia querer, a todo o transe, que o ganhador fosse o vagaroso Cotton. Não foi possivel...

O ultimo ponto "triste" da festa seria, ao contrario, motivo de elogios, se os factos anteriores não gritassem. Referimo-nos á victoria facilima obtida por Jacobitte, montado pelo bisonho Felippe Menjou, no premio "Boccacio". Esse animal, sob o pretexto de que é "maluco", leva a perder consecutivamente cinco, seis e mais domingos, para competidores sofriveis.

De repente, como por encanto, faz uma carreira extraordinaria, distanciando parelheiros melhores e, o que é mais interessante, nesses dias o cavallo não é desprezado no "poule"...

O Sr. Clemente Falcão esteve hontem no seu melhor dia.

Só em uma corrida não foi impeccavel —a do grande premio — e nessa mesmo o unico animal algo prejudicado foi o proprio culpado da "faute" e nada sofreu, pois ainda venceu folgadamente a "prova".

Ao pareo do grande premio o chronista do *S. Paulo* assim se refere:

"5º pareo — Grande premio Internacional — Animaes de qualquer paiz, que tenham corrido em S. Paulo — Os animaes sem victoria em grandes premios em S. Paulo têm a descarga de tres kilos — 3:000$ ao primeiro e 450$ ao segundo — 2.200 metros.

Tanus, zaino, quatro annos, puro sangue, França, por Bragelone e Tarte, jockey Ramon Pequeno, 55 kilos, proprietario Sr. Sylvio Paes de Barros 1º
Le Menillet (Marcellino Macêdo), 56 ..... 2º
Grand Duc (Manoel Ferreira), 52 ..... 3º
Barometro (Protasio de Barros), 52 0
Herodes (German Fernandez), 53 1/2 0
Chantecler (Henry Heine), 52 0

Não fugindo á velha praxe, o applaudido cavallinho Tanus "pintou o sete" á saida, o que fez demorar esta um pouco e tambem o partir elle prejudicado.

Barometro rompeu a grande marcha, acompanhado de Grand Duc, Le Menillet, Chantecler, Herodes e Tanus, estabelecendo-se logo uma lucta tola entre os dois da frente, da qual saiu vencedor Grand Duc.

Emquanto isso se passava, o valente filho de Bragelone ia avançando á sua velocidade, avançando terrivelmente, de maneira que, ao passarem pela primeira vez em frente ás tribunas, já era esta a disposição dos seis parelheiros: Grand Duc, Tanus, Le Menillet, Chantecler, Herodes e Barometro. Percebia-se, então, que o piloto de Grand Duc não queria dar grande celeridade ao *train* da carreira, no que, a nosso ver, andou mal, pois isso só favorecia o *turuna*, que pulára atrazado.

Aquella ordem foi mantida até o final da curva da estrada, onde Tanus, obedecendo fielmente ao appello de Ramon, desalojou de segundo logar Grand Duc e na entrada da recta final, o que lhe valeu estrondoso começo de acclamação, que só cessou depois de terminada a prova.

Na mesma occasião em que Grand Duc foi batido pelo *pequeno*, Barometro deixava a rectaguarda e sobrepujava Herodes e Chantecler.

Tambem Le Menillet, que se collocara atraz de Tanus, dava toda a energia restante, atacando perigosamente Grand Duc, que foi por sua vez ultrapassado por elle, em frente ao poste dos 1.500 metros.

Ouviam-se nesse momento, de todos os recantos das archibancadas, exclamações de enthusiasmo, na maior parte victoriando o extraordinario pensionista do Sr. Sylvio de Barros, que assumira a ponta com brilho e garbo, ganhando a corrida bastante folgado, por um corpo de luz.

Le Menillet obteve o segundo, muito fustigado pelo seu jockey; Grand Duc foi regular terceiro, a dois corpos. Barometro o quarto, Herodes quinto e Chantecler o bagageiro.

Poules: 9$200 e 15$400; fracções: 4$400 e 6$600. Tempo: 141''1/2. Movimento do pareo: 9:678$000.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Natal, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 1/2 e com porte duplo até ás 7.

Nora, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 1/2 e com porte duplo até ás 10.

Pyrinéos, para portos do sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Provence, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas par o interior até ás 2 1/2 e com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Madeline, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1/2 e com porte duplo até ás 8.

Ceará, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Itauna, para Victoria, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 1/2 e com porte duplo até ás 2.

Black Prince, para Bahia, Nova Orleans e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2 e com porte duplo e para o exterior até ás 2 horas.

Itapoan, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições, devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, na séde, os accionistas da União Valenciana.

—Devem reunir-se hoje, em segunda convocação de assembléa geral, os accionistas da Commercio e Industria.

—O pagamento dos juros das debentures da Tecidos Industrial, terminará hoje.

—Na Junta Commercial, foram archivados os estatutos e a carta que autoriza a Interurban Telephone Company of Brazil a funccionar na Republica.

—Para distinguir um preparado, destinado a amaciar a pelle, foi registrada por Luiz Gonçalves Duarte uma marca.

—Com o titulo "Lustro Brillante", foi registrada por Casimiro Gonçalves Garcia, uma marca para distinguir um preparado para dar lustro em roupa engommada.

—Para distinguir preparados para dentes, em pó, pasta e liquido, foi registrada por José Nunes, industrial, uma marca com o titulo "Dentrificio Ideal".

—Com a divulgação, por telegramma de Londres, da effectividade do emprestimo municipal, tiveram os papeis da Prefeitura uma alta bastante grande, hontem, na Bolsa.

Os titulos do novo emprestimo não preterem os actuaes de 6 o|o, pois são de juros de 4 1/2 o|o e destinados ao resgate dos emprestimos papel.

Assim sendo, manifestou-se esse mercado, em alta, tendo-se, porém, apenas cotado as apolices de 1906, que subiram a 183$, quando no dia anterior davam apenas 177$000.

Assembléas geraes.

Esperança Maritima, para contas e eleições, a 1 hora de 9.

—Industrial Mineira, para apresentação de contas e eleições, ás 2 horas de 11.

—Companhia Assucareira, para autorizar o lançamento de um emprestimo por debentures, a 1 hora de 11.

—Companhia Edificadora, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

—Banco da Lavoura, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até o dia 10.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, a partir de 10.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, a partir de 20.

— Acham-se desde já abertas as seguintes chamadas de capital:

— Vulcanina — A 2ª de 30 o|o, ou 60$, até 10 de abril vindouro.

—S. U. Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados—Uma chamada com 50 o|o de abatimento, no prazo de 90 dias, para quitação dos atrazados.

— Auto Avenida — Uma de 10 o|o, ou 20$, desde já.

—A' Meridional, uma chamada de 30 o|o, ou 60$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem, terminados definitivamente os trabalhos de remessas pelo *Aragon*, volveu o nosso mercado á sua posição anterior, mas funccionando com melhor aspecto.

Assim, pois, manteve-se o mercado regularmente estabilizado, mas notando-se ainda certa irregularidade na sua marcha, tanto mais que continuavam escassas as letras de cobertura.

Em todo caso, se os bancos não tinham cobertura, tambem por outro lado faltava dinheiro para remessas, assim, uma coisa compensando a outra.

Os bancos estrangeiros sacavam, uns a 15 1|16 e outros a 15 3|32, com o papel repassado a 15 7|64 e 15 1|8, dando, porém, o Italo, por necessitar de sacar sobre parte do emprestimo paulista a 15 7|64, a qual consta ter esse banco comprado.

Foram reproduzidas as tabelas anteriores de 15 1|32, 15 1|16 e 15 3|32, a primeira pelos bancos inglezes, allemão e hespanhol, a segunda pelo italiano e a ultima pelo do Brazil.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 3|32 a 15 1|32
Paris	$632 a $635
Hamburgo	$780 a $784

	a 3 d. v.
Londres	14 15|16 a 14 7|8
Paris	$639 a $641
Hamburgo	$788 a $792
Italia	$638 a $641
Portugal	$325 a $326
Nova York	3$310 a 3$330
Hespanha	$600 a $606
Turquia	14 27|32 a 14 13|16
Austria	14 27|32 a 14 13|16

Rio da Prata:

Buenos Aires	3$210 a 3$280
Montevidéo	3$460 a 3$500

Metaes:

Soberanos	16$000 a 16$050
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:

Café, por franco	$635 a $640

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 1|16 a 15 3|32
Particular	15 7|64 a 15 1|8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 1|16	a 14 59|64
Paris	$633 a	$640
Hamburgo	$781 a	$790
Italia	—	$639
Portugal	—	$334
Nova York	—	3$314

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|32 a 15 3|32
Caixa matriz	15 1|32 a 15 3|32

FUNDOS PUBLICOS

Continuámos com este mercado hontem em boas condições de firmeza, tanto mais que funccionaram bem collocados os papeis de jogo e em posição de alta todas as apolices.

Davam as apolices de 1897 1:012$, as de 1903 1:015$, as de 1909 1:006$ e as antigas 1:013$; esses papeis não têm sido muito negociados, mas em todo caso funccionaram com poucos vendedores.

Funccionaram em alta e com tendencias para subir ao par as municipaes, mantendo-se as estadoaes bem collocadas, mas inalteradas.

A alta das municipaes prende-se á provavel realização do emprestimo que a Prefeitura pretende realizar, e que já se acha entabolado em Londres e em vias de realização, cujo producto é destinado ao resgate do emprestimo papel.

Estiveram em destaque os papeis das Loterias Nacionaes, Docas da Bahia e Minas de S. Jeronymo, cujas cotações regularam em alta, como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita e 2 ditas, a	1:012$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 8 ditas, 10 ditas, 11 ditas e 15 ditas, a	1:013$000
Miudas, de 500$000:	
1 dita, a	1:010$000
Emprestimo de 1897:	
3 ditas, a	1:013$000
Emprestimo de 1903:	
10 ditas, a	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
10 ditas, a	1:006$000

APOLICES ESTADUAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
8 ditas, a	86$500
10 ditas, a	86$000
Espirito Santo (nominaes):	
10 ditas, a	750$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
30 ditas, a	178$000
100 ditas e 100 ditas, a	182$000
6 ditas, 50 ditas e 200 ditas, a	183$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
35 ditas e 93 ditas, a	188$000
13 ditas, a	189$000
2 ditas, a	190$000
Companhia F. Carril do Jardim Botanico (integraes):	
1 dita e 18 ditas, a	202$000
Companhia Docas de Santos:	
30 ditas, 30 ditas e 80 ditas, a	380$000
10 ditas e 28 ditas, a	385$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
400 ditas, a	28$500
100 ditas e 100 ditas, a	29$000
Companhia de Tecidos Progresso Industrial:	
25 ditas e 25 ditas, a	288$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	18$750
100 ditas, a	19$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas e 200 ditas, a	46$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia F. Carril do Jardim Botanico (nom., 1ª serie):	
14 ditas, a	212$000
Companhia Fabril S. Joaquim (ao portador):	
12 ditas, a	192$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:014$000	1:013$000
Miudas (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:006$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:014$000	1:012$000

APOL. ESTADUAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	445$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	86$500	86$000
Espirito Santo, 1:000$	755$000	750$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	852$000	845$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)	—	190$000
Antigas (ao port.)	195$000	188$000
1909 (ao portador)	150$000	142$000
Empr. de 1909 (nomin.)	—	145$000
1906 (ao portador)	183$500	182$500
1906 (nominaes)	—	183$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	300$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	300$000
Nitheroy (ao portador)	195$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	208$000	202$000
Brazil Industrial	210$000	207$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	210$000
Tec. Mageense (1ª ser.)	—	205$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	206$000
Manufactora (tecid.)	200$000	194$000
Carioca (tecidos)	210$000	208$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Santo Aleixo	—	182$000
Fab. Paulistana	190$000	—
Corcovado (tecidos)	210$000	206$000
P. Carmelitano	230$000	220$000
Carris Urbanos	205$000	200$000
Industrial de S. Paulo	200$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	—
J. Botanico (ao port.)	—	214$000
Cantareira e Viação	—	205$000
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
Transp. e Carruagens	—	216$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Jornal do Commercio	198$000	197$000
Jornal do Brazil	170$000	—
Ordem da Penitencia	221$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	200$000	198$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	198$000	196$000
Cervejaria Brahma	214$000	206$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	190$000	185$000
Commercial	96$000	94$000
Do Commercio	115$000	110$000
Da Lavoura	132$000	126$000
Nacional	153$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	290$000	280$000
Corcovado	212$000	200$000
Confiança	—	193$000
Progresso	290$000	285$000
Brazil Industrial	240$000	230$000
Carioca	—	290$000
Petropolitano	—	242$000
Botafogo	—	210$000
Santo Aleixo	—	100$000
São Pedro	150$000	120$000
Industrial Campista	230$000	200$000
Industrial Mineira	—	185$000
São João	150$000	—
Manufactora	180$000	170$000
Mageense	140$000	135$000
São Felix	—	20$000
Fabril Paulistana	140$000	—
Cometa	250$000	232$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	550$000	525$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnisadora	34$000	30$000
Previdente	390$000	370$000
Brazil	—	18$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	10$000	5$000
Lloyd Americano	—	20$000
Cruzeiro do Sul	100$000	—
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	29$000	28$500
Docas da Bahia	39$500	38$500
Transp. e Carruagens	74$000	70$500
Saneamento do Rio	72$000	70$000
Minas de São Jeronymo	19$500	19$000
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea de Sapucahy	60$000	50$000
Terras e Colonização	7$750	7$250
Jardim Botanico	208$000	202$000
Victoria a Minas	—	64$000
Victoria a Minas	64$000	—
Docas de Santos	390$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	18$000	14$000
Melhor. de Pernambuco	—	12$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$900
Tijuca	150$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 6	11:494$107
De 1 a 6	43:380$242
Total	54:874$349
Em igual periodo de 1909	30:380$165

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Tivemos hontem o mercado de café um pouco mais movimentado, mas nem por isso notava-se maior firmeza, apesar de terem sido os negocios respectivos de maior vulto.

Demais, continuaram na baixa os centros de consumo, cujas evoluções foram as seguintes:

Nova York, 5 pontos de baixa nas opções e 1|8 no disponivel; Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo, inalterada, e Londres, 3 d. de baixa, no encerramento de ante-hontem.

Abriram hontem a do **Havre** sem alteração, a de Hamburgo com 1|4 de baixa e a de Nova York com 1 ponto de alta.

Na segunda chamada, a Bolsa do Havre accusou 1|4 de baixa, não tendo alteração a de Hamburgo.

Assim foi que funccionou sob essa impressão bastante desfavoravel o nosso mercado, cujos compradores mantiveram-se na espectativa, com idéas de 7$300, constando os negocios respectivos de genero para a Europa, mas na maior parte, mesmo assim, sendo cotado a 7$400.

Divulgou, porém, o Centro, sobre as vendas realizadas os preços de 7$400 a 7$450, tendo-se negociado para exportação 6.668 saccas, 3.393 na abertura e 3.275 no mercado, contra 2.994 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 8.700 saccas, contra 7.300 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.758
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.679
Total	4.437
Vendas realizadas	6.668
Passagem por Jundiahy	8.700

Pauta da semana, 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	268.143
Ultimas entradas	7.281
Total	275.424
Ultimos embarques	302
Stock actual	275.122

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.248	134.880
Cabotagem	—	—
Cabotagem	5.033	301.980
Total	7.281	436.860
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	7.923	475.380
Cabotagem	—	—
Barra dentro	10.925	655.500
Total	18.925	1.130.880

EMBARQUES

	DIA 5	DE 1 A 5
Estados Unidos	250	2.555
Europa	52	13.118
Rio da Prata	—	239
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	—	3.378
Total	302	19.290

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$000 a 7$950
" n. 4	7$800 a 7$850
" n. 5	7$700 a 7$750
" n. 6	7$600 a 7$650
" n. 7	7$400 a 7$450
" n. 8	7$200 a 7$250
" n. 9	6$900 a 6$950

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Dia 3:	
Juiz de Fóra	540
Porto Novo	—
Total	540
Dia 4:	
Taubaté	118
Chiador	20
Caethé	100
Total	238
Dia 5:	
Chiador	76
Caethé	350
Total	426

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Dia 3:	
Maritima	2.592
Norte	274
Total	2.866
Dia 4:	
Maritima	1.694
Norte	—
Total	1.694
Dia 5:	
Maritima	2.230
Norte	—
Total	2.230

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 1	44.857
Recebido no dia 2	48.756
Recebido no dia 3	152.301
Recebido no dia 4	94.617
Recebido no dia 5	134.880
Recebido desde o dia	475.411
Em igual periodo de 1909	370.584

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.281 saccas; desde o dia 1º do mez 18.848, na média de 3.770, e desde 1º de julho 3.153.617, na média de 11.303 saccas.

Os embarques foram de 302 saccas, sendo para os Estados Unidos 250 e para a Europa 52 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 19.290 saccas, e desde 1º de julho 2.937.786 ditas, sendo o *stock* actual de 275.122 saccas.

Em Santos o mercado esteve frouxo, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 7.495 saccas e as saidas de 32 ditas, sendo o *stock* actual de 1.346.119 saccas.

Entraram desde o dia 1º do mez 20.766 saccas, na média de 4.153, e desde 1º de julho 10.915.954 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, teve uma baixa de 5 pontos, reduzindo a cotação do genero brazileiro a 8.51 d. por libra.

O nosso mercado mostrou-se muito calmo, mas com os animos um tanto apprehensivos.

Entraram ante-hontem 500 fardos de Maceió e sairam dos trapiches 1.194, sendo o *stock* hontem de 26.011 fardos.

Regularam os preços seguintes, mas em condições nominaes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	16$300 a 17$000
Rio Grande do Norte	15$800 a 16$500
Ceará	16$300 a 17$000
Parahyba	16$000 a 16$500
Sergipe	15$200 a 16$000
Penedo	15$800 a 16$200

Assucar.

Hontem tivemos o mercado estavel e pouco movimentado.

Entradas no dia 5:

Pelo vapor *Itatiba*, vieram de Pernambuco 1.266 saccos, sendo 600 a Hentschel & Gaffrée, 500 a Thomaz da Silva & C. e 166 a Meirelles Zamith & C., e 1.650 de Maceió, sendo 1.00 a Zenha, Ramos & C., 450 a Carvalho Fernandes & C. e 200 a Meirelles Zamith & C.

Total geral, 2.916 saccos.

Saidas no dia 5:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	175
Lloyd, norte	612
Freitas	559
Rio de Janeiro	533
Novo Carvalho	1.280
Silvino	595
Silva	418
Medeiros	543
Fluminense	25
Navegação	720
Cantareira	634
Total	6.010

Deposito hontem em trapiches 292.350 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $320
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$300 a $310
Somenos	$240 a $260
Mascavinho	$250 a $270
Amarello, cristal	$260 a $270
Mascavo	$200 a $210
Dito, regular	$190 a $195

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Dia 3:			
Arroz	1.500	—	1.500
Carvão vegetal	—	33.975	33.975
Feijão	—	35.195	35.195
Fumo	1.116	10.394	11.510
Madeiras	10.500	—	10.500
Milho	10.709	620	11.329
Batatas	—	16.905	16.905
Queijos	—	6.024	6.024
Borracha	—	42.444	42.444
Toucinho	—	7.495	7.495
Diversas	61.346	311.824	373.170
Dia 4:			
Carvão vegetal	—	17.820	17.820
Feijão	—	19.342	19.342
Fumo	—	35.481	35.481
Milho	17.124	—	17.124
Batatas	—	39.751	39.751
Queijos	—	9.292	9.292
Manteiga	—	6.245	6.245
Toucinho	—	17.705	17.705
Diversas	18.581	142.419	161.000
Dia 5:			
Arroz	—	3.420	3.420
Carvão vegetal	—	11.850	11.850
Feijão	—	874	874
Fumo	—	8.452	8.452
Manteiga	—	28.388	28.388
Milho	4.525	3.720	8.245
Polvilho	—	740	740
Queijos	—	2.068	2.068
Tapioca	—	730	730
Toucinho	—	2.773	2.773
Diversas	26.082	219.904	245.986

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz, superior	48$300 a 53$500
Idem regular	41$700 a 46$700
Idem do norte, rajado	39$300 a 43$300
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	13$200 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$300 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$500 a 16$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	22$000 a 23$000
Mulatinho	21$000 a 21$700
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Milho:	
Do norte, amarello	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$500 a 8$000
Idem, branco	9$000 a 12$000
Cangica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	140$000 a 160$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$500 a 25$500
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	66$000 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 69$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$000 a 69$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	42$000 a 44$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixolim, tina	32$000 a 34$000
Halifax, tina	43$000 a 45$000
Breu:	
Escuro, barril	22$500 a 23$000
Claro, 280 libras	27$500 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$660 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$620 a $600
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	68$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$500 —
2ª qualidade	25$500 —
3ª qualidade	24$500 —
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 —
Baixo, idem	$000 —
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Fréres, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $000
Oleo:	
Em barris, kilo	$980 —
Em latas, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 64$000
De cera, lata	77$000 a 78$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a 28$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$610 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	$700 a $840
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	250$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 167$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Voltaire*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Rosario e escalas, pelo paquete inglez *Black Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, inglez, *Aragon*; Nova York e escalas, inglez, *Voltaire*; Rosario e escalas, inglez, *Black Prince*; Porto Alegre e escalas, nacional, *Itaituba*; Florianopolis e escalas, nacional, *Anna*.

Vapores saidos.

Hamburgo e escalas, norueguez, *Bucakam*; Ilha da Trindade, inglez, *Ouckmoor*; Southampton e escalas, inglez, *Aragon*; ilha da Trindade, nacional, *Oceano*.

Vapores em viagem.

RIO GRANDE, 5.

Os paquetes *Saturno* e *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, continuam sem poder seguir viagem por falta de agua na barra.

PARANAGUA', 6.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, de volta para o Rio, ás 6 horas da tarde.

PORTO ALEGRE, 5.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 5.

O paquete *Prudente de Moraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio Grande.

MARANHÃO, 6.

O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Pará.

MACEIO', 6.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 5 horas da tarde, para a Bahia.

CEARA', 6.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 10 horas da manhã, e saiu hoje, ás 5 horas da tarde para a Parahyba.

RIO GRANDE, 6.

O vapor *Ibiapaba*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Santos.

Vapores esperados.

7 Santos, *Bahia*.
7 Antuerpia e escalas, *Pallas*.
8 Portos do sul, *Ibiapaba*.
8 Santos, *Aachen*.
8 Trieste e Fiume, *Nagy-Lajos*.
8 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
9 Bremen e escalas, *Bonn*.
10 Nova York, *Camadia*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do norte, *Brazil*.
11 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.
11 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
11 Bordéos e escalas, *Magellan*.
11 Portos do sul, *Itapacy*.
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Liverpool e escalas, *Virgil*.
12 Portos do norte, *Mantiqueira*.
13 Liverpool e escalas, *Canning*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Cambodge*.
13 Valparaiso e escalas, *Oronsa*.
13 Liverpool e escalas, *Ortega*.
14 Santos, *Pernambuco*.
14 Portos do norte, *Pará*.
14 Trieste e escalas, *Francesca*.
15 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
15 Nova Zelandia, *Kumara*.
16 Nova Zelandia, *Tauui*.
16 Portos do norte, *Sergipe*.
17 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Rio da Prata, *Rynland*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
25 Nova York, *Purús*.

Vapores a sair.

7 Pernambuco e escalas, *Itapoan*.
7 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
7 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
7 Florianopolis e escalas, *Natal*.
7 Victoria, *Itauna*.
7 Nova York e escalas, *Black Prince*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8 Santos, *Guarany*.
8 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
8 Aracajú e escalas, *Maguy* (8 horas).
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna* (4 horas).
9 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
9 Porto Alegre e escalas, *Itajubá* (4 horas).
9 Santos, *Nagy-Lajos*.
10 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
10 Nova York, *Dahhome*.
10 Aracajú e escalas, *Guanabara*.
11 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
11 Barcelona e Genova, *Umbria*.
11 Bremen e escalas, *Aachen* (2 horas).
11 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Rio da Prata, *Magellan*.
12 Santos, *Mossoró*.
13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
13 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
13 Bordéos, directo, *Chili*.
13 Southampton e escalas, *Thames*.
13 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
13 Callão e escalas, *Ortega*.
13 Rio Grande do Sul, *Virgil*.
14 Rio da Prata e escalas, *Saturno* (1 hora).
15 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
15 Rio da Prata, *Ypiranga*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Londres e escalas, *Kumara*.
15 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Trieste e escalas, *Nagy-Lajos*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Londres e escalas, *Tainui*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Nova York e escalas, *Vasari*.
18 Nova York, *Voltaire*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
20 Amsterdam e escalas, *Rynland*.
20 Trieste e escalas, *Columbia*.
21 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
23 Genova, *Minas*.
23 Bremen e escalas, *Bonn*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 5, pelo vapor *Itatiba*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—600 saccos a Hentschel & Gaffrée, 500 a Thomaz da Silva & C. e 166 a Meirelles Zamith & C.

Alcool—40 toneis á ordem.

Oleo—64 caixas e seis barris á ordem.

De Maceió:

Assucar—1.000 saccos a Zenha, Ramos & C., 200 a Meirelles Zamith & C. e 450 a Carvalho Fernandes & C.

Algodão—300 fardos a Edward Ashworth & C. e 200 a Zenha, Ramos & C.

Aguardente—25 pipas a Souza Fernandes.

—Pelo vapor *Itapoan*, do sul:

Fumo—1.837 fardos á ordem de diversas marcas.

De Pelotas:

Feijão—40 saccos a Angelino Simões & C., 40 a Constantino Ribeiro & C. e 150 a Siqueira & C.

Xarque—219 fardos e 400 meios ditos á ordem de diversas marcas.

Sebo—65 pipas a Gonçalves Campos & C. e 64 bordalezas a M. Mourão & C.

Cebolas—3.000 resteas a Angelino Simões e 3.000 a Constantino Ribeiro & C.

Do Rio Grande:

Xarque—150 fardos a Procopio Oliveira & C.

—Pelo vapor *Itajubá*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—1.390 caixas á ordem, 300 a Hentschel & Gaffrée e 100 a Castro Silva & C.

Farinha—1.350 saccos á ordem.

Feijão—500 saccos á ordem, 100 a Ferraz Irmão, 250 a Siqueira & C., 513 a Castro Silva, 210 a Siqueira Veiga e 194 a P. Oliveira.

Amendoim—200 saccos ao mesmo.

Carne—10 meias barricas a Ferraz Irmão, seis meias a Guimarães Irmão, 10 meias a Siqueira Veiga, 15 meias a Severo Jorge, 20 a Siqueira & C., quatro a A. de Barros, 16 a Siqueira & C., 38 a Severo Jorge, 18 a Castro Silva, uma á ordem e quatro á ordem.

Vinho—20 quintos a C. Salvino, 10 decimos a Teixeira Borges, 50 quintos a B. Santos, 50 a Zenha Ramos, 50 a Mourão & C., 25 á ordem, 50 a Pring Torres e 25 á ordem.

Caramellos—Seis caixas a A. Vitronille.

Manteiga—Duas caixas á ordem.

Conservas—Quatro caixas a H. Schuten.

Toucinho—23 tinas ao mesmo.

Fumo—80 fardos á ordem.

Cera—Quatro saccos á ordem.

Carona—Um fardo a R. Vianna.

Banha—Quatro caixas a Lage Irmãos.

Feijão—24 saccos aos mesmos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Batatas—27 saccos aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

De Pelotas:

Xarque—Seis fardos a Lage Irmãos.

Feijão—40 saccos a Constantino Ribeiro, 40 a Angelino Simões, 80 ao mesmo, 50 a Couto & C. e 30 a Coelho Cabral.

Linguas—35 saccos a Angelino Simões, 40 a D. Pullen e 40 a Ferraz Irmão.

Batatas—43 meios saccos a Couto & C.

Peixe—16 fardos a Angelino Simões.

Couros—Uma caixa e um rolo a Esteves & C., tres rolos aos mesmos, um a Faria Placido, um a Maia Costa e um a Janot Rody.

Solla—Dois rolos a Esteves & C., dois fardos aos mesmos e quatro rolos a Queiroz Moreira.

Cebolas—2.400 resteas a Constantino Ribeiro e 2.400 a Angelino Simões.

Do Rio Grande:

Cebolas—50 caixas e 2.000 resteas a Couto & C., 2.000 aos mesmos, 2.000 aos mesmos, 2.000 a Soares Bastos, 30 caixas e 5.700 resteas aos mesmos, 3.000 resteas a Couto & C., 25 caixas e 1.500 resteas a Pring Torres, 4.000 resteas a J. Ribeiro Costa, 50 caixas a Pring Torres e tres saccos a A. Kladt.

Feijão—150 saccos a Severo Jorge e 26 a Couto & C.

Marmellos—Seis caixas á ordem.

—Pelo vapor *Cap Arcona*, de Buenos Aires:

Frutas—60 volumes a Ferreira Irmão & C., 215 a Dolianiti Irmão, 200 a Ferreira Irmão & C. e 150 a Santos, Fontes & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 241:879$740, sendo em ouro 92:780$597 e em papel 149:099$143.

De 1 a 6 do corrente a renda elevou-se a 1.536:033$563, tendo sido em igual periodo de 1909 de 1.461:163$115, sendo a differença a maior para o anno corrente de 74:870$448.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso, interposto por Bellingrodt & Meyer, pedindo reconsideração do despacho do inspector, negando a restituição da importancia de 202$130, paga a maior pelo despacho n. 3.042, de julho de 1907.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral para julgar um recurso de Leuzinger & C.

Essa commissão resolveu manter a decisão recorrida, que havia classificado o artigo em questão como chapas de cobre assentadas sobre chumbo, da taxa de 2$000.

Funccionaram como arbitros nessa commissão, por parte da fazenda, os conferentes Ataliba Galvão e Mario Barbosa de Magalhães Castro, e por parte do commercio os Srs. E. Lambert e Justino Alegria.

—Requerimentos despachados:

The Royal Mail Steam Packet Company—Sim, sob a fiscalização da guardamoria;

Jack Haynes—Indeferido;

Borlido Moniz & C.—Prosigam o despacho, cobrando-se armazenagem simples, de accordo com a excepção 1ª do art. 595 da consolidação das leis das alfandegas;

Augusto Eugenio da Costa Rodrigues—Examine e informe o Sr. Cicero de Almeida;

Manoel Alves de Azevedo—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Raimondo Contrim—A' commissão de tarifa;

Carlos Candido da Costa—Informe o guarda-mór;

Szule Radler & C.—Verifique o Sr. Jovino Barral;

Coelho Dias & C.—Despachem de accordo com o resultado do exame;

João Reynaldo, Coutinho & C.—Prosigam o despacho, de accordo com a informação;

Hugo Heldmann—Sim, pagando 5 o|o de expediente.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Juan Forgas, hespanhol, procedente de Buenos Aires, consignado a Juan Caplouch y Puerto; manifesto n. 370;

Aragon, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 371;

Voltaire, inglez, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 372;

Black Prince, inglez, procedente de Rosario, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 373;

Plata, francez, procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 374.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Bernardino de Moura, Carlos Pinto, Thomé Rodrigues e Capistrano Nunes.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 28 E 29

Problemas ns. 62, de *Retranca*: GRIMARICO; 63, de *Zut*: PREGUIÇA; 64, de *Xisgaravis*: POAYA-POA; 65, de *Jeca*: ESTOPADA-TOPA; 66, de *Locomotor*: UNIÃO; 67, de *Isaac*: TONILH-TOLHO.

Trabuco decifrou todos; Typão e Elvá os ns. 62, 63, 64, 65 e 66; Isaac os ns. 63, 65, 66 e 67; Chaperó os ns. 62, 63, 65 e 66; Zimobert os ns. 63, 65 e 66.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 12

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Esperança.*)

3 — Numa raia corriam tres pessôas — 2.

Problema n. 13

ENIGMA PITTORESCO

(*Larama.*)

Problema n. 14

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Unico.*)

2 — É damninho o peixe semelhante á raia.

Correspondencia

Rolando—Amanhã, sem falta.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 188—14ª loteria da Capital Federal, 74ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 120$000

7779	30:000$000	37159	150$000
39657	3:000$000	35738	150$000
383	1:500$000	40296	150$000
34599	1:500$000	43129	150$000
14639	600$000	43841	150$000
17924	600$000	44748	150$000
26676	600$000	1021	120$000
39715	600$000	2577	120$000
43[illegible]61	600$000	3582	120$000
2770	300$000	7941	120$000
3182	300$000	11980	120$000
3717	300$000	17233	120$000
5095	300$000	21167	120$000
6[illegible]81	300$000	21184	120$000
16170	300$000	27635	120$000
20236	300$000	27923	120$000
23[illegible]87	300$000	28874	120$000
36739	300$000	30797	120$000
3[illegible]49	300$000	33070	120$000
1086	150$000	35069	120$000
4378	150$000	39934	120$000
5581	150$000	421[illegible]9	120$000
10861	150$000	43552	120$000
26631	150$000	4[illegible]657	120$000
26698	150$000	47137	120$000
27[illegible]32	150$000	49143	120$000

APROXIMAÇÕES

7778 e 7780	300$000
39656 e 39658	150$000
382 e 384	150$000
34598 e 34600	150$000

DEZENAS

7771 a 7780	30$000
39651 a 39660	15$000
381 a 390	15$000
34591 a 34600	15$000

CENTENAS

7701 a 7800	6$000
39601 a 39700	6$000
301 a 400	6$000
34501 a 34600	6$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 6$ e em 9 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 79.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, ajudante fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias: Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. E. Vidigal—Cons. 2 ás 4, á rua 1º de Março, 14. Res. Sen. Dantas, 49.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS

Dr. Luna Freire—Medico do hospital da Gamboa. Consultas das 3 ás 5. Rua da Assembléa n. 79, mo

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons., Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

CLINICA MEDICA, TUBERCULOSE

Dr. Alberto Friedmann, formado em Vienna, ex-assistente de diversos hospitaes austriacos, trata das molestias dos pulmões (bronchite, tosse, hemoptyse, tuberculose, asthma, etc.), pelos methodos modernos e mais efficazes (vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc.), quer ambulantes, quer em domicilio. Consultas: Alfandega 55, de 1 ás 3 horas Res: Honorio de Barros 18, telephone 605.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

DESPACHANTES

J. Pompilio Dias — Edificio da Associação Commercial; rua Primeiro de Março.

OCULOS E PINCE-NEZ

Casa Waldemar — Rua Rodrigo Silva, antiga. Ourives n. 26.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio. Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. do Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Hoje, 16:000$. Em 14 do corrente, 200:000$. Sabbado, 100:000$, por 4$800. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Hoje 20:000$, por 2$. Quinta-feira, 14 do corrente, 80:000$000.

Loterias

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, **e ainda resgataveis quando brancos.**

PREDIOS

Predios e terrenos — Aluga, compra e vende — serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 rua da Assembléa 60

(Logo abaixo da Avenida Central)

F. ALVIM & C.

(Negociantes matriculados desta praça.)

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Hoje.
20:000$ — Em 11 do corrente.
80:000$ — Em 14 do corrente.
Os preços dos bilhetes regulam: 2$ e 4$000.

Bragança — Estado de S. Paulo

Pelos agentes da loteria federal, em S. Paulo, os Srs. Julio de Abreu & C., foi pago o bilhete n. 26.312, premiado em 30 do passado com 25:000$, sendo:

12:500$, ao Sr. Sergio Gomes Nogueira, empregado da Camara Municipal de Bragança;

12:500$, ao Sr. João Antonio do Amaral, administrador da fazenda de D. Carolina Augusta de Moraes, em Bragança.

Hemorrhoidas

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de falar della, nem mesmo ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos, existe um remedio, o Elixir de Virginie-Nydahl, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E', pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida, como dolorosa. Acha-se em todas as boticas. Productos Nyrdahl, 20, rua La Rochefoucauld, Paris.

CURA DA TISICA PELO METHODO DO DR. GUILHERME EISENLOHR.

A' RUA GENERAL CAMARA N. 24
(Antigo 10)

Residencia, rua Barão de Mesquita n. 393.

Em continuação aos casos de cura já publicados nesta folha nos dias 22, 25 e 29 de setembro, 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de outubro, 3, 6, 10, 13, 18, 20, 24 e 27 de novembro, 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de dezembro, 1, 5, 8, 12, 15, 20, 22, 26 e 29 de janeiro, 2, 6, 9, 12, 16, 19 e 26 de fevereiro e 3, 5, 9, 12, 16, 19, 23 e 30 de março e 3 do corrente.

OUTRO CASO DE CURA

Transcripto do "Jornal do Brazil", do dia 23 de junho de 1909

CURA DA TISICA

(Agradecimento)

Eu, abaixo assignado, resolvi dar publicidade por meio da imprensa, a uma cura extraordinaria que conseguiu realizar o Illmo. Sr. Dr. Guilherme Eisenlohr, na minha querida filha Thereza de Jesus, de nove annos de idade, que soffria de uma tosse continua e de uma febre medonha, que não fazia remissão, tirando-lhe o appetite por completo e produzindo-lhe muita somnolencia, de maneira que a pequena doente, estava o dia inteiro na cama, só querendo dormir. Enfraquecendo cada vez mais, a minha filha chegou ao ponto de quasi não poder mais aguentar-se em cima das pernas e nas occasiões em que a febre a apertava mais, ella sentia tanta falta de ar, que era preciso abanal-a, para alliviar-lhe um pouco os soffrimentos atrozes. Porfim ella ficou com os pés, as pernas, a barriga, e até as costas horrivelmente inchados. Os medicos que tinhamos chamado não puderam fazer nada contra essa terrivel molestia, tanto que um delles declarou a pequena doente, irremediavelmente perdida. Nas nossas angustias de pais estremosos chamámos então o Illmo. Sr. Dr. Guilherme Eisenlohr, com consultorio á rua do General Camara n. 10, antigo, do qual soubemos que elle tinha feito curas extraordinarias em pessoas tuberculosas.

Chamamol-o para desencargo de nossa consciencia, porque ninguem em nossa casa acreditava mais na possibilidade da salvação da pequena doente. A nossa satisfação foi indescriptivel quando nós pudemos verificar como a molestia pouco a pouco foi cedendo ao ataque de um especifico da propriedade do mencionado medico. Com um mez apenas de tratamento, a nossa querida filhinha ficou completamente boa, está gorda e corada, causando essa cura espanto a todos que acompanharam o estado gravissimo em que ella se achava quando a confiamos aos cuidados do Illmo. Sr. Dr. Guilherme Eisenlohr.

Rio de Janeiro, rua da Praia Formosa n. 303.

JOSE' FRANCISCO JORGE.

(Dono da fabrica de cigarros Infantil, rua Visconde Itauna n. 63.)

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Ao meu distincto e bondoso amigo que hontem, nesta secção, escreveu a meu respeito phrases tão amaveis quão immerecidas, apresento os mais effusivos agradecimentos.

WASHINGTON PESSOA.

FELICITAÇÕES

Salve! 7 de abril de 1910

Ao romper da aurora de hoje, os passarinhos virão annunciar com os seus maviosos cantos de amor o anniversario natalicio da joven senhorita

Deolinda Faria Motta

por esta data feliz, cumprimenta-a, desejando-lhe mil felicidades, seu admirador

A. J. G.

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o|o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o|o, com intervallo de trinta dias, entre cada uma.

A commissão representante dos organizadores:
Dr. Wenceslão Bello.
Carlos Palos (da casa Pareto & C.).
Coronel João Correia Pacheco.
Dr. De Stephano Paternó.
Engenheiro João **Pedreira do Couto Ferraz Junior.**
Nicolão Pentagna.
Victor Polver.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$ por 4$800, depois de amanhã.
100:000$ por 1$600, em 23.
Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Commendador Daniel Antunes Garcia

30º DIA

A viuva, filhos, sogros e cunhados do finado COMMENDADOR DANIEL ANTUNES GARCIA, de saudosissima memoria, em extremo gratos a todos que os acompanharam no doloroso transe porque passaram e renovando a sua gratidão aos que por acaso não a tenham patenteado por escripto particular, de novo rogam-lhes o caridoso concurso de sua assistencia á missa de 30º dia do seu passamento, que para descanso de sua alma fazem celebrar na matriz da Candelaria, ás 9 horas, hoje 7 do corrente, antecipando desde já seus agradecimentos.

Haroldo Chrispim

Haroldo Rego, mulher e demais parentes participam aos seus amigos o fallecimento do innocente CHRISPIM, e os convidam para acompanharem o feretro, que sairá da casa n. 160 da estrada da Penha, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 12 horas, para o cemiterio de Inhaúma, e desde já antecipam os seus agradecimentos. Não ha convites por carta.

Emilia Dutra do Souto

Manoel da Silva Pinto Junior e suas filhas, Manoel da Silva Pinto Netto, sua esposa e filhos, Anna Carolina da Silva Pinto, Manoel Caldeira, sua esposa e filhas e Antonio Arantes, sua esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, sogra, avó, nora, cunhada, irmã e tia, e de novo as convidam para a missa de 7º dia, que se ha de celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá, pelo que se confessam eternamente gratos.

Florencio Ribeiro da Silva

Leonel Romualdo da Silva Porto, senhora e filhos convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso sogro, pai e avô, capitão de fragata engenheiro machinista FLORENCIO RIBEIRO DA SILVA, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, confessando-se desde já agradecidos.

Baroneza de Sampaio Vianna

O barão de Sampaio Vianna, seus filhos, noras, netos, cunhada e sobrinhos agradecem penhorados aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua saudosa e idolatrada esposa, mãi, sogra, avó, irmã e tia, baroneza de SAMPAIO VIANNA, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DECLARAÇÕES

JOCKEY CLUB

Os Srs. socios são convidados a vir a esta secretaria trocar os seus antigos distinctivos pelos novos ou a mandar buscal-os por meio de autorização por escripto. Secretaria do Jockey Club, 4 de abril de 1910. — ALFREDO FREITAS, secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Reconstrucção de predios

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia, recebem-se até o dia 13 do corrente mez, a 1 hora da tarde, em que serão abertas, propostas para a reconstrucção do predio n. 85 da rua da Assembléa, acompanhadas das respectivas guias de deposito.

Os Srs. proponentes depositarão, até a vespera, do dia acima indicado, a quantia de 500$, em dinheiro, para que possa ser aceita a proposta e escolhida a mais vantajosa, ou annullada a concurrencia, como convier, perdendo o direito ao dito deposito o proponente preferido, que se recusar a assignar o contrato.

O proponente preferido receberá o deposito com o pagamento da primeira prestação.

O prazo para a reconstrucção, será levado ao calculo para a preferencia.

As plantas, especificações e bases contratuaes acham-se á disposição dos Srs. proponentes, nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 2 de abril de 1910 — Director, JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ALUGA-SE um commodo arejado e claro a uma senhora que trabalhe fóra, pagamento adiantado; na rua do General Caldwell n. 183.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Curupaity n. 77, Engenho de Dentro.

20$ a 100$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Gamboa n. 277.

30$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE um quarto; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGA-SE optimo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

40$000

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo, a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE bellissimo aposento de frente, a casal ou moço solteiro; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE a um casal ou senhora viuva um commodo, com recreio e serventia em toda a casa, no pittoresco bairro da Fabrica das Chitas, á rua Desembargador Isidro n. 144.

ALUGA-SE a moço sério, um quarto, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, moderno, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um quarto a dois moços, linda vista de Santa Thereza, tem um lindo terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157.

ALUGAM-SE quarto e sala de frente; na rua Monte Alegre n. 93.

ALUGA-SE um chalet; na rua da Vista Alegre n. 28, Encantado, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um bom sitio, todo plantado de arvores frutiferas e de sombra, com abundancia de agua, tendo pequena casa de morada; na rua Campo da Areia n. 19, moderno, Jacarépaguá; as chaves estão no n. 7, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

50$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves na mesma rua, com a encarregada.

ALUGA-SE parte de uma boa casa, em casa de um casal estrangeiro, a casal ou moços, com linda vista para o mar e todas as commodidades, aluguel adiantado; na rua Cassiano numero 195, proximo á ladeira de Santa Thereza.

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto excellente, com janelas, espaçoso e fresco (ainda não foi habitado), com entrada independente, em casa de familia de respeito, a moços que trabalhem fóra; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGA-SE um quarto, pintado e forrado de novo, em casa de um casal sem filhos e de todo o respeito; na Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, em casa de familia, com toda a serventia e grande quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 249, moderno.

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto com janelas para fóra, entrada independente, só a moços do commercio, na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE uma loja na rua da Saude n. 281, serve para qualquer negocio; para tratar na rua do General Camara n. 173, sobrado.

ALUGA-SE a casa ns. 59 e 61 da rua Itaquaty, em Cascadura, com duas salas, quarto, cozinha e grande quintal todo plantado; as chaves estão no n. 63, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos, sem mobilia, a senhores do commercio; na rua Buarque de Macedo n. 34.

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 259, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto, claro, limpo, mobilado e independente; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, uma morada, para casal, e uma saleta com um quarto, por 45$, só para moços do commercio; na pittoresca chacara da rua do Aqueduto n. 12, antigo, estação do Curvello.

ALUGA-SE, a pessoa decente, um bom commodo mobilado; na praia do Flamengo n. 8, sobrado, casa de familia, banhos de mar á porta.

ALUGA-SE um bom escriptorio, em frente de rua, no novo predio da rua da Assembléa n. 8; trata-se no armazem.

ALUGA-SE um quarto muito arejado, na rua do Cattete n. 284, perto do largo do Machado.

70$000

ALUGA-SE optima morada, com sala de frente, saleta, espaçoso quarto e larga entrada; na rua Monte Alegre n. 95, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janelas para a rua, mobilada, gaz, limpeza, etc., a rapazes solteiros ou casal sem filhos; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, pintada e forrada de novo, em casa de um casal sem filhos e de todo o respeito; na Avenida Central numero 31, 1º andar.

ALUGAM-SE excellentes aposentos mobilados, a senhoras de tratamento e cavalheiros, aceio e conforto; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. 78, II e III da rua da Alegria, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE um magnifico aposento, com ou sem pensão e mobilado, querendo, entrada independente, não habitado ainda, com janela para o mar, gaz, banheiro, etc., em casa de familia de respeito, a um cavalheiro nas mesmas condições; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGAM-SE quartos ricamente mobilados, a moços solteiros de fino trato; na Villa Rio Branco, á rua dos Invalidos, esquina da avenida Mem de Sá.

ALUGA-SE na rua Paula Brito numero 47, avenida, a casa n. 10, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque e chuveiro, commodos grandes; trata-se na mesma rua n. 2.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 6, com entrada pelo n. 344, com bons commodos, pintada e forrada.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; informa-se na chapelaria; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua do Conselheiro Zacarias n. 86; as chaves estão na rua da Saude n. 371, e trata-se na rua Theophilo Ottoni numero 166.

90$000

ALUGA-SE, entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, na rua Julio Cesar n. 43, 2º andar, um bem ventilado e commodo sotão.

ALUGA-SE uma sala com cinco sacadas, propria para collegio, grande recreio e mais necessarios; na rua Desembargador Isidro n. 144, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Barcellos, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves no n. 54, e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, perto do Estacio de Sá; na rua Laurindo Rabello n. 44, tendo tres quartos, duas salas, quintal e porão habitavel; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGAM-SE em casa de pouca familia, a um casal, sala e alcova com frente para a rua, tendo serventia na cozinha e quintal, pagamento adiantado; na rua do General Caldwell numero 183.

ALUGA-SE, na villa Tres de Dezembro, á rua de D. Marianna n. 137, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina e quintal, illuminada a luz electrica; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

100$000

ALUGA-SE um sobrado; na rua da Saude n. 281, para ver e tratar no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 31; a chave está no n. 29, perto da rua Machado Coelho, Estacio de Sá; trata-se na rua da Prainha n. 80, loja.

ALUGA-SE na rua Francisco Eugenio uma casinha com duas salas, dois quarto e mais dependencias, todos com janelas; para tratar no n. 180, com o Sr. Barros, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma sala mobilada, a senhora de tratamento ou cavalheiro, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Brazil	a 10 corr.
	Pará	a 13 »
DO SUL:	Saturno	—
	Victoria	a 10

IDA

OLINDA	Entre Pará e Manáos
GOYAZ	Entre Ceará e Maranhão
MANÁOS	Em Recife
S. PAULO	Entre Barbados e Nova York
FLORIANOPOLIS	No Rio Grande
SIRIO	No Rio Grande
SATELLITE	Em Aracajú
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá

VOLTA

BRAZIL	Na Bahia
PARÁ	Entre Ceará e Parahyba
SERGIPE	Entre Manáos e Pará
MARANHÃO	Entre Manáos e Pará
SATURNO	Em Rio Grande
VICTORIA	Entre Paranaguá e Santos
ITAPEMIRIM	Em Victoria

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sairá no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA'

sairá hoje, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Jupiter

sairá hoje, 7 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos,
Paranaguá,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

esperado do Sul, sairá no dia 15 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

DUNHALME

sairá no dia 10 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

CANADIA	a 10 do corrente
PURU'S	a 25 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, a **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

H.S.D.G.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPESCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

H.A.L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

BAHIA •	8 do corrente
HOHENSTAUFEN §	5 de maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

PERNAMBUCO • o	15	»	»
ASUNCION * o	21	»	»
SAN NICOLAS * o	29	»	»
NUMANTIA §	13	»	maio
BELGRANO * o	19	»	»
S. PAULO • o	27	»	»
SANTOS • o	10	»	junho

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

BAHIA

sairá amanhã, 8 do corrente para

Bahia
Teneriffe,
Madeira,
Lisboa,
Leixões
e Hamburgo

ás 2 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros amanhã, 8 do corrente, ao meio dia.

Estes paquetes offerecem aos Srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

K. F. AUGUST	§	18	do corrente
YPIRANGA	§	2	" maio.
K. WILHELM II	§	16	" "
CAP VILANO	*	2	" junho.
CAP ARCONA	*	13	" "
K. F. AUGUST	§	27	" "
YPIRANGA	§	11	" julho.
K. WILHELM II	§	25	" "
CAP VILANO	*	8	" agosto.
CAP ARCONA	*	22	" "

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

O RAPIDO PAQUETE

YPIRANGA

esperado da Europa no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

K. WILHELM II .... 26 do corrente

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE S/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	28 do corrente	(directo)
ORIANA	11 de maio	(escalas)
ORISSA	26 de »	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
ORONESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado do Callão e escalas no dia 13 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN	23 do corrente
ERLANGEN	7 de maio
HALLE	21 » »
WURZBURG	4 de junho

O paquete allemão

AACHEN

sairá no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde para

Madeira,
Lisboa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia
e Bremen.

tocando na Bahia.

3ª classe para a Europa

90$000

1ª classe:

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 11 do corrente ao meio dia.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

547

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPOAN

sae para **Bahia, Maceió, e Pernambuco**, hoje, quinta-feira, 7 do corrente.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio hoje, até as 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 9, até as 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

110$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico quarto, com pensão, a pessoa séria e decente; trata-se na rua do Rosario n. 82, moderno, 2º andar.

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente para uma sociedade ou escriptorio; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE um elegante predio na Cidade Nova, completamente reconstruido, a familia de tratamento, aluguel adiantado e fiança de 200$ em dinheiro; trata-se na rua D. Feliciana n. 154, armazem.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 79, com dois quartos, duas salas e quintal; as chaves na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor, onde se trata.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, forrada e pintada de novo, em casa de um casal sem filhos e de todo respeito; na Avenida Central numero 31, 1º andar.

ALUGA-SE um confortavel porão, proprio para familia; na rua Buarque de Macedo n. 34.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com duas sacadas e dá-se pensão, querendo; na Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE um bom sobrado, serve para dois casaes; informa-se na rua do General Camara n. 173, sobrado.

ALUGA-SE o predio acabado de construir; na travessa do Oliveira numero 20 A (bonds da Real Grandeza), as chaves estão por favor no n. 22.

ALUGAM-SE bons commodos com pensão e mobilados, bom banheiro; na rua Pedro Americo n. 34, Cattete.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 13, na Aldeia Campista; as chaves e informações no n. 12.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e tendo gaz; na rua Barão do Amazonas n. 146, na villa Lucinda, casa n. 2, no Engenho Velho, bonds de $100.

120$000

ALUGA-SE uma casa nova, tendo duas salas, dois quartos, boa cozinha, quintal e gradil na frente; bonds á porta; as chaves e para tratar, na rua Barão de Bom Retiro n. 230, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 657, está aberta; trata-se na travessa do Ouvidor n. 2, com Antonio Ferreira.

122$000

ALUGA-SE o predio n. 37 da travessa da Universidade, Andarahy; trata-se na rua General Camara numero 123, loja, com o Sr. Mario.

125$000

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto mobilados, independente, no Leme, com bonds á porta, em casa de todo o conforto, de familia estrangeira, a um casal sem filhos ou cavalheiro de distincção; trata-se na fabrica de colletes da rua Senador Dantas n. 105.

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Feliciana n. 41, Cidade Nova; para ver das 11 a 1 hora, e tratar, do meio-dia ás 3, na rua de Gonçalves Dias n. 85, sobrado, é casa nova.

ALUGA-SE um sitio, poucos minutos além do Alto da Tijuca; para informações na rua de Frei Caneca n. 294.

130$000

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e gaz; tem grande quintal com tanque e banheiro; na rua de Jorge Rudge n. 60; trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 32.

ALUGA-SE um bom armazem; na rua da Gamboa n. 129, antigo.

ALUGA-SE a casa da rua General Argollo n. 168, com dois quartos e duas salas, gaz, banheiro e bom quintal; informa-se na rua do Hospicio n. 108.

ALUGA-SE um bom armazem, bastante espaçoso, novo; na rua Formosa, esquina da rua do Senado.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 312, propria para familia, está pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 308, e trata-se na rua da Quitanda n. 88, com o Sr. Moreira.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, sala, porão habitavel e mais dependencias; na rua Getulio n. 307, Meyer, Cachamby.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 359, estação do Rocha; as chaves estão no n. 351, e trata-se na rua do Rosario n. 134 moderno, sobrado.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 38, da travessa João Affonso, em Botafogo, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão por obsequio na casa n. 40, e trata-se na rua Marquez de Olinda n. 47, moderno.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos e salas de frente mobilados, com pensão para familias de tratamento, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo ás ruas Visconde do Rio Branco e Senado, e filial á rua do Rezende n. 41, proximo a avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados, e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; trata-se na rua Paula Freitas numero 61, das 7 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua S. Carlos n. 71, Estacio de Sá, com quatro quartos, duas salas, saleta e grande quintal; as chaves na loja do predio, e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete, proprios para escriptorio; na rua dos Ourives n. 13, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE uma casa, com accommodações para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua de Dona Luiza n. 18, casa n. 3.

ALUGAM-SE excellentes commodos com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilios.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar, na rua Francisco Eugenio n. 28, antigo, 310, moderno.

ALUGA-SE uma casa com accommodações para familia de tratamento, muito bem arejada e com todas as exigencias hygienicas; na rua de D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1, e para tratar na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o predio da rua Formosa n. 61, lado opposto da estrada, tendo seis bons commodos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no numero 53, e trata-se na rua do Hospicio n. 106.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos e mais dependencias; na rua Torres Homem n. 201; trata-se na rua do General Camara n. 33, sobrado, das 2 ás 4 horas.

152$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 214 moderno.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 228, todo circulado de janelas, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa e terraço, e no pavimento terreo dois quartos, quintal e tanque; as chaves, por favor, no armazem, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 610.

ALUGA-SE o excellente 3º andar do predio á rua de S. Pedro n. 206, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua de S. Pedro n. 188, loja.

170$000

ALUGA-SE uma boa casa para grande familia, com todas as commodidades, inclusive uma grande chacara; na rua Honorio n. 343, Cachamby, estação do Meyer; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 192.

ALUGA-SE a casa da rua Santa Clara n. 35, Copacabana, lado do mar, acabada de novo, propria para pequena familia de tratamento; trata-se na rua D. Mariana n. 121, casa n. 12.

200$000

ALUGA-SE o bom predio de sobrado, completamente reformado, da ladeira do Faria n. 27 antigo, hoje 63; a chave está na casa vizinha n. 67, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Vera Cruz n. 18, em Icarahy, tendo quatro quartos, duas salas, banheiros, latrinas e um quarto fóra, para criados; bond do Canto do Rio, saltar na praia de Icarahy esquina da rua do Cruzeiro; a casa fica a um minuto dos bonds e dos banhos de mar; as chaves e informações no n. 14, pede-se fiador.

220$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, perto da avenida Atlantica, em Copacabana; a chave está no n. 11.

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim de Icarahy e á praia; as chaves estão no n. 4, pharmacia Guimarães, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Araujo n. 68, com seis quartos e duas salas; as chaves estão no n. 70.

ALUGA-SE uma sala para casal sem filhos ou rapazes, com pensão; na rua Marechal Floriano n. 64, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com pensão e mobilado, para casal sem filhos ou rapazes, em casa de familia, com bom banheiro; na rua Pedro Americo n. 34, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 94, para pequena familia de tratamento; a chave está no n. 90, onde se trata.

240$000

ALUGA-SE a casa completamente nova da rua Barão de Ipanema n. 76, Copacabana; trata-se na rua do Ouvidor n. 75, ou na praça Marechal Floriano n. 68, Ipanema.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas da tarde.

ALUGAM-SE excellentes commodos, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilios.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE, pagando adiantado, o esplendido sobrado da melhor casa da rua Industrial n. 80, estylo inglez, com quatro quartos, tres salas, cozinha, privada, banheiro, tanque e gallinheiro, no centro de lindo jardim e bom pomar, completamente limpo e muito arejado, com quatro janelas de frente, lado do nascente.

260$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 114, antigo 84, proprio para familia de tratamento; acha-se aberto das 3 ás 5 horas da tarde, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um espaçoso aposento, com mobilia e pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira; na rua Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE o lindo e grande 2º andar da rua da Alfandega n. 130, esquina da rua Uruguayana; trata-se nas lojas, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 48 moderno; as chaves estão na venda da esquina da rua Voluntarios da Patria, e trata-se na rua Benjamin Constant n. 47 moderno.

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de uma ou duas familias e de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10, com tres salões, 10 dormitorios com janelas, jardim, grande quintal, etc.; as chaves na mesma rua n. 110 moderno, onde se trata.

ALUGA-SE na avenida Atlantica n. 832, esquina da rua João Francisco, uma casa completamente mobilada, para pequena familia de tratamento; trata-se na rua de Gonçalves Dias n. 18.

ALUGA-SE, para grande familia, ou casa de commodos, o magnifico predio de dois pavimentos, da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, no Engenho Novo (bonds de Villa Isabel e Engenho Novo), com grande terreno; as chaves estão na chacara de flores vizinha, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Dr. Joaquim Silva, com excellentes accommodações e proxima á avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

400$000

ALUGA-SE a boa casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

400$000

ALUGA-SE a boa casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

FOLHETIM 208

MADRE PAULA
ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE
D. João V, de Portugal
TERCEIRA PARTE
FLOR DA MURTA
XV
Diplomacia feminina

— Ainda aqui, excellencia?! interrogou a italiana ao cabo de uns momentos.

— No meu logar, no meu posto se m'o consentis... volveu elle curvando-se todo amavel.

— No vosso posto?!

Soltou uma risadinha e perguntou mais alegremente:

— E porque dizeis tal?! Deveis ter um motivo...

Surprehendia-o com a sua graça, com a sua flexibilidade de espirito, com todo o encanto fresco da sua pessoa interessante e bella, de uma belleza estranha e arrebatadora.

— Ha coisas que se occultam ás vezes porque são segredos de tal natureza... Tememos sempre que ouvidos indiscretos escutem...

Reticenciava as phrases e ella fixava na sua uma mais habil a comprehender-lhe as intenções, Luiza despertou nella a febre da curiosidade e ou procurava obrigal-o a que lhe mostrasse o contrario ao dizer:

— Vossa excellencia assistiu ao espectaculo?! Oh! desafinei... Pela primeira vez na vida, excellencia, pela vez primeira! Mas tambem foi por causa delles... Pareciam doidos com os seus applausos!...

Continuaria se elle não a interrompesse abruptamente, olvidando todas as regras da delicadeza, buscando surprehender pela traição o que não conseguia com a habilidade clara das suas subtilezas diplomaticas:

— O que pensaes, senhora, ácerca de taes segredos!

— Eu?!

— Sim, vós que tambem os tendes! declarou de rompante.

— Eu?! tornou a interrogar com o mesmo sorriso provocante.

— Não occultaes acaso o nome da pessoa...

— Que foi a minha casa?! atalhou ella a rir. Oh! não, dir-vos-hei tudo, mas dir-me-heis tambem a que vindes... Sereis franco, poreis de lado todas as praxes diplomaticas, tereis para mim a franqueza que manifestareis para comvosco...

Estava pasmado; nunca a julgou tão intelligente, tão cheia de eloquencia e tão apegada a negocios de tal natureza, em que os homens mais habeis se embrenhavam e não encontravam saídas satisfactorias.

Juro-vo-o! redarguiu o ministro deveras satisfeito desta vez ante o caminho que a negociação tomava.

— Falai nesse caso! ordenou ella.

Sentou-se, traçou a perna e mostrou a seda das meias e com o mesmo sorriso nos labios rosados, fixando-o, attenta, prompta a dar-lhe a réplica, murmurou:

— Dizei tudo, excellencia... bem vedes que somos bons amigos ao que parece...

— Certamente... Mas desejava ainda saber primeiro quem vos procurou! volveu elle.

— Oh! E' simples... Foi a pessoa que el-rei ama...

— Impossivel, tornou Alexandre de Gusmão, com um ar galanteador. Essa não podia procurar-vos porque comnosco vive, de vós fez parte, por vós existe!

— O que?!

— Sim, sois vós a pessoa amada de el-rei. Eis o meu segredo... Sua magestade deseja-vos...

— E o meu segredo é este... Elle ainda ama muito a mulher que me procurou!

— Paula?...

— Não sei dessa freira... Foi a "Flor da Murta" quem entrou no Campolide...

O ministro soltou uma risada retumbante, estendeu-lhe a mão e so levou-a aos labios, tornou:

— Que resposta devo levar a el-rei meu amo e senhor?

— E' tão difficil!

Poz o dedinho afilado ao canto dos labios e de repente murmurou:

— Porém, eu nem conheço el-rei! Apontaram-m'o uma vez... e dizem, acreditei que realmente fosse sua magestade. Tinham-me falado de outra fórma ácerca de D. João V; julgava-o bello, elegante...

— São sempre bellos os reis, asseverou sua excellencia.

— Trazei-me, pois, sua magestade... Terei prazer em ouvir-lhe as confissões...

O ministro estava perplexo; não comprehendia o sangue frio admiravel dessa mais admiravel comica que o olhava a rir, dizendo:

— Somos já bons amigos...

— Melhor o seremos se assim o desejardes...

— Que é necessario fazer?! perguntou como disposta a tudo.

Alexandre de Gusmão levantou-se e foi espreitar á porta do camarim; lá do fundo chegava a mesma bulha cantante e a orchestra dava já os accordes para a abertura da outra parte da opera.

E elle ficou ainda a pensar na singular creatura, admirando-a, rebuscando-lhe os pensamentos e a maneira de ser ouvido. O ministro sentia positivamente um deslumbramento com o explendor eburneo daquella carne, com a scintillação daquele espirito, e imaginava que terrivel favorita ella devia ser se acaso quizesse governar.

A Petronilla ria, mostrava os dentes frescos e tornava a perdir-lhe:

— Trazei-me el-rei... Verei se na verdade são tão sempre bellos os soberanos...

Mostrava-se ironica ao falar da sua curiosidade, de um ironia fina manifestada no riso, no volver dos olhos, no accentuado sotaque das palavras, e solicitava sempre, já a insinuar-se, confiante:

— Trazei-me, pois, sua magestade!

— El-rei virá, vel-o-heis... segredou o ministro.

E, muito proximo della, debruçado para os seus hombros lacteos e roseos, aspirando-lhe o perfume, tornou na mesma voz macia:

— Mas, minha boa amiga, temos que falar...

— Amiga vossa! Oh! Sel-o-hei a valer.

Estendeu-lhe a mão; conservou-lh'a uns momentos e começou:

— Amais muito o vosso mister?

— Tanto...

A unica palavra que ella disse tinha uma entonação grandiosa, sincera, cheia de paixão; invocava com ella o seu passado de garota abandonada nas ruinas de Roma, de vadiazita, de criança sem eira nem beira, que um emprezario fôra buscar ao monturo, deslumbrado com a sua carne e com a sua voz de agradavel timbre.

— Tanto...

E eram os triumphos colhidos depois, os adoradores, os presentes, os ricos vestidos, a embriaguez dos applausos que ella amava nessa arte que a tirára do lodo para lhe dar um magnifico logar no mundo a acabar-lhe as privações.

— Tanto que não podeis abandonal-a por uns dias, por uns mezes...

A Petronilla sorriu, buscou o alcance da phrase e replicou:

— Sou aqui tão necessaria...

— Mas apenas por isso?! perguntou Alexandre de Gusmão.

— Sim... Represento o pão de todos elles!

XVI
Negocio

A comica mostrava agora o outro lado do seu caracter, a bondade, a generosidade, e era tão simples ao falar assim, que o habil diplomata nem suspeitou sequer que ella o ludibriava.

— Sim... Mas todos terão pão, nós os protegeremos desde que acceiteis a deixar o theatro...

— Completamente?

Fez uma adoravel visagem, fingiu um sobresalto, depois uma enorme tristeza e replicou ainda:

— E' que no fim de tudo, não deixamos uma vida que amamos por uma coisa que mal nos interessa...

Cruzou de novo a perna, mostrou, como por acaso, a meia bordada a azul; e o outro, com pasmo interrogou tambem:

— Mas não vos interessa então o amor de el-rei!

— Que quereis, senhor... Mal conheço o amor; no emtanto julgo que elle parte de uma impressão subita...

— Que recebereis ante sua magestade, sem a menor duvida.

Mostrou um sorriso duvidoso e depois, com uma franqueza encantadora, tornou:

— Receberei ou não... Apesar de tudo espero que nos entenderemos...

Tanto me faz amar sua magestade como não, desde que possa ser util a alguma das suas vontades... A tudo me sujeito... Se o amar, melhor será... Mas dizei-me... Parece-me que falastes de condições...

— Sim... quero dizer... Falei de coisas a combinar... Não podemos impor condições a quem é hoje a soberana, pois domina o coração de el-rei!

Não a commoveu a lisonja; tão friamente como se tratasse um negocio, exclamou:

— Falemos, pois!

Lançou um rapido olhar pelo camarim, depois analysou o corredor e, como sentisse o ruido feito pelos companheiros nos aposentos contiguos, cerrou a porta e dispoz-se a ouvir.

Alexandre de Gusmão gostou do preambulo, achegou-se mais e disse:

— Mal conheceis Portugal, não é assim?

— Apenas a côrte, excellencia!

— Que diriais a uma viagem até uma terra encantadora, a um sitio d'aguas, onde tudo é cheio de bellezas?!

— A um exilio encantador recusar-me-hia...

— Como exilio?

E traspassou-a com o olhar; ella ficou serena.

— Sim... A comica, a Petronilla, póde ser prejudicial...

— Pelo contrario, util será redarguiu sua excellencia.

— Vejamos.

(*Continúa*.)

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL........ 300:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 28 — Telephone n. 1 173
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio sem sinal das apolices da EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

PETROLEO OLIVIER

A unica loção antiseptica que impede a quéda dos cabellos, limpa, aformoseia, conserva e desenvolve a cabelleira — O PRIMEIRO EXTINCTOR DA CASPA.
Exigir o nome — OLIVIER — por já existirem imitações. VIDRO 3$000.
A' venda nas seguintes perfumarias: C. Bazin, Augusto Horta, á rua Sete de Setembro n. 123; Gaspar Medeiros, á praça Tiradentes n. 14, Ramos Sobrinho & C., A. Ninon, travessa S. Francisco de Paula; Casa Postal, Abel & C., Orlando Rangel e no deposito geral á
RUA URUGUAYANA N. 66 (antigo 60)

LEILÃO DE PENHORES

em 19 do corrente
GUIMARÃES & SANSEVERINO
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
Antigo n. 1 C
das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 315

LEILÃO DE PENHORES

em 13 de abril
ROCHA & FARRULLA
179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179
ANTIGO 173
Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão. 533

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

Exposição Paris 1900 - Grandes Premios
Casa ÉGROT ÉGROT, GRANGÉ & Cie, Sucrs PARIS
NOVOS APPARELHOS de DISTILLAÇÃO
Systema Privilegiado E. GUILLAUME
Alcool purificado a 96 - 97°, do primeiro jacto.
Installação completa de Fabricas de Distillação
Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS
Envia-se gratis os Catalogos.

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA

ESTABELECIDO EM 1886
21 RUA DA ALFANDEGA 21
CASA MATRIZ: BUENOS AIRES, RECONQUISTA 200

Capital subscripto c/l...	50.000.000	— ou Rs.	69 953:686$010
» realizado » ...	46 187.330	— » »	64.619:521$572
Fundo de reserva (30 de setembro de 1909)............	11.282.074.53	— » »	15.781:453$982
Premio a receber s/. 300.000 acções que será incorporado ao fundo de reserva............	953.160	— » »	1.333:541$103

SUCCURSAES

Buenos Aires
N. 1—Pueyrredon 185, N. 2—Almirante Browa 1.422, N. 3—Vieytes 1.926, N. 4—Cabildo 2.091, N. 5—Santa Fé 1.999, N. 6—Corrientes 3.200, N. 7—Entre Rios 785 N. 8—Rivadavia 6.912, N. 9—Triunvirato 802.

Na Republica Argentina
America, Adolfo Alsina, Bahia Blanca, Balcarce, Bartolomé Mitre, Carlos Casares, Concordia, Cordoba, Coronel-Soarez, Dolores, Gu mini. La Plata, Lincoln, Mar del Plata, Mendoza, Mercedes, Pergamino, Rosario, Salta, Salliqueló, San Juan, San Nicolas, San Pedro, San Rafael, Santa Fé, Tres Arroyos, Tucuman, Villaguay.

Na Republica Oriental do Uruguay
Montevidéo, Agencia N. 1—Avenida 18 de julio 550.

Na Republica dos E. U. do Brazil
Rio de Janeiro.

Na Europa
Paris, Genova, Londres, Madrid, Barcelona.
Corresponsales directos en Europa, Asia, Africa America del Norte y del Sud, etc.
Expide cartas de crédito, letras de cambios y transferencias por cables, compra y venta de titulos y valores cotizables en las plazas commerciales. Cobranzas de cupones y dividendos. Se reciben valores y titulos en custodia. Descuentos y cobranzas de pagarés y letras. Se reciben depósitos hasta nuevo aviso, en las condiciones siguientes:
ABONA — En cuenta corriente, 2 %; á 30 dias 1 1/2 %; á 60 dias 2 1/2 %; á 90 dias 3 1/2 %; a 6 mezes 4 %; a 9 mezes 4 1/2 %; á 1 año 5 1/2 %.
Depositos á premio con Libretas despues de 60 dias 4 %.
COBRA — En cuenta corriente 8 %. Descuentos generales, convencional.
Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1909 — Gerente, **M. Albizuri Etechart.** 449

L. Gonthier & C., Henry & Armando SUCCESSORES
Perdeu-se a cautela n. 30.353 desta casa

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827
O melhor de todos os remedios para eredicar Lombrigas das crianças e adultos.
Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos con bom successo e hoje não tem rival.
Para asegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.
Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

ENGLISH BOOKS

Novels and other literature by the best Engsh anthors on sale.
146, Rua do Ouvidor, 146
LIVRARIA

O mais poderoso revigorador da vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLÉA 73 — Rio

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

Capital..................	10:000:000$000
» realizado	5:000:000$000
Fundo de reserva..........	4.418:503$820

MATRIZ: Porto Alegre
FILIAES: Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, RIO DE JANEIRO, Rua General Camara n. 33

Recebe depositos com juros a prazo fixo:

3 mezes a..............	3 % ao anno
6 » a..............	4 % » »
9 » a..............	5 % » »
12 » a..............	6 % » »
A' disposição..............	3 % » »
Com aviso sujeito as condições da caderneta..........	5 % » »

Saca sobre as cidades principaes da **Europa, Brazil, Rio da Prata,** etc., etc.
Emittem-se cartas de credito
Encarrega-se da compra e venda de titulos, desconto e cobrança de letras de cambio e da terra, pagamentos telegraphicos e todos os negocios bancarios.

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 do corrente
DIAS & MOYSES
2 RUA BARBARA ALVARENGA 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA
podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão. 273

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 155
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891. Rio de Janeiro.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material.
O maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 61

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades
1$500 para cima
Binoculos e oculos de alcance
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 6

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
Telephone 189
CINEMA FAMILIAR
O maior e mais arejado salão cinematographico da Capital
Projecções firmes e nitidissimas
HOJE Sessões continuas HOJE
Soberbo e interessantissimo programma da casa PATHÉ FRÈRES, absolutamente inedito.
6 Grandiosas fitas de absoluta novidade 6
1ª—OS DOIS ENCONTROS — Fita comica de desopilante hilaridade, cheia de situações comicas e imprevistas. 2ª—A BELLA M. LEIRA—Engraçadissimas aventuras de um valdevinos, justificante o velho rifão: Quem vai ao moinho enfarinha-se. 3ª—A INSPIRAÇÃO —Si ausência, inveja do pel santo furor da inspiração na Indica, não se conforma com os mavioso concerto de violão; phonographo... etc. visinhos, e corre a dis ruidos. Comicidade extraordinaria. 4ª—A FUGA DE UM TRUÃO —Episodio dramatico dos tempos de Luiz XI, do celebre escriptor MICHEL CARRÉ M. A. interpretado pelos artistas Henry Baur, André Rissou e Mme. Lukad. 5ª—O INCONSCIENTE — Scena de um impolgante dramaticismo e commoventissima. Ideada e representada pelo autor o celebre A. Baur. 6ª—O DR. CARTATOCIMI D—Charlatanerma e comicissima scena interpretada pelos artistas Mlles. Lardy e Longe e Mr. Arnl.
Bar e buffets de 1ª ordem
Sorvetes e refrescos

PARQUE FLUMINENSE

19, PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 19
Empreza: PASCHOAL SEGRETO
HOJE Quinta-feira, 7 de abril HOJE
Grandiosa funcção
do cinematographo, patinação e outras varias diversões
Programma do Cinema
6 — Importantes fitas — 6
Absolutas novidades de Pathé Frères
1ª PARTE
O CABIDE
2ª PARTE
Juramento de principe
3ª PARTE
A herança do tio
4ª PARTE
SONHO DE ARTE
5ª PARTE
A filha do curandeiro
6ª PARTE
Quando ha para dois...
N. B.—O Club Athletico Nacional que tem sua sede neste estabelecimento, convida os Srs. socios para assistirem aos torneios de TIRO AO ALVO.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.
HOJE Novo e magestoso programma HOJE
As ultimas novidades dos fabricantes Biograph, Vitagraph e Ambrosio. Primorosos "films d'art", hilariantes e fitas comicas. A quarta parte da vida de Moysés, film d'art extraido da Biblia.
1ª parte — **O coração de um Zulú** — Sensacional drama da fabrica americana BIOGRAPH. A alma de um selvagem torna-se compadecida e terna ante a desventura alheia. 2ª parte — **A ultima lembrança** — Commovente drama da fabrica VITAGRAPH. 3ª parte — **Victoria de Israel** — Quarta parte da grandiosa obra A VIDA DE MOYSÉS, COM TANTO ESPLENDOR editada pela fabrica americana VITAGRAPH. 4ª parte — **A pezada mysteriosa** — Fita comica de entrecho original. Novidade da fabrica AMBROSIO. 5ª parte — **O que faz o amor verdadeiro** — Lindo e maritimo de scenas bellissimas e um desempenho primoroso, constituindo mais um successo para a acreditada fabrica AMBROSIO. 4ª parte — **O que faz o amor verdadeiro** — Lindo film, elegante assumpto dramatico desenvolvido a capricho pelos artistas que compõem o elenco da afamada fabrica americana BIOGRAPH. 6ª parte — **Gratidão de rato** — Conto infantil com situações dramaticas. Mimosa composição inedita da acreditada fabrica AMBROSIO.
SEMPRE NOVIDADES NO IDEAL

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149
HOJE — MATINÉE E SOIRÉE — HOJE
1ª PARTE
Sonho de arte
Magica em cores
2ª PARTE
O DOIDO
Scena dramatica
3ª PARTE
SYSTEMA DO DR. CURACEBO
Scena comica
CHIC
Grandioso concerto no SALÃO DE ESPERA
Na matinée pelo Pathé-Concert
UNICO NO GENERO
7ª PARTE
2º numero do PATHÉ JORNAL
Film actualidade
4ª PARTE
JURAMENTO DE PRINCIPE
Drama
5ª PARTE
A FUGA DE UM TRUÃO
Film de arte
6ª PARTE
A INSPIRAÇÃO
Comica
AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
O unico premiado e que funciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores, é, pois, o mais arejado desta capital.
HOJE! HOJE!
Maravilhoso programma em que se destacam 8 novidades da Biograph & C.—VATENTATIVA, SEPARAM DOIS CORAÇÕES.
1ª parte — **Original vingança** — Scena comica da Itala.
2ª parte — **Denunciada pela impressão da mão** — Maravilhoso complicação da Biograph.
3ª parte — **Os tres irmãos** — Scena comica da Itala.
4ª parte — **Vã tentativa, separar dois corações** — Bella composição da Biograph, de enredo surprehendente, em que mais uma vez se poderá apreciar o talento dos artistas desta notavel fabrica.
5ª parte — **Um estratagema do Deus Cupido** — Film d'art da inimitavel Biograph.
6ª PARTE
No palco: successo crescente do notavel actor, imitador, transformista, cançonetista portuguez
JOSÉ VAZ
com tres bellos numeros do seu vasto repertorio.
TODOS AO CINEMA BRAZIL

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Pereira & C.
HOJE Monumental programma HOJE
As ultimas novidades do acreditado fabricante Pathé Frères—A 4ª parte da grandiosa peça cinematographica—*A vida de Moysés*—Edição da fabrica americana Vitagraph.
Os films de arte *Juramento de um principe* e a *Fuga de um Truão*.
1ª parte—O DOIDO—Esplendido drama de entrecho commovente, primorosamente trabalhado pelo actor Armand Bour.
2ª parte—O SYSTEMA DO DR. CURASEBO—Desopilante scena burlesca.
3ª parte—JURAMENTO DE UM PRINCIPE—Magnifico film de grande exito, tendo por interprete o principal e sempre applaudido actor Max Linder. Um romance de amor com um gentil escolar.
4ª parte — QUEM PODE COM DOIS... — Aventuras comicas de um criado imaginavel. Successo garantido pelas situações hilariantes desta fita.
5ª parte—VICTORIA DE ISRAEL 4ª parte da Vida de Moysés—Continuação da grandiosa fita da fabrica Vitagraph.
6ª parte—A FUGA DE UM TRUÃO—Film de arte da fabrica Pathé Frères.
7ª parte—OS DOIS RENDEZ VOUS—Magnificas scenas de um comico irresistivel.
Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior
Sessões diarias das 6 1/2 as 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos
HOJE Grandioso festival HOJE
dedicado a A. Gomes Cabral com um monumental programma
1ª parte—**Villa solitaria**—Film d'arte dramatico de Biograph.
2ª parte — **Coração de mãi** — Drama commovente.
3ª parte — **Oh! Administração**—Comica falante.
4ª parte—**Judith e Halophernes**—Bellissima fita dramatica.
5ª parte—NO PALCO—Cançoneta pela menina Almerinda a *(bahiana)*.
6ª parte—NO PALCO—Dueto a *Despedida* pelas meninas Maria Loureiro e Noemia Mattos, do G. Infantil Triumphal.
7ª parte—NO PALCO — Aria da opera de *Palhaço* pelo tenor portuguez Evaristo Fernandes.
8ª parte—NO PALCO—**Morto vivo** —Importante comedia representada pelos artistas Araceli Peres, Carlos Soares, Antonio Alvão e A. Cabral.
TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeira de 1ª classe.............	1$000
Cadeira de 2ª classe.............	$500

Amanhã—PROGRAMMA NOVO

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro cinema premiado e onde trabalham **Les Barberis**
O mais elegante no RIO DE JANEIRO
Rua da Carioca ns. 49 e 51
HOJE = HOJE
Grande programma de attracção, comico, dramatico e excentrico LES BARBERIS, os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS. Projecções nitidas em tamanho natural! Installação luxuosa.
1ª parte — **Meia quaresma de 1910 em Paris** — Scena natural.
2ª parte — **O thesouro de em-Ali** — Colorida fantastica.
3ª parte — **Farça a um deputado** — Comica insuperavel.
4ª parte — **Para salvar uma alma** — Biograph, emocionante.
5ª parte — **Desforra de ladrão**—Com ca Itala Film.
6ª PARTE
No palco—Dueto entre LUCY VALTER e PIERINO **Sal e Pimenta.**
7ª PARTE
A emocionante comedia
-O MÁO FILHO-
Episodio da
Camorra de Napoles
Sabbado, 9 do corrente — Beneficio de **Les Barberis.**

CINEMA ODEON

HOJE Sumptuoso programma novo **HOJE**
8 FITAS com as melhores fitas da ultima producção athé 8 FITAS
Grandioso concerto no salão de espera pela orchestra ODEON
Novas audições pelo auxitophono
RENÉ ODIN — Globe-trotter em marcha....
DERBY CLUB — Inauguração da temporada sportiva: Aspectos, pareos, e archibancadas.
SYSTEMA DO DR. CURANADA
Scena comica de Mr. Cermoise. Interpretada por Mme. Carlos Avril, Mrs. Mues. Levy e Lange
JURAMENTO DE PRINCIPE
Comedia dramatica interpretada pelo applaudido artista MAX LINDER. Um ode um casal contra gosto de seus progenitores. Difficuldades. Victoria do trabalho. Volta para a casa paterna.
INCONSCIENTE
Bella projecção dramatica. Vemos um louco ter um momento de allucinação, e sentir profundamente o remorso de um crime praticado em um momento de inconsciencia.
FUGA DE UM TRUÃO
Episodio dramatico do tempo de Luiz XI, do autor Mr. Michel Carré. Interpretes Mr. Amy Baur (Rob Rokers); Mr. André Rosson, conde de la Sauceras; Mme. Lukad, a cigana.
A INSPIRAÇÃO
Scena comica, interpretada pelo excentrico Morano. Um eximio pianista, que é perturbado com os sons de outros instrumentos, não se conforma; e por isso, quebra o violino de seu vizinho, o phonographo de um outro e por fim, um realejo e um tambor de um pacato transeunte.
SONHO DE ARTE
Magica colorida. Scena de Mr. Gaston Velle. Interpretada por Mr. Gravier, Mr. Vandemme e Mlle. Helene Dumontel. SONHO DE ARTISTA.
Na MATINÉE — **Filha do curandeiro** — Sentimental drama cujo desfecho é todo perdão e doçura.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amerique du Sud)
10 Rua Luiz Gama 10
Telephone 594
HOJE **HOJE**
A's 8 3/4 da noite
EXITO!! EXITO!!
de LYDIE CHESNAY
cantora gommeuse
JANE DIAMANTE
cantora gommeuse
Les Bradsh au Broos
Acrobatas excentricos
Exito! Colossal successo de
LES RITCHES
Celebres cyclistas comicos
Attracção mundial
La bella Oterita
Na sua original pantomima comico-choreographica intitulada
CHEZ LE PEINTRE
VENTURINI
Celebre illusionista
AMANHÃ
3 IMPORTANTES ESTRÉAS 3

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42
Empreza William & C.—Regencia do maestro Costa Junior
HOJE — 7 de abril — HOJE
EM SOIRÉE
O PRIMOROSO FILM COLORIDO
SONHO DE ARTE
e juntamente a apreciada opereta cinematographica
VIUVA ALEGRE
Novo film colorido nos ateliers de **Pathé Frères,** de PARIS
EM MATINÉE
DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO
DE
10 FITAS 10

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.
HOJE Quinta-feira, 7 de abril HOJE
Assombroso acontecimento da época!
Unico successo do dia
IMPONENTE FUNCÇÃO
na qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte, far-se-ha representar mais uma vez, A PEDIDO, a farça dramatica fantastica em um prologo e tres quadros
A PRINCEZA CRYSTAL
baseada sobre o conto em francez com o mesmo titulo por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de I. DE ALMEIDA.
Titulos dos quadros — Prologo: A raça dos condemnados; 1º quadro: A nodoa de sangue; 2º quadro: A sentença do terror; 3º quadro: A conciliação das fadas. Terminará esta farça com uma esplendida apotheose.
O espectaculo principiará ás 8 horas.
AMANHÃ—**Descanso.**
Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em diante. 142

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York
Hoje Quinta-feira, 7 de abril de 1910 **Hoje**
ULTIMO DIA DESTE ESCOLHIDO PROGRAMMA !!!
CINCO PRIMOROSOS TRABALHOS DE CONCEITUADAS FABRICAS
Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor Lafayette Menezes

1ª parte — **Viagem á ilha da belleza** — Bello lavor do natural de esplendido effeito e arrebatadores quadros. Um conjunto artistico.

2ª parte — **Um selvagem que se torna compassivo pelo pesar ou o coração de Zulu** — Não existe, na verdade, uma affeição tão terna e pura como a de um pai para uma filha. Perdel-a é uma dor que sobrepassa a todas as outras emoções. Eis porque Southey diz:—Não chameis desgraçado o homem que ainda que martyr de muitos infortunios e revezes tem uma criança para amar.

3ª parte — **Rivalidade de dois guias** — Esplendido trabalho da importante fabrica italiana **Itala**, de enredo bastante sentimental que se desenrola em sitios naturaes de effeito arrebatador e scenarios grandiosos. Mixto de encantos e attractivos.

4ª parte — **Curso do verdadeiro amor** — Magistral film de arte da applaudida fabrica americana Biograph, que nos mostra que o curso do amor é raramente placido e é verdadeiramente excepcional que seu trilho seja semeado de rosas e isento de espinhos. Meras futilidades tornam-se em fardos de duvida sempre aggravados pelas narrativas de amigos em que confiamos. Tal é a synthese e entrecho do bello trabalho da Biograph.

5ª parte — **Cinco minutos para o meio dia** — Temos aqui cinco minutos de boas gargalhadas, pois o enredo desta bastante desopilante fita dá margem a mais. Hilariante desde o principio ao fim, num crescendo continuo.

BREVEMENTE — Assombrosa novidade aos amaveis freguezes e surpresa aos collegas.
AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco
HOJE Exito completo HOJE
A representação da notavel opereta em tres actos de Victor Leon, traducção de Acacio Antunes, musica de Leo Fall.
ENORME SUCCESSO
A DIVORCIADA
Primoroso desempenho.
Brilhante mise-en-scène.

Tendo-se esgotado completamente os bilhetes no ultimo domingo, a empreza resolveu dar amanhã mais uma unica récita com a **VIUVA ALEGRE.**
Sabbado — Volta á scena a notavel opereta **A divorciada.**
DOMINGO: matinée, **A divorciada.** Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.
148

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York
Hoje — Quinta-feira, 7 de abril de 1910 — **Hoje**
2 MARAVILHOSOS PROGRAMMAS 2
Esplendida matinée, com um programma especial com oito fitas de metragem de 2.000 metros, em mais de uma hora de projecção, dedicada á PETIZADA CARIOCA AO MUNDO INFANTIL!!! Outro para a soirée com as ultimas novidades européas e americanas!!!
Orchestra escolhida nas matinées e soirées, sob a regencia do professor LUIZ DE SOUZA
HARMONIOSO CONJUNTO DE BANDOLINS NA SALA DE ESPERA

PROGRAMMA DA MATINÉE

2.000 metros!!!
1ª parte—**Pequenos officios arabes**—(Natural).
2ª parte—**O Talisman da felicidade** — (Fantastica).
3ª parte—4ª parte da **Vida de Moysés**—A VICTORIA DE ISRAEL—(Biblica).
4ª parte—**O espectro vermelho**—Grandioso trabalho fantastico de grande espectaculo.
5ª parte—**O coração de Zulú** — (Sentimental da Biograph).
6ª parte—**A fada das torrentes** — (Fantastica).
7ª parte—**O curso do verdadeiro amor**—(Sentimental da Biograph).
8ª parte—**O martello caiu...** — (Comica).

PROGRAMMA DA SOIRÉE

1ª parte — **Pequenos officios arabes** — Natural.
2ª parte — Parte da **Vida de Moysés (Victoria de Israel)** — Biblica.
3ª parte — **O coração de Zulú** — Sentimental — Da BIOGRAPH.
4ª parte — **O curso do verdadeiro amor** — Sentimental — Da BIOGRAPH.
5ª parte — **O martello caiu** — Comica.

BREVEMENTE—Assombrosa novidade para os amaveis freguezes e surpresa aos collegas.